

Geografia do Brasil 1

Domínios Morfoclimáticos

Capítulo 1

01. ESPM-SP

O mapa a seguir mostra uma caracterização nacional. Observe-o e assinale a alternativa correta.



IBGE, 2002

- a) Os três fusos horários, menos o de Fernando de Noronha
- b) Grupos étnicos
- c) Macrorregiões econômicas
- d) Domínios morfoclimáticos
- e) Localidades bioclimáticas

02. UEL-PR

Sobre diferentes convenções, leia as citações a seguir e depois assinale a alternativa que indica, respectivamente, aquelas descritas nos textos I e II.

- I. *Com os avanços da urbanização e da expansão do comércio, fez-se sentir com intensidade cada vez maior a necessidade de sincronizar o número crescente das atividades humanas, e de dispor de uma rede de referências temporais cuja extensão regular pudesse servir de quadro de referência. Construir essa rede e fazê-la funcionar era uma das tarefas da autoridade central – clerical ou leiga. Dela dependiam o pagamento regular e periódico dos impostos, dos juros e dos salários, bem como a execução de inúmeros contratos e diversos compromissos; o mesmo acontecia com os numerosos feriados em que as pessoas repousavam de seu trabalho.*
- II. *[...] passamos de uma forma de determinação do tempo que era pontual, descontínua e situa-*

cional para uma trama temporal contínua, de malhas cada vez mais finas, que encerram e condicionam em sua universalidade toda a extensão das atividades humanas. A rede temporal social conhecida pelos membros das nações altamente industrializadas é desse tipo. Hoje em dia, vai-se estendendo progressivamente pelo mundo inteiro, e é fácil observar as dificuldades acarretadas por sua adoção em regiões onde até hoje ainda se usavam formas mais primitivas de determinação do tempo.

ELIAS, Norbert. *Sobre o tempo*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998, pp. 46;77.

- a) Latitude e longitude
- b) Paralelos e meridianos
- c) Calendário e fuso horário
- d) Estações do ano e coordenadas geográficas
- e) Meridiano de origem e linha de mudança de data

03. ENEM

Entre outubro e fevereiro, a cada ano, em alguns estados das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, os relógios permanecem adiantados em uma hora, passando a vigorar o chamado horário de verão. Essa medida, que se repete todos os anos, visa a:

- a) promover a economia de energia, permitindo um melhor aproveitamento do período de iluminação natural do dia, que é maior nessa época do ano.
- b) diminuir o consumo de energia em todas as horas do dia, propiciando uma melhor distribuição da demanda entre o período da manhã e o da tarde.
- c) adequar o sistema de abastecimento das barragens hidrelétricas ao regime de chuvas, abundantes nessa época do ano nas regiões que adotam esse horário.
- d) incentivar o turismo, permitindo um melhor aproveitamento do período da tarde, horário em que os bares e restaurantes são mais frequentados.
- e) responder a uma exigência das indústrias, possibilitando que elas realizem um melhor escalonamento das férias de seus funcionários.

04. F. Trevisan-SP

Em síntese, o Brasil é um país inteiramente Ocidental, predominantemente do Hemisfério Sul e da Zona Intertropical.

Considere as afirmações:

- I. O Brasil situa-se a oeste do meridiano de Greenwich.
 - II. O Brasil é cortado ao norte pela linha do Equador.
 - III. Ao sul, é cortado pelo trópico de Câncer.
 - IV. Ao sul é cortado pelo trópico de Capricórnio, apresentando 92% do seu território na zona intertropical, entre os trópicos de Câncer e de Capricórnio.
 - V. Os 8% restantes estão na zona temperada do sul.
- a) Apenas I, II e IV são verdadeiras
 - b) Apenas I e II são verdadeiras
 - c) Apenas IV e V são verdadeiras
 - d) Apenas I, II, IV e V são verdadeiras
 - e) Apenas I, II, III e V são verdadeiras

05. UFU-MG

Analise a figura abaixo e assinale a alternativa correta.



- a) Os países que fazem fronteira com a região sul do Brasil são somente Argentina, Paraguai e Uruguai.
- b) A maior parte da superfície do estado do Paraná encontra-se ao norte do trópico de Capricórnio.
- c) O ponto A encontra-se localizado a 0 grau de longitude oeste e a 60 graus de latitude sul.
- d) Quando no ponto A for 14 horas, no ponto B serão 16 horas, desconsiderando o horário de verão.

06. UFAM

Complete a lacuna com uma alternativa abaixo.

O primeiro fuso horário brasileiro corresponde ao _____ do fuso de Londres.

- a) segundo fuso a oeste
- b) primeiro fuso a leste
- c) terceiro fuso a oeste
- d) segundo fuso a leste
- e) primeiro fuso a oeste

07. UERJ (modificado)



A exclusão de um grande número de estados brasileiros do horário de verão é explicada pela seguinte razão:

- a) a sua posição em um fuso horário diferente dos demais padroniza o horário nacional no verão.
- b) a sua baixa latitude provoca uma reduzida variação na duração dos dias e das noites ao longo do ano.
- c) a localização das regiões Norte e Nordeste e do Mato Grosso exige uma época diferenciada para adoção deste horário.
- d) a reduzida quantidade de hidrelétricas no Norte, no Nordeste e no Mato Grosso faz com que não se obtenha a economia de energia desejada.

08. Unicamp-SP

Se a Terra emprega vinte e quatro horas para girar em torno de seu eixo, começa a ocidente do centésimo octogésimo meridiano um novo dia, e a oriente temos ainda o dia anterior. Meia noite de sexta-feira, aqui no navio, é meia-noite de quinta-feira na ilha. Se da América para a Ásia viajas, perdes um dia; se, no sentido contrário viajas, ganhas um dia: eis o motivo por que o [navio] Daphne percorreu o caminho da Ásia, e vós, estúpidos, o caminho da América. Tu és agora um dia mais velho do que eu! Não é engraçado?

Adaptado de Umberto Eco, *A ilha do dia anterior*. Rio de Janeiro:

Record, 1995, p. 260.

- Por que os marinheiros que viajavam da América para a Ásia ficaram um dia mais velhos do que aqueles que viajaram no navio Daphne?
- Por que no navio Daphne é meia-noite de sexta-feira e na ilha é meia noite de quinta-feira?
- Um avião cargueiro decola da cidade de Rio Branco (AC) às 21h00 (horário local) do dia 21 de novembro de 2004, com destino ao aeroporto internacional de Viracopos, Campinas (SP). Sabe-se que o voo terá duração de cinco horas e que a cidade de Rio Branco (AC) está a dois fusos a oeste do fuso da hora oficial do Brasil. Qual será o horário e o dia da aterrissagem do avião no aeroporto internacional de Viracopos?

09. UFAM

O Brasil tem a maioria de suas terras situadas nos hemisférios:

- setentrional e ocidental
- setentrional e meridional
- oriental e meridional
- ocidental e oriental
- meridional e ocidental

10. Vunesp

O Estado em destaque no mapa não possui uma grande cidade para polarizar seu espaço geográfico. Desse modo, as capitais dos Estados vizinhos disputam a área de influência sobre seu território.



Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, o nome do Estado, a região geográfica de onde foi desmembrado e aquela à qual pertence na atualidade.

- Goiás – regiões Sudeste e Centro-Oeste
- Mato Grosso – regiões Centro-Oeste e Norte
- Tocantins – regiões Nordeste e Centro-Oeste
- Mato Grosso do Sul – regiões Centro-Oeste e Sudeste
- Tocantins – regiões Centro-Oeste e Norte

11. UFU-MG

Sendo 17 horas no meridiano de Greenwich, é correto afirmar que nos pontos A, B, C e D são respectivamente:



- 24, 15, 19 e 21 horas.
- 12, 3, 9 e 20 horas.
- 21, 16, 8 e 24 horas.
- 24, 7, 15 e 21 horas.

12.

Turma da Mônica



O Estado de S. Paulo

Analise a tirinha anterior e assinale a alternativa que caracteriza corretamente o horário de verão no Brasil.

- O horário de verão abrange parte da primavera e do verão quando o Sol nasce mais tarde e se põe mais cedo.
- A implantação do horário de verão corresponde ao período em que a luminosidade natural é menor ("dias" mais curtos).
- O horário de verão vigora em parte da primavera e do verão, período em que o Sol nasce mais cedo e se põe mais tarde.
- Os dias mais longos durante o verão e o outono permitem a implantação do horário de verão.
- O horário de verão é mais importante na região Norte, devido à proximidade da linha do Equador.

13. UFG-GO

O Estado exerce um papel jurídico-político na organização territorial da sociedade. Uma das formas dessa organização é realizada por meio da divisão administrativa do território nacional. A divisão administrativa do território brasileiro, promovida pela Constituição Federal de 1988, culminou na:

- criação de novos municípios nas regiões Sudeste e Sul.
- extinção dos territórios federais e na criação dos estados do Amapá, de Roraima e do Tocantins.
- elevação dos distritos municipais à categoria de municípios.
- extinção da Região Leste e na criação das regiões Sudeste e Nordeste.
- redefinição das regiões Sudeste e Sul com a incorporação do estado de São Paulo à Região Sudeste.

Com base na tabela, no texto e nos conhecimentos sobre os temas em foco, considere as afirmativas a seguir.

- I. Em Atenas, no período de realização dos jogos olímpicos, as temperaturas médias foram elevadas, pois as cerimônias de abertura e encerramento aconteceram entre o solstício de verão e o equinócio de outono.
- II. Na região Sul do Brasil, durante a realização das Olimpíadas, os dias, períodos de tempo entre o nascer e o pôr-do-Sol, tiveram maior duração do que as noites.
- III. Considerando os dados sobre a hora legal de Brasília e a localização de Atenas, constantes na tabela e no texto, é correto concluir que, enquanto em Atenas são 9 h, em Brasília são 15 h do mesmo dia.
- IV. Em Atenas, durante as Olimpíadas, a maior duração dos dias, períodos de tempo entre o nascer e o pôr-do-Sol, em relação às noites, deu-se em função da estação do ano e da latitude da cidade.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) I, III e IV.
- e) II, III e IV.

19. UEM-PR

Para entender melhor as relações entre os Estados e as regiões, dentro do território brasileiro, é preciso compreender como se dá a organização político-territorial da República Federativa do Brasil. Assinale o que for correto, sobre essa organização.

01. A partir da Constituição de 1988, o Brasil tornou-se uma República Federativa Parlamentarista, na qual o governo é exercido por representantes eleitos pelo povo, sendo os ministros de Estado escolhidos pelo Presidente da República e pelo primeiro-ministro, que é o Ministro da Casa Civil.
02. O Brasil é uma República Federativa, isto é, formada pela união indissolúvel dos Estados e municípios e do Distrito Federal, que obedecem a uma única e mesma constituição, que é a base jurídica para todos.
04. Por estarem subordinados à Constituição Federal, os Estados e os municípios não podem emitir moeda própria, criar normas para relações econômicas com outros países, instituir pena de morte ou legalizar o aborto, contrariando as leis da esfera federal.
08. Por fazerem parte de uma federação, os Estados possuem direitos de igualdade, tais como: segurança interna e externa, unificação do mercado nacional e liberdade de circulação de pessoas no âmbito do território nacional.
16. O Congresso Nacional é constituído pelo Senado Federal e pela Câmara dos Deputados. Como a Câmara Federal representa a população brasileira, os Estados mais populosos têm mais deputados federais e os Estados menos populosos têm menos representantes nessa Câmara. As Câmaras Municipais de Vereadores também estão sujeitas a uma determinada proporcionalidade de representantes, em função do tamanho da população, no âmbito municipal.

32. Sendo o Brasil uma federação, as verbas geradas pelos impostos arrecadados podem ser redirecionadas no sentido de reduzir as disparidades regionais, sociais e econômicas dentro do País. Assim, uma receita gerada em uma região pode ser transferida para outra, segundo as necessidades regionais e/ou os interesses políticos.

64. No Brasil, a maior carga tributária é recolhida pelos municípios, seguindo-se os impostos recolhidos pela esfera estadual e, por último, pela esfera federal. Isso permite que os municípios tenham ampla autonomia para gerenciar suas políticas sociais e de desenvolvimento econômico.

Dê como resposta a soma das proposições corretas.

20. UFMT

Leia atentamente as informações constantes do mapa do Brasil.



MAGNOLI, Demétrio; ARAÚJO, Regina. *Geografia Geral e Brasil: Paisagem & Território*. São Paulo: Moderna, 1997, p.149.

O mapa apresenta a divisão do país em três grandes complexos regionais. Essa divisão atende a critérios:

- a) naturais que consideram as fitofisionomias vegetais: o sudoeste de Minas Gerais, área da caatinga, integra o complexo nordestino enquanto que o norte compõe o Centro-Sul.
- b) geoeconômicos e desconsidera as fronteiras entre os estados: o sul de Mato Grosso integra o complexo do Centro-Sul enquanto a porção norte compõe o complexo da Amazônia.
- c) homogêneos, definidos segundo uma combinação de características demográficas e econômicas: os estados nordestinos apresentam poucas diferenças entre si, portanto encontram-se individualizados em um único complexo regional.
- d) heterogêneos que consideram as diferenças sociais regionais: o complexo Centro-Sul não inclui a porção norte do Espírito Santo por apresentar características como altos índices de subnutrição e analfabetismo, fato que o diferencia dos demais.
- e) políticos, definidos segundo o contexto estatístico do território: o noroeste do Tocantins integra o complexo nordestino enquanto o sudoeste compõe o complexo amazônico.

21. Mackenzie-SP

A última prova da Olimpíada de Atenas, em agosto de 2004, a Maratona, iniciou-se às 12 horas (horário de Brasília). Sabendo que a diferença entre o horário oficial brasileiro e o de Atenas, considerando o seu horário de verão, é de 6 horas, assinale a alternativa correta.

- Atenas encontra-se a leste de Brasília e possui 6 horas atrasadas em relação à capital brasileira.
- Por estar no hemisfério ocidental, toda a Grécia possui horas atrasadas com relação ao meridiano principal.
- A diferença entre Brasília e Atenas é inferior a 60° .
- As duas cidades encontram-se no mesmo hemisfério ocidental e, portanto, a maratona ocorreu no mesmo dia em ambas.
- Em relação ao meridiano de Greenwich, Brasília encontra-se 3 horas atrasada, enquanto Atenas está com 3 horas adiantada.

22. UEM-PR

A figura representa uma pequena cidade ao nascer do sol. Na praça central, a rosa-dos-ventos indica os pontos cardeais. Assinale o que for correto sobre a localização das construções, a insolação e os ventos.

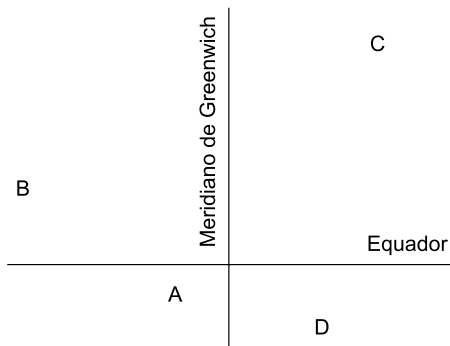


- A igreja está ao norte da praça e a noroeste do supermercado.
- A farmácia tem a sua fachada com letreiro voltada para o quadrante menos quente, recebendo diretamente os ventos frios das frentes polares associadas à entrada da massa Polar Atlântica.
- Pode-se afirmar, com certeza, que a escola tem janelas voltadas para o sul e para o poente.
- A padaria, que tem a fachada voltada para o oeste, localiza-se a sudeste da praça.
- O movimento da bandeira da escola e da fumaça da chaminé indicam que o vento está soprando do quadrante sul.
- O supermercado situa-se a leste da praça e ao norte da padaria.
- À tarde, a árvore da praça projeta sua sombra sobre o campo de futebol, portanto o goleiro do lado 1 sofre menos calor do que o goleiro do lado 2.

Dê a soma das proposições corretas.

23. UFPB

Analisando a figura,



considere as afirmativas:

- Os pontos A e B localizam-se no hemisfério ocidental.
- Os pontos B e C localizam-se no hemisfério boreal.
- Os pontos A e D localizam-se no hemisfério austral.
- Os pontos C e D localizam-se no hemisfério oriental.

Está(ão) correta(s):

- apenas I e IV.
- apenas II e III.
- apenas I e III.
- apenas II e IV.
- todas.

24. UERJ

Tráfico de armas para o Brasil



Adaptado de O Globo, 27/04/2003

O tráfico de armas, cujo percurso de entrada no Brasil é mostrado no mapa, constrói redes de poder que ultrapassam os territórios nacionais e nas quais circulam armas, drogas e recursos ilegais, tornando-se um dos mais graves problemas da atualidade. Das estratégias abaixo, aquela que deve ser priorizada pelo Estado, no combate às redes ilegais, por sua maior eficácia, é:

- ampliação da soberania, fortalecendo grupos paramilitares regionais.
- controle do território, reforçando o aparato policial em dimensão local.
- intensificação da segurança nas fronteiras, articulando forças internacionais.
- fortalecimento da vigilância alfandegária, criando estruturas militarizadas supranacionais.

25. PUC-RS



Com relação às regiões brasileiras, é correto afirmar que:

- a região III apresenta grande atratividade turística, recebendo, cada vez mais, vôos fretados, provenientes principalmente da Europa e da Região Sudeste do Brasil e demonstrando, assim, que os investimentos aplicados na expansão hoteleira e na qualificação dos produtos oferecidos estão tendo retorno.
- as regiões IV e V, que possuem o maior contingente de imigrantes europeus do país, apresentam forte influência da fronteira agrícola no aumento populacional.
- a região I, apesar de ser a menor, apresenta o maior parque industrial do Centro-Sul do país.
- na região III está localizado o mais jovem estado brasileiro, criado pela Constituição de 1988, a partir da extinção dos Territórios Federais.
- a região IV é contemplada pelos cinco municípios de maior PIB do Brasil, com destaque para Manaus, onde a Zona Franca continua atraindo grandes investimentos estrangeiros.

26. UFSC

Em razão de sua grande extensão Leste-Oeste, o território brasileiro é abrangido por quatro fusos horários. Com base na figura abaixo, assinale a(s) proposição(ões) correta(s).

FUSOS HORÁRIOS DO TERRITÓRIO BRASILEIRO



DUARTE, Paulo Araújo. *Cartografia Básica*. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1986, p. 42. (adaptado)

- O primeiro fuso horário brasileiro é o segundo fuso a Oeste do Meridiano de Greenwich, abrangendo apenas a parte oceânica do território brasileiro.
- O segundo fuso brasileiro, que é o segundo fuso a Oeste do Meridiano de Greenwich, abrange grande parte do país, inclusive o Distrito Federal, sendo aquele que define a hora oficial do Brasil, adiantada 3 horas.
- O terceiro fuso brasileiro compreende os estados do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia, Roraima, parte do Amazonas e parte do Pará.
- O quarto fuso brasileiro tem uma defasagem de 5 horas em relação ao Meridiano de Greenwich, compreendendo o estado do Acre e parte do oeste do Amazonas.
- A hora oficial do Brasil corresponde à hora legal do país, também chamada de hora de Brasília, defasada 3 horas em relação ao Meridiano de Greenwich.

Dê a soma das proposições corretas.

27. FMC-RJ

Leia os dados a seguir, sobre uma viagem aérea:

- a cidade de origem está localizada na longitude oriental – 90°
- a cidade de destino está localizada na longitude ocidental – 30°
- a partida ocorreu no dia 30 de abril, às 16h30
- o tempo total gasto foi igual a 12 horas

Tendo-se em vista os dados acima, pode-se afirmar que o desembarque dos passageiros ocorreu:

- às 4h30 do dia 1º de maio.
- às 4h30 do dia 29 de abril.
- à 1h30 do dia 1º de maio.
- às 20h30 do dia 30 de abril.

28. UFG-GO

Observe o mapa a seguir:



O voo de uma companhia aérea saindo de São Paulo com destino a Rio Branco realiza várias escalas: a primeira em Belo Horizonte, a segunda em Brasília, a terceira em Salvador e a quarta em Belém. A direção e o fuso horário dos percursos realizados indicam que no:

- primeiro percurso a direção é noroeste, e todo o trajeto é realizado dentro do mesmo fuso.
- segundo percurso a direção é nordeste e possui diferença de uma hora em relação ao primeiro percurso.
- terceiro percurso a direção é nordeste e possui diferença de quatro horas em relação ao meridiano de origem.
- quarto percurso a direção é noroeste e possui diferença de três horas em relação ao Meridiano de Greenwich.
- quinto percurso a direção é sudeste, e o trajeto é realizado em três fusos diferentes.

29. UFG-GO

Para caracterizar as diferentes divisões do Brasil em regiões, o IBGE procurou adotar o critério de homogeneidade – ou seja, de prevalência de um fator físico, humano ou econômico.

Compare estes mapas, em que estão representadas duas divisões regionais do Brasil elaboradas e modificadas em diferentes momentos do século passado e em vigor nas datas indicadas:



- A partir da comparação dessas divisões regionais:
 - cite um espaço geográfico em desacordo com a homogeneidade física no mapa I. Justifique sua resposta;
 - cite um espaço geográfico em desacordo com a homogeneidade humano-econômica no mapa II. Justifique sua resposta.
- Explique por que a divisão regional vigente na atualidade não corrigiu os problemas relativos à heterogeneidade de espaços incluídos em uma mesma região.

Capítulo 2

30.

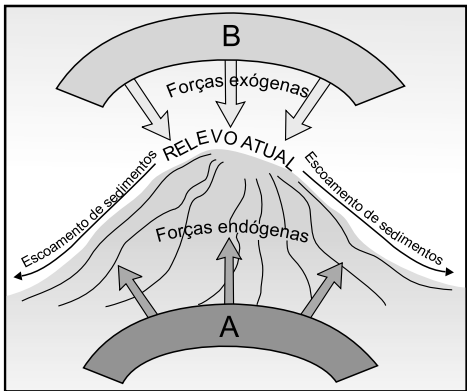
Entendemos _____ um conjunto espacial de certa ordem de grandeza territorial de centenas de milhares a milhões de quilômetros quadrados de área, onde haja um esquema coerente de feições de relevo, tipos de solos, formas de vegetação e condições climático-hidrológicas. Apresentam feições paisagísticas e ecológicas integradas, ocorrem em uma espécie de área principal, de certa dimensão e arranjo em que as condições fisiográficas e biogeográficas formam um complexo relativamente homogêneo e extensivo.

Ab'Saber, Aziz Nacib. Os domínios da natureza no Brasil.

O espaço no texto anterior é preenchido corretamente por:

- a) estrutura geológica.
- b) macroforma do relevo.
- c) bacia sedimentar.
- d) cráton ou plataforma.
- e) domínio morfoclimático.

31.



Formação e evolução do relevo

As letras A e B podem ser substituídas por:

- a) tectonismo e vulcanismo.
- b) intemperismo e orogênese.
- c) tectonismo e intemperismo.
- d) tectonismo e orogênese.
- e) vulcanismo e abalos sísmicos.

32. Mackenzie-SP

Durante 2004, o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e o IME (Instituto Militar de Engenharia) realizaram novas medições, agora com GPS (Sistema de Posicionamento Global), obtendo, para os pontos mais altos do Brasil, os valores da tabela a seguir.

Pontos mais altos do Brasil	Medição antiga	Nova medição
Pico da Neblina	3.014,1 m	2.993,78 m
Pico 31 de Março	2.992,4 m	2.972,66 m
Pedra da Mina	2.770,0 m	2.798,39 m
Pico das Agulhas Negras	2.787,0 m	2.791,55 m

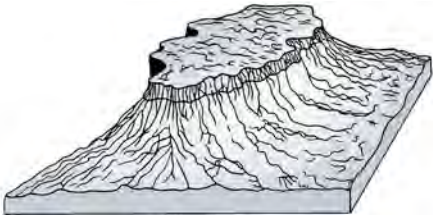
IBGE

As altitudes brasileiras que aparecem na tabela são modestas em relação às maiores altitudes do planeta, encontradas, por exemplo, no Himalaia ou na Cordilheira do Andes. Isso se deve ao fato de:

- a) o Brasil possuir em seu território a atuação de movimentos orogênicos, devido ao choque de placas tectônicas.
- b) a maior parte do território brasileiro ser de formação geológica antiga, e sua superfície se encontrar desgastada pelas forças exógenas.
- c) no Brasil predominarem terrenos de estrutura geológica da era cenozóica, do período quaternário; portanto, bastante antigos.
- d) serem de origem muito recente, da era cenozóica, os maiores picos brasileiros, que apresentam altitudes abaixo de 3.000 metros, já que ainda não houve tempo para o soerguimento e a formação de montanhas.
- e) as forças endógenas ainda predominarem no Brasil e desgastarem o relevo, deixando-o com predominância de planícies e com altitudes modestas.

33. Fatec-SP

Observe a figura.



Suertegaray, D.M.A – Terra: Feições Ilustradas. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.

Sobre a forma de relevo representada é correto afirmar que se trata de:

- a) um planalto cristalino bastante erodido pela ação das águas.
- b) uma chapada ou planalto sedimentar com topos aplainados.
- c) uma planície formada por camadas sedimentares horizontais.
- d) um planalto tabular sobre rochas magmáticas e metamórficas.
- e) uma planície fortemente erodida pelo intemperismo físico.

34. Vunesp

No território brasileiro, em sentido norte-sul, em relação à média e à amplitude térmicas, é correto afirmar que:

- a) as médias térmicas diminuem e as amplitudes aumentam.
- b) as médias e as amplitudes térmicas diminuem.
- c) as médias térmicas aumentam e as amplitudes diminuem.
- d) as médias e as amplitudes térmicas não apresentam variações.
- e) as médias e as amplitudes térmicas aumentam.

35. Vunesp

Considere a legenda a seguir pertencente a um mapa geográfico tradicional cujo título pode ser *Os Grandes Biomas do Mundo*:

	Floresta tropical
	Floresta subtropical chuvosa
	Floresta temperada decídua
	Floresta boreal de coníferas
	Formações lenhosas sempre verdes
	Savanas
	Floresta e bosques esclerófilos
	Estepes e semidesertos
	Desertos secos
	Tundra em regiões polares e alpinas
	Deserto gelado

Na escala global, os biomas mundiais são as maiores comunidades terrestres de seres vivos e podem ser compreendidos como regiões homogêneas. Analisando a legenda, pode-se afirmar que alguns fatores exercem maior influência na formação dessas grandes unidades ecossistêmicas. São eles:

- a) a vegetação, a latitude e as massas de ar.
- b) a vegetação, as massas de ar e as correntes marítimas.
- c) a vegetação, os solos e os climas.
- d) a latitude, os climas e os solos.
- e) a altitude, os climas e as massas de ar.

36. UFPR

De acordo com o IBGE (2005), o bioma é “um conjunto de vida (vegetal e animal) constituído pelo agrupamento de tipos de vegetação contíguos e identificáveis em escala regional, com condições geoclimáticas similares e história compartilhada de mudanças, o que resulta em uma diversidade própria”. Considerando essa definição, identifique os distintos biomas brasileiros, numerando a segunda coluna de acordo com a primeira.

- 1. Cobre cerca de 2 milhões de km² do território nacional, incluindo os campos rupestres; é constituído por diversos tipos de vegetação savânica que diferem entre si pela própria abundância relativa de espécies de árvores e arbustos, abrangendo desde formas campestres (campo limpo) até formas florestais.

- 2. Originalmente cobria uma área de mais de 1 milhão de km². É um dos mais importantes repositórios de diversidade biológica do país e do planeta. É também o bioma mais ameaçado, com menos de 9% de área remanescente, sendo que 80% dessa área estão em propriedade privada. As unidades de conservação correspondem a 2% da área remanescente. O desmatamento é consequência principalmente de atividades agrícolas, de reforestamento homogêneo (pinus e eucalipto) e da urbanização.
- 3. Um dos mais valiosos patrimônios naturais do Brasil e a maior e mais significativa área úmida do planeta, cobre cerca de 140 mil km² em território brasileiro.
- 4. É o bioma brasileiro com maior porcentagem de área em Unidades de Conservação (10%). Cerca de 15% da área total foi removida devido à construção de rodovias que abriram caminho para atividades mineradoras, colonização, avanço da fronteira agrícola e exploração madeireira.
- 5. Caracteriza-se como savana estépica, com chuvas irregulares e solos férteis, que contém boa quantidade de minerais básicos para as plantas. Compreende um ecossistema único que apresenta grande variedade de paisagens, relativa riqueza biológica e endemismo.

- () Cerrado
- () Amazônia
- () Mata Atlântica*
- () Pantanal
- () Caatinga

*Floresta Atlântica

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta da coluna direita, de cima para baixo.

- a) 1, 4, 2, 3, 5
- b) 4, 1, 2, 5, 3
- c) 5, 4, 1, 3, 2
- d) 1, 4, 3, 2, 5
- e) 3, 5, 2, 4, 1

37. UFPE

Cortada pela linha do Equador, essa região geográfica corresponde a cerca de 30% da América do Sul, abrangendo parte do território do Brasil, Guiana Francesa, Suriname, Guiana, Venezuela, Colômbia, Equador, Peru e Bolívia. Há grandes vazios populacionais, a densidade demográfica é estimada em apenas dois habitantes por quilômetro quadrado e o clima predominante é quente e úmido.

Identifique a região referida no texto.

- a) Região dos Lhamos
- b) Região Amazônica
- c) Região dos Dobramentos Modernos da América do Sul
- d) Região dos Escudos Guiano e Brasileiro de idade cenozóica
- e) Região do Gran Chaco

38. UFAM

Das florestas tropicais remanescentes no mundo, a floresta Amazônica é a de maior extensão, ocupando cerca de 5,5 milhões de km². Constitui-se assim um dos ecossistemas florestais melhor conservado, embora venha sofrendo, nestes últimos anos, diferentes processos de degradação ambiental. Quanto a seus aspectos geográficos é correto afirmar que:

- a) o “ciclo da borracha” levou riqueza à região graças à distribuição do látex nos centros urbanos da Amazônia.
- b) possui uma vegetação muito uniforme e uma fauna pouco diversificada com um clima tropical úmido.
- c) a abertura de estradas e a implantação de projetos agro-pecuários de grande porte têm levado um desenvolvimento sustentável à população local.
- d) Brasil, Peru, Colômbia e Venezuela são os países sul-americanos em que sua área territorial é restrita.
- e) que esta floresta possui três tipos de vegetação: de várzea, de igapó e de terra firme e um clima equatorial.

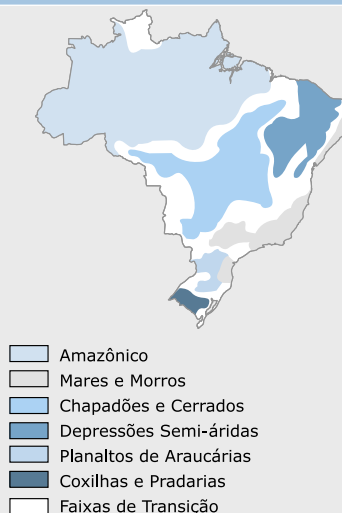
39. Cefet-PR

Em relação às características das paisagens das formações vegetais brasileiras, identifique a alternativa **incorreta**.

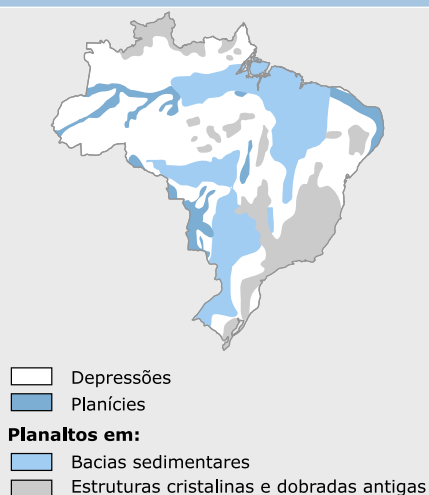
- a) A floresta Amazônica – Ocorre em planaltos e chapadas dispostos sobre os terrenos de rochas areníticas e basálticas e formas escarpadas. Os solos são férteis e o clima é mesotérmico com chuvas distribuídas ao longo do ano. Apresenta relevo com predomínio de altitudes baixas, clima quente e úmido o ano todo, existência de uma vasta e rica rede hidrográfica e presença de uma floresta exuberante.
- b) Mata Atlântica – Disposta sobre as encostas dos planaltos. A ação das chuvas e a umidade típica do clima tropical litorâneo fazem da água o principal agente modelador, de modo que o relevo adquire formas arredondadas.
- c) Caatinga – O relevo possui várias formações de modelado abrupto, uma vez que o calor é o agente intempérico mais atuante, resultado do clima seco. Os solos são pouco profundos e a rede hidrográfica é formada principalmente por rios temporários.
- d) Cerrado – A vegetação herbácea e arbustiva e as árvores pequenas de troncos e galhos retorcidos adaptam-se bem ao período de estiagem. Os solos são de baixa fertilidade natural. O clima é tropical, alternadamente seco e úmido.
- e) Pradarias ou campos – O clima é do tipo subtropical, as coxilhas, pequenas colinas arredondadas, típicas da depressão do estado mais meridional do Brasil, são recobertas por uma vegetação herbácea, com predomínio de gramíneas.

40. Fuvest-SP

I - Domínios morfoclimáticos



II - Unidades do relevo brasileiro



As formas da superfície terrestre e sua dinâmica podem ser compreendidas se considerarmos os inúmeros fatores exógenos (esculturais) e fatores endógenos (estruturais) que as definem. A partir disso, é possível entender por que a classificação do relevo ou modelado brasileiro pode ser realizada segundo metodologias diversas. Os mapas acima demonstram tal fato. A esse respeito, é correto afirmar que o mapa:

- a) I prioriza dados geológicos.
- b) II leva em consideração, com o mesmo peso, dados geológicos e climáticos.
- c) I e II priorizam dados climáticos.
- d) I leva em consideração, com o mesmo peso, dados geológicos e altimétricos.
- e) II prioriza geologia e altimetria.

41. UFMG

No mapa a seguir, estão representados compartimentos do relevo brasileiro segundo a classificação de Jurandyr Ross, que é baseada em critérios morfogenéticos.



Simielli, M. E. *Geotlas*. São Paulo: Ática, 2000:80. Adaptado

A legenda **correta** do mapa é:

- a) 1 – depressões em estruturas sedimentares e 2 – planaltos em bacias sedimentares.
- b) 1 – planaltos em estruturas cristalinas e dobradas antigas e 2 – depressões em estruturas sedimentares.
- c) 1 – planaltos em estruturas cristalinas e dobradas antigas e 2 – planaltos em bacias sedimentares.
- d) 1 – planaltos em estruturas cristalinas e dobradas antigas e 2 – planícies em estruturas sedimentares recentes.
- e) 1 – planícies em estruturas sedimentares recentes e 2 – depressões em estruturas sedimentares.

42. Vunesp

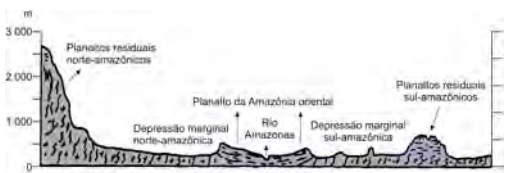
Observe o mapa.



Juntando-se as três legendas que representam as mais baixas altitudes do relevo brasileiro, é possível afirmar que a maioria dessas terras apresenta:

- a) altitudes sempre superiores a 800 metros.
- b) altitudes inferiores a 800 metros.
- c) planaltos com altitudes maiores que 800 metros.
- d) planícies com altitudes em torno de 800 metros.
- e) altitudes médias superiores a 800 metros.

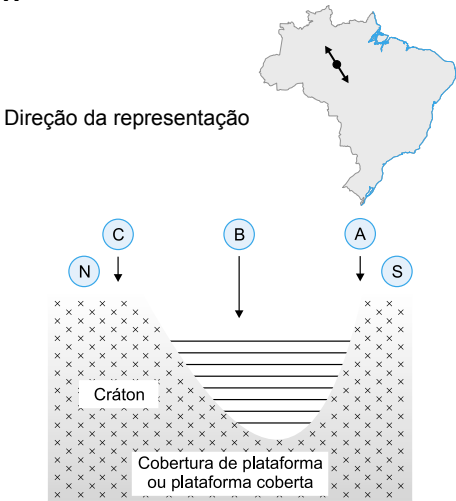
43.



O traçado do mapa que corresponde ao perfil topográfico anterior é:

- a) 2
- b) 1
- c) 4
- d) 3
- e) 5

44.



Adaptado de Adas, M.

Utilizando a representação e o mapa acima, assinale a alternativa que identifica respectivamente as letras A, B e C.

- a) Escudo das Guianas, Escudo Sul-Amazônico e Bacia Intracratônica Amazônica.
- b) Escudo Sul-Amazônico, Bacia Intracratônica Amazônica e Escudo das Guianas.
- c) Bacia Intracratônica Amazônica, Escudo Sul-Amazônico e Escudo das Guianas.
- d) Escudo Sul-Amazônico, Bacia Intracratônica Amazônica e Escudo Norte-Amazônico.
- e) Escudo Sul-Amazônico, Planície Amazônica e Escudo Norte-Guiano.

45. PUC-MG

Distinguem-se no território brasileiro três grandes tipos de compartimentos geológicos, sendo correto afirmar sobre eles:

- a) Os planaltos predominam sobre a maior parte do território, possuem superfícies regulares e caracterizam-se pelo predomínio de processos erosivos.
- b) As planícies predominam sobre vastas áreas do ponto de vista territorial e caracterizam-se por apresentarem superfícies planas e acúmulo de sedimentos recentes.
- c) As depressões ocupam grandes superfícies planálticas, apresentam superfícies planas e predomínio de processos cumulativos.
- d) Os planaltos podem ser do tipo sedimentar ou cristalino, apresentam superfícies irregulares e a predominância de processos esculturais erosivos.

46. FMTM-MG

Observando-se o mapa com os domínios morfoclimáticos brasileiros, pode-se afirmar que a região do Triângulo Mineiro localiza-se:

Domínios morfoclimáticos



Ab' Saber. 1969. Adaptado.

- a) na periferia das terras baixas florestadas equatoriais.
- b) na zona de transição entre o domínio do cerrado e das áreas mamelonares tropicais atlânticas florestadas.
- c) entre as pradarias e o domínio dos planaltos subtropicais com araucárias.
- d) na porção meridional das depressões interplanálticas semi-áridas.
- e) no domínio dos chapadões tropicais com caatinga.

47. F. Trevisan-SP (modificado)

Na superfície brasileira, identificamos três tipos de rochas: cristalinas, sedimentares e vulcânicas. Caracterizam as rochas cristalinas, **exceto**:

- a) Originaram-se do lento resfriamento do magma, durante o período pré-cambriano.
- b) Afloram em cerca de 36% da superfície brasileira.
- c) O granito é um exemplo de rocha cristalina.
- d) Abrangem cerca de 64% da superfície brasileira e sua importância econômica relaciona-se com a possibilidade de ocorrência de combustíveis fósseis, como o petróleo e o carvão mineral.

48. Fuvest-SP

O que representam as áreas escuras no mapa?



- a) Bacias hidrográficas
- b) Bacias sedimentares
- c) Regiões de alta pluviosidade
- d) Regiões com grandes reservas de petróleo
- e) Grandes planícies

49. UFU-MG

Em relação às características e aos acontecimentos sobre a Era Geológica Cenozóica no Brasil, pode-se afirmar que ocorreram:

- a) formação das bacias sedimentares terciárias e quaternárias; e formação de ilhas vulcânicas.
- b) derrames basálticos na região sul; formação do petróleo; formação de bacias sedimentares.
- c) formação de bacias sedimentares antigas; formação das jazidas carboníferas do sul do país.
- d) formação de escudos cristalinos; formação das jazidas minerais metálicas; formação das Serras do Mar e da Mantiqueira.

50. UFF-RJ

A vela é a modalidade de esporte que mais medalhas já deu ao Brasil em Olimpíadas. Só nas Olimpíadas de Atenas, em 2004, foram duas medalhas de ouro das quatro conquistadas.



www.jornalodia.com.br
www.gazetaesportiva.net/olimpiadas/2004

Sabendo que a prática desse esporte exige uma forte interação com o espaço geográfico e a natureza, caracterize corretamente a brisa marítima.

- Sopra durante o dia do oceano (com menor temperatura) para o continente (com maior temperatura).
- Sopra durante o dia do oceano (com menor pressão) para o continente (com maior pressão).
- Sopra durante a noite do continente (com maior temperatura) para o oceano (com menor temperatura).
- Sopra durante a noite do continente (com maior pressão) para o oceano (com menor pressão).
- Sopra durante o dia ou durante a noite, sempre que ocorrem chuvas que reduzem a temperatura.

51. UFRGS-RS

A estrutura do relevo brasileiro é bastante antiga. Por isso, nela predominam formas bastante desgastadas (erodidas). A ausência de dobramentos modernos no país faz com que a configuração do relevo brasileiro seja basicamente de:

- montanhas, planaltos e bacias sedimentares.
- planaltos, planícies e depressões.
- planícies, depressões relativas e depressões absolutas.
- montanhas, planaltos e planícies.
- montanhas, planaltos e planícies sedimentares litorâneas.

52. Mackenzie-SP

A estabilidade geológica do território brasileiro, que se manifesta pela ausência, no presente, de grandes terremotos ou atividade vulcânica, se deve-se:

- ao fato de suas terras estarem localizadas fora das faixas orogênicas de contato entre placas tectônicas.
- ao fato de que o território tem a formação de sua estrutura geológica na Era Cenozóica.
- à pequena incidência das glaciações quaternárias no hemisfério sul.
- ao fato de a placa sul-americana não estar flutuando sobre a astenosfera.
- à não ocorrência de movimentos epirogenéticos na placa sul-americana.

53. UEM-PR

Assinale o que for correto sobre o relevo brasileiro.

- A depressão do rio Miranda, na planície do Pantanal Mato-Grossense, é uma das poucas depressões absolutas do território brasileiro.
- No Planalto Meridional, a depressão periférica aparece na zona de contato entre terrenos sedimentares e cristalinos. Os terrenos paleozóicos da borda leste da bacia do Paraná constituem uma depressão desse tipo.
- Os planaltos brasileiros podem apresentar morros, que frequentemente recebem o nome de serras, quando se alinham; também podem apresentar chapadas, que são elevações de topo aplainado.
- Atualmente, não existem vulcões ativos no Brasil. Porém um dos maiores derrames basálticos do mundo ocorreu aqui, na Era Mesozóica, afetando uma extensa área da atual região Sul e parte das regiões Sudeste e Centro-Oeste do País.
- Os planaltos sedimentares brasileiros correspondem a zonas de reativação dos processos tectônicos, onde a crosta terrestre se eleva, a cada ano, devido à isostasia.
- O Complexo Cristalino Brasileiro é constituído por rochas magmáticas vulcânicas e metamórficas. Essas áreas estão associadas a solos muito férteis, mas são pobres em recursos minerais do subsolo.

Dê a soma das proposições corretas.

54. Unimontes-MG

O mapa mais recente da classificação do relevo brasileiro, publicado em 1985, surgiu a partir do mapeamento realizado pelo Projeto Radambrasil, coordenado pelo prof. da USP Jurandyr Ross. O resultado desse trabalho foi apresentado sob a forma de um mapa detalhado, no qual são observadas modificações significativas.



Cite duas alterações da reclassificação do relevo brasileiro proposta por Jurandyr Ross.

55.

De sua posição geográfica resultou uma fortíssima entrada de energia solar, acompanhada de um abastecimento quase permanente de massa de ar úmido, de grande estoque de nebulosidade, de baixa amplitude térmica anual e de ausência de estações secas pronunciadas em quase todos os seus espaços subespaços regionais, do Golfão Marajoara até a face oriental dos Andes.

Ab'Saber, Aziz. *Os domínios da natureza no Brasil*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

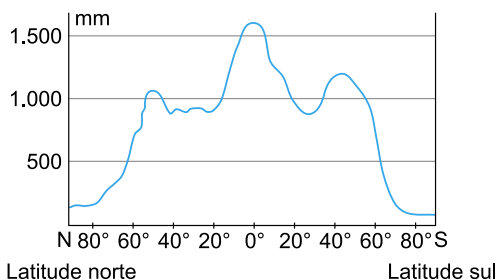
O texto acima descreve:

- a) o domínio dos Cerrados.
- b) o domínio Amazônico.
- c) o domínio das Caatingas.
- d) o domínio dos Mares de Morros.
- e) o domínio das Araucárias.

56. Mackenzie-SP

Distribuição das precipitações

Conforme as latitudes



Jurandyr Ross, *Geografia do Brasil*

A partir do gráfico, assinale a alternativa correta.

- a) Regiões com altas latitudes (entre 80° e 90°) tendem a ter um maior índice pluviométrico, devido à grande concentração de umidade.
- b) Não há relação entre a latitude e a temperatura; há, sim, entre a pressão e a quantidade de chuva de um lugar.
- c) As regiões de baixas latitudes (entre 0° e 10°) são regiões onde se encontram desertos como o Atacama e o Saara.
- d) Regiões de altas latitudes (entre 80° e 90°) são regiões de baixa pressão e atraem massas de ar úmidas que avançam em direção aos pólos.
- e) A região com maior precipitação está próxima à linha do Equador, onde existe uma zona de baixa pressão.

57.

Essa massa de ar quente e úmida durante o verão austral avança para o Brasil Central provocando chuvas abundantes que abastecem os afluentes da margem direita do rio Amazonas.

Essa massa de ar durante o inverno austral penetra pelo corredor de terras baixas do interior da América do Sul e, na Amazônia ocidental, provoca o fenômeno da "friagem".

As massas de ar descritas são:

- a) mTc e mPa.
- b) mTa e mPa.
- c) mEc e mTa.
- d) mTa e mPp.
- e) mEc e mPa.

58. UEA-AM

Ocupam as terras mais altas numa área que abrange 90% da área total da bacia amazônica. Suas árvores são altas e estão carregadas de epífitas e cipós lenhosos. É uma floresta compacta, com folhas perenes, higrófila. As copas das suas árvores formam um manto contínuo que retém 95% dos raios solares, tornando o seu interior escuro e muito úmido.

Geografia do Brasil. Coleção didática da EDUSP. Vários autores. São Paulo. 2001.

O texto descreve a mata:

- a) ciliar.
- b) de várzea.
- c) de igapó.
- d) de terra firme.
- e) das planícies de inundação.

59. UEA-AM

A pequena amplitude térmica anual, o elevado índice de chuvas e a cobertura florestal densa e exuberante são algumas das condições naturais da Amazônia brasileira. Estas condições decorrem da sua localização na faixa de clima:

- a) tropical semi-úmido, com estações bem definidas, uma seca e outra úmida.
- b) tropical semi-árido, com temperaturas elevadas durante todo o ano e um período de chuvas irregular.
- c) equatorial, com pequena variação anual de temperatura e chuvas bem distribuídas ao longo do ano.
- d) subequatorial, com variações pronunciadas de temperatura e chuvas irregulares o ano inteiro.
- e) subtropical, com diferença térmica acentuada entre o mês mais quente e o mais frio e chuvas regulares.

60. Unifenas-MG



Atlas geográfico Melhoramentos.
Editora Melhoramentos. 2002. Pág. 64.

No conjunto da climatologia brasileira, está presente a composição do mecanismo atmosférico das massas de ar que atuam de maneira distinta em vários pontos do território nacional. A esse respeito, assinale a alternativa que expressa de maneira correta uma característica natural e um fato que justifica a ação desta no Brasil.

- a) A mEc possui um padrão climático mesotérmico, sendo responsável pela ocorrência das frentes de convergência Intertropical no Brasil Setentrional.
- b) Originada na região equatorial, a mEa é responsável pelas tempestades torrenciais na Zona da Mata Nordestina no período do outono-inverno.
- c) A mTc, quente e úmida, ameniza no Brasil central o rigor climático no verão, tornando menos acentuados os efeitos da continentalidade.
- d) De origem subantártica, a mTa transporta grande quantidade de umidade para os trechos elevados da Serra do Mar, levando à ocorrência da chamada “chuva de hora certa”.
- e) A mPa, fria e úmida, ao avançar pelas planícies interiores do Brasil Centro-Occidental, acarreta o fenômeno da “Friagem” na Amazônia.

61. Inatel-MG

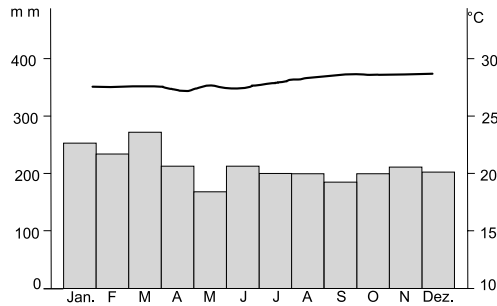
No Brasil, existe uma massa de ar que se origina sobre a Amazônia e é responsável pelo regime de chuvas de verão da maior parte do país, inclusive de uma parte da região Nordeste. Esta afirmativa refere-se à massa de ar:

- a) Tropical Equatorial.
- b) Tropical Atlântica.
- c) Equatorial Continental.
- d) Equatorial Atlântica.
- e) Tropical Continental.

62. Unisc-RS

Analise a figura abaixo.

As características do climograma representam o clima do tipo _____ da região _____.



Assinale a alternativa que melhor completa a frase.

- a) tropical – Centro-Oeste
- b) equatorial – Norte
- c) tropical – Norte
- d) tropical – Sudeste
- e) equatorial – Centro-Oeste

63.

É na sua foz, de águas permanentemente revoltas, devido a pressões exercidas por correntes opostas de densidades diversas, que se opera o fenômeno de que nos ocupamos. Dessa luta incessante, que ora uma ora outra massa d’água leva de vencida, infiltrando-se por quilômetros, surge por vezes o resultado desse embate em forma de volumosa onda, que inflete em direção inversa à corrente levando de roldão tudo o que encontra em sua passagem, quebrando a paz reinante nas suas margens.

SANT’ANNA, Henrique Azevedo. Tipos e aspectos do Brasil, IBGE.

O texto anterior descreve o fenômeno denominado:

- a) terra caída.
- b) furo.
- c) assoreamento.
- d) paraná-mirim.
- e) pororoca.

64. Unisc-RS

Numere os parênteses de acordo com a identificação no mapa da localização do domínio morfoclimático no território brasileiro.



- () Domínio amazônico
- () Domínio da caatinga
- () Domínio do cerrado
- () Domínio das pradarias
- () Domínio dos mares de morros
- () Domínio das araucárias
- () Faixas de transição

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- a) 1 – 2 – 4 – 5 – 3 – 6 – 7
- b) 1 – 6 – 5 – 3 – 2 – 4 – 7
- c) 6 – 5 – 1 – 2 – 7 – 3 – 4
- d) 6 – 1 – 5 – 3 – 7 – 2 – 4
- e) 1 – 4 – 2 – 6 – 3 – 5 – 7

65. UFU-MG

Considerando que as massas de ar se constituem em um importante fator no condicionamento climático do Brasil, examine a descrição abaixo.

[...] essa massa se forma sobre o continente aquecido onde dominam as calmas e ventos fracos do regime depressionário, sobretudo no verão. Nesta época, o continente é um centro quente para o qual afluem de norte e leste os ventos oceânicos [...] por se tratar de massa constituída de ventos oceânicos, e sujeita a freqüente condensação, a umidade relativa é elevada, sendo característica a formação de cúmulos-nimbos e precipitação abundante.

Nimer, E. *Climatologia do Brasil*. 2.ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1989, p. 10.

Assinale a alternativa que identifica a massa de ar descrita no texto acima.

- a) Massa Polar atlântica
- b) Massa Tropical continental
- c) Massa Equatorial continental
- d) Massa Tropical atlântica

66.

Verão – Domínio da massa equatorial continental, quente e úmida, com freqüente presença da CIT, que ondula ao sul do Equador nesta época.

Inverno – Domínio da massa equatorial continental, quente e úmida, mas com possibilidade de penetrações de curta duração da massa Polar atlântica, produzindo a “friagem”.

Mirabelli, Pontuscka, Barbosa, Yonemoto. *O tempo e o clima*. São Paulo: Edart, 1980.

As características descritas acima correspondem a:

- a) Amazônia ocidental.
- b) Amazônia oriental.
- c) zona da mata nordestina.
- d) Amazônia setentrional.
- e) região pantaneira.

67. Udesac

Sobre a Amazônia, é correto afirmar:

- I. a Amazônia faz parte do território de nove países: Brasil, Venezuela, Colômbia, Peru, Bolívia, Equador, Suriname, Guiana e Guiana Francesa.
- II. cerca de 85% da Amazônia se localizam em território brasileiro.
- III. a região chamada Amazônia Legal é composta pelos Estados do Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins e parte do Maranhão (oeste do meridiano de 44°).
- IV. a Amazônia Legal foi instituída por meio de dispositivo de lei, para fins de planejamento econômico da região amazônica.

Assinale a alternativa correta.

- a) Todas as afirmativas são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas III e IV são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas I e IV são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.

68. UEL-PR

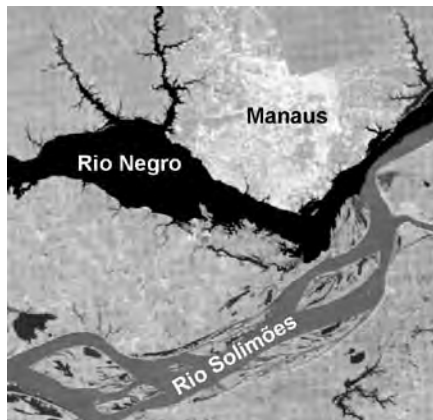
“A umidade relativa do ar e as temperaturas são altas, pouco variando ao longo do ano em virtude de sua localização latitudinal e da densa presença de rios e vegetação. Possui temperatura média que varia entre 25 °C e 28 °C, pouco flutuante ao longo das estações. Com pluviosidade média situada entre 1500 e 2500 mm/ano, suas chuvas são constantes e abundantes, em geral, resultado de processos convectivos. Nela, predomina a atuação da massa de ar equatorial continental.”

O texto refere-se a um tipo de clima, região e fenômenos climáticos. Assinale a alternativa que relaciona corretamente esses elementos.

- a) Clima: subtropical; região: pampas sul-riograndenses; fenômenos climáticos: deslocamento sazonal de frente fria, friagem, chuvas orográficas.
- b) Clima: tropical semi-úmido; região: semi-árido nordestino; fenômenos climáticos: deslocamento de massa de ar tropical marítima, chuvas de inverno.
- c) Clima: equatorial semi-úmido; região: campos; fenômenos climáticos: deslocamento de massas de ar tropicais e equatoriais continentais, chuvas frontais.
- d) Clima: equatorial úmido; região: amazônica; fenômenos climáticos: chuvas convectivas, elevada taxa de umidade, alto índice pluviométrico.
- e) Clima: tropical de altitude; região: cerrado; fenômenos climáticos: deslocamento de massas de ar tropicais atlânticas, sazonalidade da precipitação.

69. FGV-SP

Pela imagem do satélite *ETM+ – LANDSAT-7* (de 08/11/2001, adaptada para preto e branco), podemos observar o encontro das águas do rio Negro com as do Solimões, de tonalidades nitidamente diferentes.



Assinale a alternativa que explica melhor esse fenômeno.

- a) A coloração mais escura do rio Negro explica-se pela dejeção do esgoto dos mais de 1,5 milhão de habitantes de Manaus, além de rejeitos industriais da Zona Franca.
- b) O avanço da fronteira agrícola nas regiões Centro-Oeste e Norte, caracterizado pelo desmatamento para cultivo, principalmente de soja, aumenta a erosão dos solos e, conseqüentemente, o assoreamento dos rios da margem direita do Solimões, sobrecarregando-o de sedimentos e diferenciando, por isso, sua tonalidade na imagem.
- c) Os rios formadores do Solimões nascem na cordilheira dos Andes e caracterizam-se por elevado gradiente fluvial e grande potencial erosivo. Portanto a maior carga de sedimentos no rio Solimões, indicada pela diferente tonalidade, é um fenômeno predominantemente natural.
- d) No trecho em que atravessa o escudo cristalino, o rio Negro incorpora em sua água grande carga de minerais ferrosos, o que explica sua tonalidade mais escura.
- e) Este fenômeno teve início com a construção da barragem da hidrelétrica de Balbina nos anos de 1970. A partir de então, os sedimentos passaram a ficar retidos na barragem, alterando a composição no curso inferior do rio Negro. A tonalidade mais escura indica, portanto, menor carga de sedimentos.

70. UFAM

A massa de ar que se forma no noroeste da Amazônia é a:

- a) Equatorial continental.
- b) Tropical continental.
- c) Polar atlântica.
- d) Tropical atlântica.
- e) Equatorial atlântica.

71. Fuvest-SP

Considere o mapa e o texto abaixo.



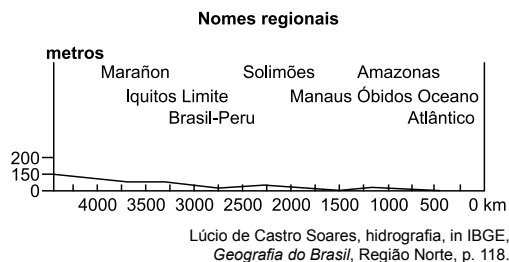
A alternância de períodos chuvosos ao Sul e ao Norte da Bacia garante uma alimentação farta e permanente do rio _____ o ano inteiro, fazendo com que as oscilações do nível das águas apresentem uma amplitude bem menor do que ocorreria se ele fosse subordinado a um único regime pluvial. Esse relativo equilíbrio hidrológico decorre do deslocamento anual da massa _____.

ADAP. IBGE. T977.

Assinale a alternativa que completa corretamente o texto.

- a) Amazonas – Equatorial atlântica
- b) Paraguai – Tropical continental
- c) Paraguai – Equatorial atlântica
- d) Amazonas – Equatorial continental
- e) Amazonas – Tropical continental

72. Mackenzie-SP

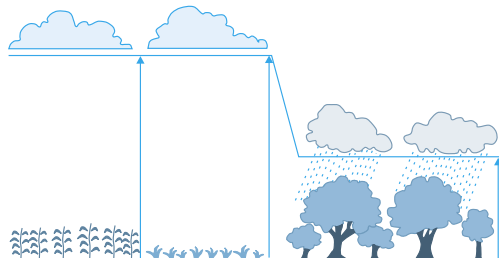


Observando a figura, e sabendo que o rio Amazonas, ao entrar no Brasil, está a 60 metros de altitude percorrendo quase 3.000 km, até desaguar no Oceano Atlântico, podemos afirmar que:

- a) de forma inequívoca, ele é um rio de planalto e que foi necessária a instalação de eclusas para viabilizar a navegação.
- b) em sua desembocadura, ocorrerá uma intensa deposição de sedimentos, que será responsável pela formação de sua foz em forma mista, ou seja, em delta e em estuário.
- c) seu vale médio apresenta um expressivo potencial hidrelétrico, enquanto seus cursos inferior e superior são utilizados para a navegação.

- d) em um barco que se dirige ao Oceano Atlântico, acompanhando seu curso superior, o consumo de energia será maior, pois a navegação será contra a corrente.
- e) o rio, tanto do lado peruano como do lado brasileiro, drena uma região rica do ponto de vista mineral e agropecuário.

73. Fuvest-SP



Refletindo sobre o desenho acima, em uma área tropical, podemos inferir que:

- a) em matas e bosques, a grande oscilação diuturna da temperatura mantém as nuvens baixas, fazendo com que chova mais.
- b) em áreas com escassa cobertura vegetal, o ar frio e seco empurra as nuvens para cima, fazendo com que chova menos.
- c) o ar mais úmido e quente sobre as matas e bosques ocasiona maior regularidade pluviométrica.
- d) as pequenas amplitudes térmicas sobre as plantações produzem uma camada estacionária de ar úmido, impedindo a presença de nuvens baixas.
- e) em áreas com abundante cobertura vegetal, o ar mais frio e rarefeito facilita a descida das nuvens mais pesadas.

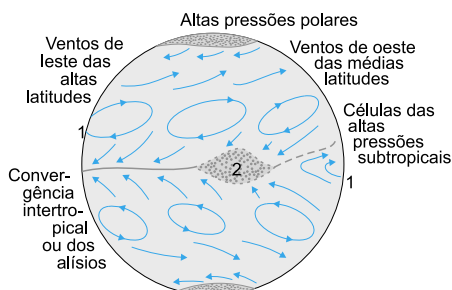
74. UFRR

A delimitação dos domínios morfoclimáticos é resultante de uma abordagem integrada da dinâmica da natureza. São características do domínio amazônico, **exceto**:

- a) exuberância da floresta relacionada, principalmente, à elevada fertilidade dos seus solos.
- b) floresta latifoliada e com folhas que permanecem verdes durante todas as estações do ano.
- c) vegetação de terras inundáveis (mata de várzeas e igapós) ocupando cerca de 10% do ecossistema florestal.
- d) grande diversidade biológica superada apenas pela mata Atlântica.
- e) fonte de recursos para a engenharia genética e indústria farmacêutica.

75.

De acordo com o desenho a seguir, identifique as áreas assinaladas, respectivamente, com os números 1 e 2.



- Correspondem aos ventos contra-alísios e aos doldrums.
- Correspondem às monções de inverno e de verão.
- Correspondem aos doldrums e à convergência subtropical.
- Correspondem aos ventos alísios e aos doldrums.
- Correspondem aos ventos alísios e aos ventos contra-alísios.

76. Fuvest-SP

Quando o nível do mar recuou e permaneceu por alguns milênios uma centena de metros mais baixo do que atualmente, o clima regional em seu conjunto era menos quente e muito mais seco (...). Havendo muito menos precipitações, os rios eram bem menos volumosos (...). Pelo oposto, durante a ascensão do nível do mar (...), processou-se uma retropicalização generalizada da região, com aumento de calor e, sobretudo, dos níveis de pluviosidade e umidade do ar. Mais chuvas e teor de umidade (...) provocaram a reexpansão florestal.

Ab'Saber, 1996.

O texto acima descreve o processo de uma região natural brasileira. Identifique-a corretamente, relacionando-a ao processo.

	Região natural	Processo
a)	Mata Atlântica	Tectonismo
b)	Cerrado	Tectonismo
c)	Pampa gaúcho	Variação climática
d)	Mata araucária	Tectonismo
e)	Floresta Amazônica	Variação climática

77. UFAM

Sobre o intemperismo químico, é correto afirmar que:

- I. a oxidação é um dos mecanismos mais comuns do intemperismo químico;
- II. a ação dos organismos vivos, tanto vegetais como animais, provoca o intemperismo químico;
- III. a insolação é o mecanismo mais importante;
- IV. os minerais que compõem as rochas são alterados;
- V. a água é o principal agente de decomposição dos minerais das rochas.

São corretas as afirmações:

- a) I e III.
b) I, IV e V.
c) II, III e IV.
- d) III, IV e V.
e) todas.

78. Fuvest-SP

No mapa abaixo, as áreas numeradas de 1 a 4 representam as unidades geológico-geomorfológicas da Amazônia Ocidental.

Relacione tais unidades (de 1 a 4) com as características agrupadas na sequência:



- I. Cadeia montanhosa/ rochas ígneas e metamórficas/ Cordilheira dos Andes.
- II. Área cratônica/ rochas ígneas e metamórficas/ Planalto das Guianas.
- III. Bacia intracratônica/ sedimentos e rochas sedimentares/ Planícies e Terras Baixas da Amazônia.
- IV. Área cratônica/ rochas ígneas e metamórficas/ Planalto Brasileiro.

Assinale a alternativa correta:

	Área 1	Área 2	Área 3	Área 4
a)	I	III	II	IV
b)	I	IV	II	III
c)	II	I	IV	III
d)	III	II	I	IV
e)	IV	II	III	I

79.

Observe o mapa a seguir e responda ao que se pede.



- a) Identifique as massas de ar A e B.
- b) Explique a influência das massas de ar no Brasil, utilizando como referência as setas no mapa.

80. Fuvest-SP

A gravura de Percy Lau mostra uma formação vegetal do Brasil.



- a) Qual? Em que região ocorre?
- b) Indique duas características fisionômicas dessa vegetação.

81. Unisa-SP

(...) que se manifesta tanto nas regiões intertropicais como nas regiões tropicais, nos fundos dos vales fluviais, formando verdadeiros corredores em áreas de domínio de outras associações vegetais. Assim é que, ao longo de ambas as margens de afluentes amazônicos que descem dos planaltos goiano e mato-grossense, em vales cavados por entre chapadões onde florescem cerrados e carrascais, a selva equatorial ou hiléia, através de exuberantes... quase alcança os divisores de água entre as bacias do Amazonas e do Prata...

Manuel C. de Andrade

O texto caracteriza:

- a) as florestas tropicais.
- b) os cerrados.
- c) os campos.
- d) as florestas galerias.
- e) as florestas equatoriais.

82. PUC-SP

A cobertura vegetal típica do Brasil central é a do cerrado. Esta vegetação está correlacionada com:

- a) os elevados índices de umidade.
- b) os solos ricos em húmus, porém muito permeáveis.
- c) o clima tropical, de estação seca bem marcada.
- d) o clima subtropical, de prolongada estação seca.
- e) os solos endurecidos por uma camada de seixos ferruginosos.

83. Unipa-MG



A formação vegetal brasileira retratada na foto é típica das áreas centrais do País.
Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, o nome desta vegetação e seu recente aproveitamento econômico.

	Nome da formação vegetal	Produto agrícola em expansão
a)	Mata Atlântica	Cacau
b)	Campos	Algodão
c)	Pantanal	Trigo
d)	Caatinga	Milho
e)	Cerrado	Soja

84. UCS-RS

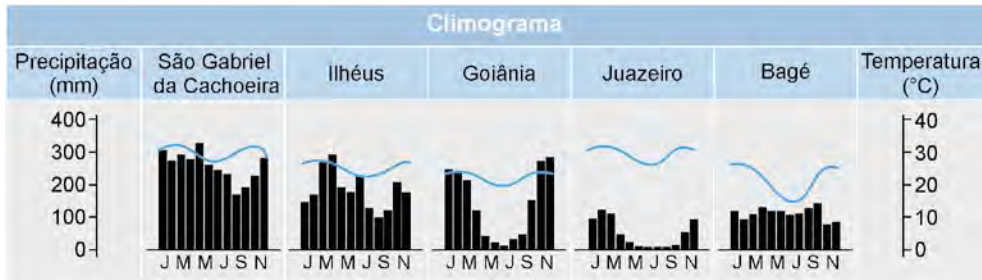
_____, a segunda maior formação vegetal brasileira, estendia-se originalmente por uma área de 2 milhões de quilômetros quadrados, abrangendo dez estados do Brasil. Agora, restam apenas 20% desse total.
A explosão agropecuária no Centro-Oeste foi também uma das causas da ruína dessa formação, uma das mais ricas do Brasil.
Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna do texto acima.

- a) O cerrado
- b) A mata Atlântica
- c) Os campos
- d) O complexo do Pantanal
- e) A mata tropical

85.

A ocupação desordenada das áreas planálticas cobertas por cerrados no entorno do Pantanal mato-grossense provocou:
a) o assoreamento dos rios que deságuam no rio Paraná.
b) a redução da pesca nos rios da bacia do rio Paraná.
c) a poluição das águas por mercúrio dos rios da bacia Amazônica.
d) o grande assoreamento do rio Taquari, que é afluente do rio Paraguai.
e) a poluição das águas por defensivos agrícolas no rio Madeira.

86. Unemat-MT



Graça Maria Lemos Ferreira. *Moderno atlas geográfico*, in Melhem Adas, p. 341.

O climograma acima, segundo a classificação de Arthur Steahler, representa as médias mensais de chuva e de temperatura dos diferentes tipos climáticos do território brasileiro, tendo por base a influência que a dinâmica das massas de ar provoca no comportamento atmosférico.

Com base na leitura e interpretação dos climogramas acima, pode-se afirmar que:

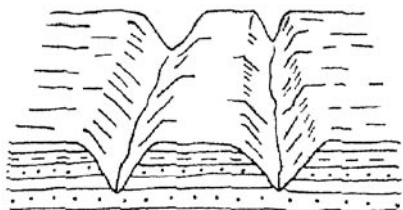
- a) o primeiro climograma, da esquerda para a direita, corresponde ao clima tropical subúmido, com alta sazonalidade de precipitação e temperatura.
- b) o terceiro climograma, da esquerda para a direita, corresponde ao clima tropical do tipo continental, sazonalidades de precipitação e temperatura.
- c) o quarto climograma, da esquerda para a direita, corresponde ao clima litorâneo seco, cuja característica marcante é a ausência de sazonalidade de pluviosidade e temperatura.
- d) o segundo climograma, da esquerda para direita, corresponde ao clima litorâneo úmido cuja característica marcante é o fato da pluviosidade média mensal ser sempre inferior aos 100 mm.
- e) o quinto climograma, da esquerda para direita, corresponde ao clima temperado oceânico, cuja característica marcante são as sazonalidades de temperatura e precipitação que determinam baixíssimas amplitudes térmicas.

87. USJT-SP

A vegetação em questão é muito parecida com a savana africana. Constituída por uma vegetação caducifólia, predominantemente arbustiva, de raízes profundas, galhos retorcidos e casca grossa, é uma formação plenamente adaptada ao clima tropical típico, com chuvas abundantes no verão e inverno bastante seco. Trata-se do(a):

- a) caatinga.
- b) mata dos cocais.
- c) cerrado.
- d) mata de araucária.
- e) várzea.

88.



O desenho acima representa o relevo estrutural denominado:

- a) montanha dômica.
- b) montanha de bloco falhado.
- c) planalto cuestiforme.
- d) montanha de dobramento.
- e) planalto tabuliforme.

89. Fuvest-SP

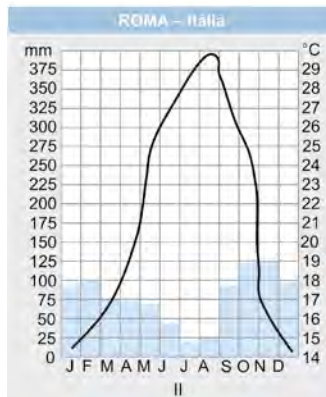
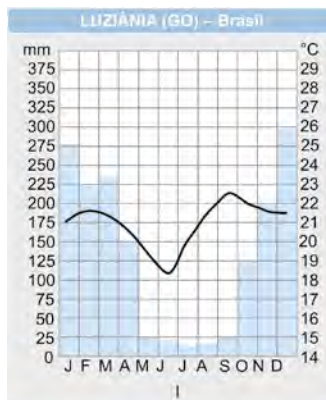
Com base na figura:



- a) Explique por que muitos dos grandes rios brasileiros têm origem na região de Brasília.
- b) Indique os nomes de duas bacias hidrográficas cujas nascentes de alguns de seus formadores estão localizadas nesta região.
- c) Comente a intensa utilização econômica de uma dessas bacias.

90. UFSM-RS

Sabendo que os climogramas são gráficos que representam, através de uma linha, as variações de temperatura e, através de colunas, as precipitações atmosféricas, observe-os a seguir.



Analisando os gráficos, indique se são verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmativas seguintes.

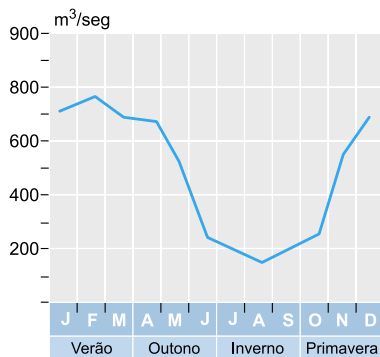
- () O climograma I caracteriza o clima tropical, com verão úmido e inverno seco.
- () Os maiores índices pluviométricos são encontrados no climograma II e ocorrem nos meses de verão.
- () As maiores amplitudes térmicas ocorrem no climograma I.
- () No climograma II, as variações de temperatura e as precipitações são típicas do clima equatorial.

91. Urca-CE

Sobre a geografia física do Brasil, assinale a opção falsa.

- a) O Brasil possui, em seu território, três macroestruturas: crátons ou plataformas, bacias sedimentares e cadeias orogênicas (antigas).
- b) No Brasil, existem bacias sedimentares de grande extensão (Amazônica, Parnaíba, Paranaíba e Central) e de pequena extensão (Pantanal mato-grossense, Sanfranciscana, Recôncavo Tucano e Litorânea).
- c) O Brasil não possui planaltos, planícies, serras e chapadas, pois seu território é muito recente, fato este que também impede que terremotos ou movimentos de terra aconteçam em seu território.
- d) No Brasil, as planícies podem ser resumidas a dois tipos: planícies marítimas ou costeiras e planícies continentais.

92.



O fluviograma destacado corresponde ao regime fluvial:

- a) subtropical.
- b) tropical típico.
- c) temporário.
- d) equatorial.
- e) temperado.

93. UniCOC-SP

Assinale a afirmativa **incorreta**.

- a) No Brasil central predominam os planaltos e as depressões sedimentares.
- b) A bacia do rio Paraná abrange totalmente o domínio dos cerrados.
- c) Os solos das áreas de cerrados são geralmente ácidos e profundos.
- d) O Espigão Mestre separa a bacia do Tocantins da bacia do São Francisco.
- e) Alguns afluentes da margem direita do rio Amazonas se formam no Brasil central.

94. Vunesp

Leia a tirinha de Dik Browne.



Os rios que possuem as características apontadas pelos personagens podem ser encontrados em locais:

- a) de clima tropical semi-árido, como é exemplo exclusivo o rio São Francisco, localizado no Brasil.

- b) de clima temperado continental, como os encontrados unicamente ao norte do Canadá.
- c) de clima temperado oceânico, típicos do Reino Unido em toda a sua extensão.
- d) de climas equatorial e tropical, com regime pluvial que alimenta seus leitos.
- e) de clima frio, devido à definição das quatro estações do ano.

95. UFOP-MG

O cerrado, a segunda maior região biogeográfica do Brasil, estende-se por 25% do território nacional. Sobre o cerrado, assinale a opção **incorreta**.

- a) A preservação do bioma dominante depende, entre outros fatores, da substituição das unidades de conservação existentes por empreendimentos agroindustriais.
- b) A florescência, em plena estação seca, de árvores como o ipê-amarelo indica disponibilidade de água nas camadas profundas do solo.
- c) O relevo é em geral bastante plano ou suavemente ondulado, estendendo-se por imensos planaltos ou chapadões.
- d) O fogo constitui um elemento intimamente associado ao sistema do cerrado, com impacto profundo sobre processos adaptativos da flora e da fauna.

96. Vunesp

Observe a paisagem para responder à questão.



Igor Moreira. *Construindo o espaço do homem.*

Sobre a paisagem vegetal apresentada, pode-se afirmar que representa:

- a) os campos limpos, largamente utilizados para a criação de gado de corte.
- b) o cerrado, cuja área tem sido constantemente reduzida no Centro-Oeste.
- c) o cerrado, que ainda conserva 80% de sua extensão original.
- d) a caatinga, que está entre os tipos de vegetação mais bem preservados do país.
- e) a caatinga, cuja área é freqüentemente assolada por fortes secas.

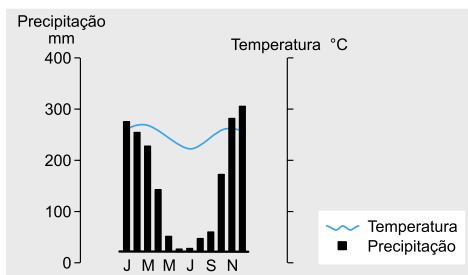
97. F. Trevisan-SP

A paisagem climatobotânica do Brasil é formada pelos climas equatorial, tropical, semi-árido, tropical de altitude e subtropical. Quanto à sua abrangência, pode-se afirmar que o clima tropical ocorre:

- a) em cerca de 40% do território brasileiro, que corresponde ao domínio da floresta latifoliada Equatorial ou Amazônica.
- b) nas chamadas serras e planaltos do Leste e Sudeste.
- c) tipicamente no sertão nordestino e no norte de Minas Gerais e corresponde ao domínio da caatinga.
- d) tipicamente no planalto Meridional, no sul do país, e apresenta maiores amplitudes térmicas.
- e) corresponde ao domínio dos cerrados, paisagem típica do planalto Central, onde o clima apresenta médias térmicas elevadas.

98. UFG-GO

Observe a figura a seguir que apresenta a distribuição anual da temperatura e da precipitação de uma cidade brasileira.



FERREIRA, Graça Maria Lemos. *Atlas geográfico: espaço mundial*. São Paulo: Moderna, 1998. p. 11. [Adaptado]

A representação dos elementos da dinâmica atmosférica, no climograma, relaciona-se:

- a) à baixa amplitude térmica anual, com médias pluviométricas altas e estação seca e curta.
- b) às médias térmicas e pluviométricas elevadas, com maiores índices chuvosos no outono e no inverno.
- c) ao baixo índice de pluviosidade no inverno e alto no verão, com a definição de duas estações do ano.
- d) às médias térmicas anuais elevadas e chuvas escassas e irregulares, concentradas num período curto.
- e) ao índice médio de pluviosidade e amplitude térmica anual elevada, caracterizando verão quente e inverno frio.

99. UFAC

Dentre as principais paisagens naturais do Brasil destaca-se, por sua extensão, o domínio morfoclimático do cerrado. Sobre ele, é correta a afirmação de que:

- a) corresponde à região de clima subtropical e do planalto Meridional do Brasil.

- b) o principal aspecto de seu relevo é a presença de serras e intensos processos erosivos.
- c) ocupa parte do planalto da Borborema e da Chapada Diamantina, ao sul da Bahia.
- d) possui clima tropical e corresponde às áreas de chapadas e chapadões, principalmente no planalto Central do Brasil.
- e) os solos desse domínio possuem grande fertilidade natural.

100. UFAM

As formas de relevo bastante frequentes no Brasil central são:

- a) os morros.
- b) as falésias.
- c) as chapadas.
- d) os cerrados.
- e) as planícies.

101.

Calhas aluviais, de tipo particularizado, comportando fluxos lentos no inverno seco e cheias amortecidas no verão chuvoso. Planícies aluviais estreitas e homogêneas, em geral não meândricas, incluindo galerias florestais, passíveis de ser transformadas em alinhamento após o desmatamento parcial feito pelo homem.

Ab'Saber, Aziz Nacib. *Paisagens da natureza no Brasil*.

O texto corresponde ao:

- a) domínio dos mares de morros.
- b) domínio dos cerrados.
- c) domínio amazônico.
- d) domínio das caatingas.
- e) domínio das pradarias.

102.



- a) Identifique os domínios morfoclimáticos assinalados no mapa pelas letras A, B, C e D.
- b) Faça a associação entre o relevo do domínio morfoclimático assinalado pela letra B com a hidrografia brasileira.

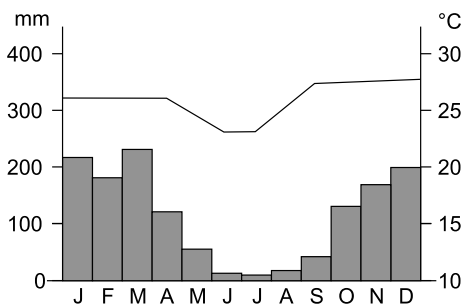
103. UERJ

Nas últimas décadas, o domínio dos cerrados do Brasil central passou a ser valorizado para a expansão da fronteira agrícola. Para isso, foram desenvolvidas técnicas que permitiram elevar significativamente a sua produtividade.

A técnica fundamental para a elevação da produtividade nas áreas de cerrado é a:

- rotação de terras e cultivos.
- correção da acidez dos solos.
- tropicalização de espécies vegetais nativas.
- intensificação do pisoteio dos pastos pelo gado.

104. UFRJ



- Descreva as principais características do clima representado no gráfico.
- Identifique qual das três cidades assinaladas no mapa apresenta as características do climograma acima e explique como o regime de chuvas atua sobre o processo de laterização dos solos nessa área.

105.

Um _____ é sempre um enclave de tropicalidade no meio semi-árido: uma ilha de paisagens úmidas, quentes e subquentes, com solos de matas e sinais de antigas coberturas florestais, quebrando a continuidade dos sertões revestidos de _____. É evidente que isso só ocorre em determinados sítios,

como serras e encostas de maciços que captam a umidade de _____, piemontes com acumulações detriticas retentoras de água, agrupamentos de nascentes ou fontes (designadas olhos d'água), encostas ou sopés de escarpas, bordas de chapadas, bolsões aluviais de planícies alveolares (baixios) e setores de vales bem arejados por correntezas de ar marítimo (ribeiras e vales úmidos).

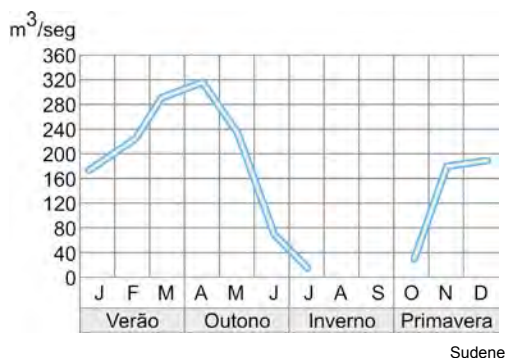
Ab'Saber, Aziz Nacib. Dossiê Nordeste seco. Revista Estudos avançados nº 36, São Paulo: USP, 1999.

As lacunas são preenchidas corretamente por:

- brejo, cerrados e sotavento.
- oásis, caatingas e sotavento.
- brejo, matas pluviais e barlavento.
- brejo, caatingas e barlavento.
- inselberg, caatingas e sotavento.

106. Mackenzie-SP

O gráfico abaixo mostra a descarga fluvial de um rio brasileiro que se encontra numa área de clima:



- equatorial.
- tropical úmido.
- tropical alternadamente seco e úmido.
- semi-árido.
- subtropical.

107.

Das regiões com produção tecnificada no Norte e Nordeste, a mais importante é a de Juazeiro – Petrolina, no submédio São Francisco, que possui a altitude média de 365 metros, temperatura de 26 °C, umidade relativa de 50%, precipitação anual de 450 mm e 300 dias de sol por ano, de acordo com a Valeexport, a entidade que representa os produtores locais.

Revista Globo rural nº 215.

A região descrita se destaca pelo:

- plantio de soja.
- cultivo da cana-de-açúcar.
- cultivo irrigado de algodão arbóreo.
- plantio irrigado de culturas de subsistência.
- cultivo irrigado de frutas.

108. UFSCar-SP

Examine o mapa dos domínios morfoclimáticos brasileiros, a seguir.



Aziz N. Ab'Saber

Mencione as principais características do domínio morfoclimatobotânico identificado com A no mapa.

109.



Folha de S. Paulo, 2/9/2004.

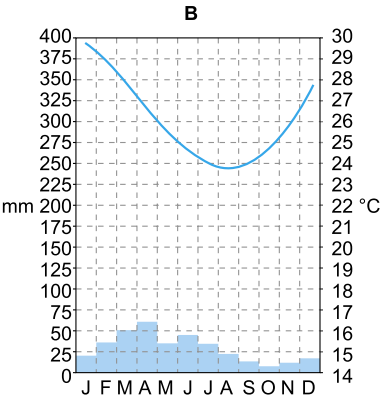
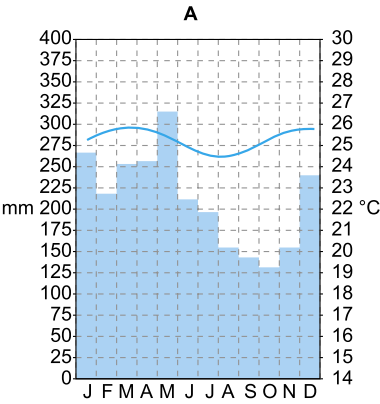
O projeto destacado no mapa anterior corresponde:

- a) à transposição do rio São Francisco, que permitirá o aumento da vazão de alguns rios nordestinos e favorecerá o armazenamento de água nos açudes.
- b) ao desvio do rio São Francisco para as regiões mais secas do meio-norte, agreste e sertão, ampliando a capacidade de geração de energia elétrica.
- c) à transposição do rio São Francisco, que permitirá a perenização de todos os rios do sertão nordestino e a expansão da agricultura irrigada de frutas e grãos.
- d) ao desvio do rio São Francisco, na região do seu delta, para promover a expansão das culturas tropicais nas regiões mais secas.

- e) à transposição do rio São Francisco para levar um maior volume de água para os produtores de soja e algodão da região de Barreiras na Bahia.

110. UEL-PR

Sobre os climogramas A e B, que expressam variações mensais de temperatura e de pluviosidade de duas localidades brasileiras, é correto afirmar que:



Rolin, M.A; Povoa, T.L; Bittermann, R.F. Geografia do 2º grau.

- a) o climograma B expressa as condições climáticas típicas de uma localidade da região Sul do Brasil.
- b) o climograma B é típico do semi-árido nordestino.
- c) nas duas localidades, as chuvas são menos intensas no período estival.
- d) o climograma A descreve um clima quente e pouco úmido.
- e) o climograma B descreve um clima equatorial.

111. Vunesp

Leia o texto abaixo.

... E se somos Severinos
iguais em tudo na vida,
morremos de morte igual,
mesma morte severina:
que é a morte de que se morre
de velhice antes dos trinta,
de emboscada antes dos vinte
de fome um pouco por dia

(de fraqueza e de doença é
que a morte severina
ataca em qualquer idade,
e até gente não nascida).
Somos muitos Severinos
iguais em tudo e na sina:
a de abrandar essas pedras
suando-se muito em cima,
a de tentar despertar
terra sempre mais extinta,
a de querer arrancar
algum roçado da cinza.
Mas, para que me conheçam
melhor Vossas Senhorias e
melhor possam seguir
a história de minha vida,
passo a ser o Severino
que em vossa presença emigra.

Esta pequena parte do *Auto de Natal pernambucano – Morte e vida severina*, de João Cabral de Melo Neto, retrata a realidade do Nordeste do Brasil. Assinale a alternativa que melhor expressa tal realidade.

- a) Açudes, desnutrição e imigração.
- b) Solo pedregoso, imigração e doenças.
- c) Desnutrição, emigração e escassez de água.
- d) Solo pedregoso, emigração e alta esperança de vida.
- e) Escassez de água, roçado e imigração.

112. Unisc-RS

Localiza-se totalmente no território brasileiro, possui grande potencial hidrelétrico, além de grande potência instalada; é navegável em grande trecho e, no período colonial, desempenhou importante papel na interiorização do povoamento. Trata-se do rio:

- a) Amazonas.
- b) São Francisco.
- c) Paraná.
- d) Paraguai.
- e) Uruguai.

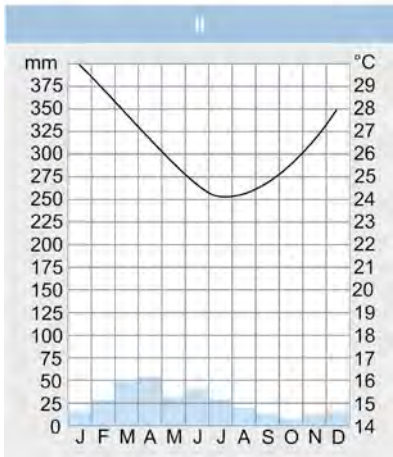
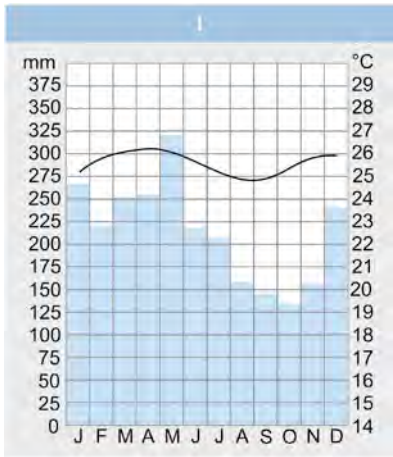
113.



- a) Identifique a bacia hidrográfica destacada no mapa anterior.
- b) Justifique a denominação rio dos currais para o rio principal destacado no mapa, utilizando o processo histórico de ocupação do nordeste seco.
- c) Explique a frase: A geração de hidreletricidade na bacia destacada no mapa depende de chuvas abundantes em Minas Gerais.

114.

Observe os climogramas a seguir.



Assinale a alternativa que contém a correlação adequada entre o tipo climático e o domínio natural.

	I	II
a)	Tropical – Cerrado	Semi-árido – Caatinga
b)	Equatorial – Cerrado	Semi-árido – Caatinga
c)	Equatorial – Amazônico	Tropical – Pantanal
d)	Tropical – Amazônico	Subtropical – Pradarias
e)	Equatorial – Amazônico	Semi-árido – Caatinga

115. Fazu-MG

Sobre o Projeto de Transposição das Águas do Rio São Francisco, podemos afirmar que:

- a) ele desviará o curso do rio, que desaguará no estado do Ceará.
- b) é um projeto inédito, o primeiro a ser realizado no mundo.
- c) não haverá risco, porque o rio não é utilizado para a irrigação.
- d) ele tem como finalidade aumentar a área irrigada do Nordeste.
- e) ele será totalmente financiado por capitais privados brasileiros.

116. ENEM

Segundo a análise do Prof. Paulo Canedo de Magalhães, do Laboratório de Hidrologia da COPPE, UFRJ, o projeto de transposição das águas do rio São Francisco envolve uma vazão de água modesta e não representa nenhum perigo para o Velho Chico, mas pode beneficiar milhões de pessoas. No entanto, o sucesso do empreendimento dependerá do aprimoramento da capacidade de gestão das águas nas regiões doadora e receptora, bem como no exercício cotidiano de operar e manter o sistema transportador.

Embora não seja contestado que o reforço hídrico poderá beneficiar o interior do Nordeste, um grupo de cientistas e técnicos, a convite da SBPC, numa análise isenta, aponta algumas incertezas no projeto de transposição das águas do rio São Francisco. Afirmar também que a água por si só não gera desenvolvimento e será preciso implantar sistemas de escoamento de produção, capacitar e educar pessoas, entre outras ações.

Adaptado. *Ciência hoje*, volume 37, número 217, julho de 2005.

Os diferentes pontos de vista sobre o megaprojeto de transposição das águas do rio São Francisco quando confrontados indicam que:

- a) as perspectivas de sucesso dependem integralmente do desenvolvimento tecnológico prévio da região do semi-árido nordestino.
- b) o desenvolvimento sustentado da região receptora com a implantação do megaprojeto independe de ações sociais já existentes.
- c) o projeto deve limitar-se às infra-estruturas de transporte de água e evitar induzir ou incentivar a gestão participativa dos recursos hídricos.
- d) o projeto deve ir além do aumento de recursos hídricos e remeter a um conjunto de ações para o desenvolvimento das regiões afetadas.
- e) as perspectivas claras de insucesso do megaprojeto inviabilizam a sua aplicação, apesar da necessidade hídrica do semi-árido.

117. UFU-MG

A discussão de como levar a água para o semi-árido não é recente. O projeto de transposição do rio São Francisco tem sido considerado como a alternativa à população flagelada pelos efeitos das estiagens

prolongadas que ocorrem na região Nordeste do país. Tal projeto consiste na construção de dois canais artificiais distintos – eixos Norte e Leste – destinados a ligar o rio ao semi-árido dos estados de Pernambuco, Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte. Na base do problema está o impacto do flagelo das secas sobre o semi-árido, onde se localizam 10 milhões de indigentes, dos 17 milhões do Nordeste (54,5% do total nacional).

No entanto, a proposta tem gerado resistência na sociedade, que defende a revitalização do rio. A frase que resume o principal embate político e científico da atualidade é **transposição, não! revitalização, sim!**

A respeito do assunto tratado, considere as afirmativas.

- I. O maior problema não seria a falta de água, mas sim uma estrutura social anacrônica, em que ainda persistem os interesses das oligarquias e do clientelismo que assolam a população regional.
- II. Há necessidade de revegetação das margens do rio, recuperação e melhoria de trechos navegáveis, por meio de derrocamento e também de dragagem de alguns pontos de areia existentes.
- III. Antes de implementar o programa de irrigação a partir da transposição das águas, é imprescindível um amplo programa de saneamento básico e de abastecimento de água em quase todos os municípios nordestinos afetados.
- IV. Os megaprojetos irrigados, destinados à exportação, ao serem implantados contribuiriam para a desconcentração de terras e águas, estruturando a produção voltada para o mercado local e para a diminuição dos bolsões de miséria.

Acerca dos argumentos em defesa da revitalização do rio São Francisco, estão corretas:

- a) apenas as afirmativas I, II e III.
- b) apenas as afirmativas I, III e IV.
- c) apenas as afirmativas II, III e IV.
- d) apenas as afirmativas I, II e IV.

118. UFAM

Leia e analise os dados.

- I. É um rio de planalto que tem seu curso entrecortado por cachoeiras em diversos pontos.
- II. Suas águas são utilizadas para a irrigação, abastecimento urbano, rural e industrial.
- III. É o maior rio totalmente brasileiro.
- IV. Tem afluentes permanentes e temporários.

O rio que reúne as características apresentadas acima é o:

- a) Araguaia.
- b) Tocantins.
- c) Parnaíba.
- d) São Francisco.
- e) Amazonas.

119. UFTM-MG

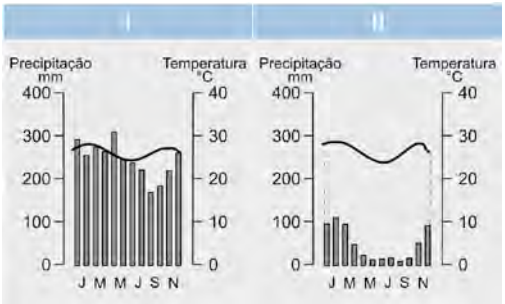
Os vazanteiros que fazem horticultura no leito dos rios que cortam serão os primeiros a ser totalmente prejudicados. Mas os técnicos insensíveis dirão com enfado: “a cultura da vazante já era”. Sem ao menos dar qualquer prioridade para a realocação dos heróis que abastecem as feiras dos sertões. A eles se deve conceder a prioridade maior em relação aos espaços irrigáveis que viessem a ser identificados e implantados. De imediato, porém, serão os fazendeiros pecuaristas da beira alta e colinas sertanejas que terão água disponível para o gado, nos cinco ou seis meses que os rios da região não correm.

O texto do professor Aziz Ab'Saber refere-se às contradições sobre o projeto da:

- a) utilização dos rios Jacuí e Guaíba na Campanha Gaúcha.
- b) hidrovia Tietê-Paraná, que será importante escoadouro para o Mercosul.
- c) implementação da hidrovia do rio Paraguai, alterando um dos maiores ecossistemas do mundo.
- d) transposição do rio São Francisco para o setor norte do Nordeste Seco.
- e) ocupação da área semi-árida do norte de Minas Gerais, onde os rios são a fonte de sobrevivência para a população ribeirinha.

120. Unifor-CE

A questão está relacionada aos climogramas de duas regiões brasileiras apresentados abaixo.



Graça M. L. Ferreira. *Moderno atlas geográfico*. São Paulo: Moderna, 2003, p. 13)

Quando se estuda a vegetação, é freqüente a afirmação de que “a vegetação é um reflexo do clima”. Considerando correta a afirmação, assinale a alternativa que indica, correta e respectivamente, os tipos de vegetação relacionados aos climogramas I e II.

	Climograma I	Climograma II
a)	Mata das araucárias	Cerrado
b)	Mata dos cocais	Campos
c)	Complexo do Pantanal	Cerrado
d)	Floresta amazônica	Caatinga
e)	Mata das araucárias	Campos

121. Fuvest-SP

O Parque Nacional da Serra da Capivara foi declarado Patrimônio da Humanidade pela ocorrência dos mais antigos registros da presença humana na América. Apresenta sua maior área em um domínio morfoclimático.



Adap. FUMDHAM, 1998.

- a) Identifique o domínio morfoclimático predominante no Parque Nacional da Serra da Capivara e analise suas principais características climáticas e hidrográficas.
- b) Na área do Parque, encontram-se planaltos, morros e planícies, com predomínio de rochas sedimentares. Explique a formação desse tipo de rocha, dando pelo menos um exemplo de rocha sedimentar.

122. UniCOC-SP

No semi-árido, essa região indica a existência de uma área úmida “ilhada” em áreas secas da caatinga. A altitude contribui para que as temperaturas do mês mais frio sejam inferiores a 20 °C e que ocorram mínimas absolutas inferiores a 15 °C. Além disso, a altitude contribui ainda para que as vertentes destas serras ou chapadas fiquem expostas aos ventos que vêm das áreas úmidas, carregados de umidade.

Andrade, Manuel Correia de, *Nordeste alternativas da agricultura*, Campinas, SP, 1988.

O texto acima corresponde:

- a) ao agreste, onde predominam as pequenas propriedades e a policultura para abastecer a zona da mata.
- b) ao sertão semi-árido, onde os rios perenes favorecem a agricultura irrigada.
- c) aos brejos ou “pés-de-serra”, onde em grandes propriedades monocultoras é cultivada a cana e a soja.
- d) ao meio norte, onde o extrativismo vegetal (babaçu) é a principal atividade econômica.
- e) aos brejos ou “pés-de-serra”, onde, em vários municípios, desenvolve-se uma agricultura de subsistência, como também o cultivo do café e da cana-de-açúcar.

123. Vunesp

O mapa indica uma bacia hidrográfica que ocupa 7,5% do território brasileiro. O rio principal nasce em Minas Gerais, percorre áreas de clima semi-árido sem tornar-se um rio intermitente.



O texto e a área assinalada no mapa referem-se à bacia do rio:

- a) Jaguaribe.
- b) Jequitinhonha.
- c) Beberibe.
- d) São Francisco.
- e) Paranaíba.

124. Unicamp-SP

Os versos abaixo são da canção Sobradinho, composta por Sá & Guarabyra nos anos 1970. Leia-os atentamente para responder à próxima questão.

*O homem chega, já desfaz a natureza
Tira gente põe represa, diz que tudo vai mudar [...] Vai ter barragem no salto do Sobradinho
o povo vai-se embora com medo de se afogar,
o sertão vai virar mar, dá no coração
o medo que algum dia o mar também vire sertão*

- a) A que bacia hidrográfica brasileira referem-se os versos dessa canção?
- b) Após a construção da barragem de Sobradinho, quais foram as atividades agrícolas implementadas nas suas proximidades?
- c) Qual foi o movimento sociopolítico ocorrido no final do século XIX, no interior da Bahia, a que os versos fazem alusão quando dizem “o sertão vai virar mar”?

125. FGV-SP

João Cabral de Melo Neto, no poema *Educação pela pedra*, faz em versos uma geografia da natureza:

*Desde que no Alto Sertão um rio seca,
a vegetação em volta, embora de unhas,
embora sabres, intratável e agressiva,
faz alto à beira daquele rio tumba.
Faz alto à agressão nata: jamais ocupa
o rio de ossos areia, de areia múmia*

As características naturais descritas no poema podem ser encontradas na sub-região brasileira correspondente:

- a) à zona sertaneja de Goiás: existência de rios perenes, tendo às suas margens uma vegetação de matas ciliares acompanhando o leito arenoso.
- b) ao grande sertão mineiro: com veredas ou rios temporários, em cujas margens constitui-se a vegetação espinhosa e agressiva da caatinga.
- c) ao sertão nordestino: existência de rios temporários, cujos leitos arenosos, por ocasião das secas, são invadidos pela vegetação espinhosa.
- d) ao grande sertão mineiro: com vegetação espinhosa de cerrados que avança em direção ao leito arenoso dos rios temporários.
- e) ao sertão nordestino: existência de rios temporários que, nas secas, mostram um leito arenoso e uma vegetação espinhosa em suas margens.

126. UFPR (modificado)

Aziz Ab'Saber, considerado um dos geógrafos mais importantes do mundo, falando de suas angústias de brasileiro para o caderno *Aliás*, declarou que “os governantes e os políticos não têm noção de escala e sabem que o povo também não tem”. Segundo ele, o semi-árido tem 750 mil quilômetros quadrados, no mínimo, e a transposição das águas do São Francisco não vai resolver o problema dessa região. Para Aziz, é preciso também saber a quem irá servir a transposição: se aos capitalistas, que têm fazendas e moram em apartamentos chiques em Fortaleza ou Recife, ou aos pobres da região, “pessoas que passaram a vida resistindo à seca”.

Adaptado de: AB'SABER, Aziz. Ab'Saber: Os meridianos da independência. *Jornal da Ciência*: órgão da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. dez. 2004.

Disponível em <http://www.jornaldaciencia.org.br/Detailhe.jsp?id=24184>.

Acesso em: 20 ag. 2005.

Com base no texto acima e nos conhecimentos de Geografia, assinale a alternativa correta.

- a) O aumento da oferta de água em algumas áreas do semi-árido não garante a distribuição equitativa desse recurso.
- b) Segundo Ab'Saber, um planejamento adequado para a região teria de ser elaborado com base em mapas de escala cartográfica pequena, que apresentam informações mais detalhadas.
- c) Aziz Ab'Saber defende que a transposição deve beneficiar preferencialmente os grandes produtores da região, pois os pobres já se acostumaram às restrições impostas pela seca.
- d) O semi-árido corresponde ao domínio da vegetação de cerrado, condicionando, em conjunto com o clima, a baixa fertilidade dos solos.
- e) Ab'Saber sustenta que a principal causa da miséria no semi-árido resume-se a causas naturais.

127. UFSC

Considere os versos de Asa Branca:
*Quando olhei a terra ardendo
qual fogueira de São João,
Eu perguntei a Deus do céu, ai!
por que tamanha judiação.
Que brasileiro! Que fornalha!
Nenhum pé de plantação.
Por falta d'água perdi meu gado,
morreu de sede meu alazão.
Até mesmo a asa-branca
bateu asas do sertão.
Então, eu disse: Adeus, Rosinha!
Guarda contigo meu coração.
Hoje longe, muitas léguas,
numa triste solidão,
espero a chuva cair de novo
pra eu voltar pro meu sertão.
Quando o verde dos teus olhos
se espalhar na plantação,
eu te asseguro, não chores não, viu?
Eu voltarei viu, meu coração.*

Luiz Gonzaga

Assinale a(s) proposição(ões) verdadeira(s).

01. A letra da canção popular apresentada acima descreve a vida e o ambiente natural da caatinga nordestina.
02. "Que brasileiro! Que fornalha! Nenhum pé de plantação." São expressões que remetem às características do clima tropical semi-árido.
04. O cenário descrito pela canção corresponde a uma área onde a vegetação é hidrófila e as chuvas bem distribuídas durante o ano inteiro.
08. Tanto asa-branca quanto o sertanejo fogem desse ambiente devido aos prolongados períodos de seca.
16. A aridez do terreno e a pobreza do solo explicam a exuberância da cobertura vegetal descrita nos versos da canção.

Dê a soma das proposições corretas.

128. FGV-SP



Ministério do Meio Ambiente (MMA) –
In: O Estado de S. Paulo, 20/3/98.

As áreas destacadas no mapa do Nordeste têm despertado a atenção de governantes e instituições ambientais, devido ao processo de:

- a) desertificação, causado, sobretudo, pela prática antiga da agricultura itinerante.
- b) erosão, agravado pela expansão da pecuária intensiva e da agricultura comercial.
- c) desertificação, acentuado nesta década pelo desmatamento da floresta Tropical.
- d) erosão, resultante do acentuado desmatamento da floresta Tropical pela mineração.
- e) irrigação de culturas, que está recuperando o potencial produtivo do semi-árido.

129. UFRJ

As águas do São Francisco é a principal fonte de água para irrigação e geração de energia no Nordeste brasileiro. Ele atravessa a zona semi-árida, que vem apresentando um acelerado processo de crescimento urbano, em função da migração campo-cidade provocada pela crise do complexo gado-algodão-lavouras alimentares.



Nos dias atuais, o "Velho Chico" – denominação cunhada pelos ribeirinhos – está no centro das atenções devido ao projeto de transposição de suas águas para as bacias hidrográficas do sertão setentrional. Esse projeto é considerado, por muitos, a melhor alternativa para minimizar o problema da vulnerabilidade climática e da tensão social no Nordeste semi-árido.

- a) Explique as razões para o conflito entre o uso das águas para irrigação e o seu aproveitamento na geração de energia elétrica no vale do São Francisco.
- b) Apresente uma crítica feita pelos movimentos ambientalistas à transposição de águas do São Francisco para as bacias do Nordeste setentrional.

130. UFJF-MG

Observe a figura:



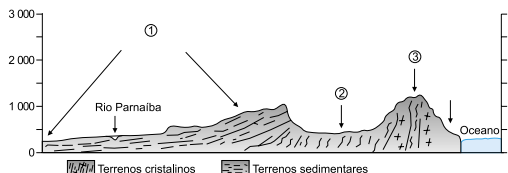
Ab'Saber, A. Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

Marque a alternativa que caracteriza a paisagem observada.

- a) Ocorre entre os trópicos, nas terras baixas, recebendo uma precipitação elevada e bem distribuída ao longo do ano. São ecossistemas nos quais se concentra uma grande biodiversidade terrestre.
- b) Ocorre em uma região em que as chuvas são irregulares, e seu solo não é necessariamente pobre. Sua vegetação apresenta pequenas árvores espaçadas, arbustos e gramíneas.
- c) Ocorre em uma área onde as chuvas têm distribuição uniforme, com estações bem marcadas. São ecossistemas em que prevalece a formação arbórea, como os pinheiros.
- d) Ocorre em uma região de altitudes mais elevadas, com chuvas bem distribuídas durante o ano. Sua vegetação é densa, formada principalmente por árvores, quase não há ocorrência de arbustos e gramíneas.
- e) Ocorre em uma vasta planície alagadiça, onde as chuvas se concentram em um período do ano. Apresenta uma grande variação na cobertura vegetal, em função das estações seca e chuvosa.

131. EFOA-MG

O perfil abaixo representa um corte no sentido leste-oeste da região Nordeste do Brasil. Segundo Jurandyr Ross, este perfil representa duas formas de relevo comuns no território brasileiro: planalto e depressão.



Adas, Melhen; Adas, Sérgio. *Panorama geográfico do Brasil*. 3. ed. São Paulo: Moderna, 1998.

Com base na correspondência entre os números da figura e a forma de relevo representada no perfil acima, assinale a alternativa correta.

- a) 1 – Planalto, 2 – Depressão, 3 – Planície
- b) 1 – Planalto, 2 – Depressão, 3 – Planalto
- c) 1 – Cristalinos, 2 – Sedimentares, 3 – Tabuleiros

- d) 1 – Depressão, 2 – Planalto, 3 – Depressão
- e) 1 – Depressão, 2 – Planalto, 3 – Planalto

132. UFBA

Nos anos 1970, milhares de pessoas na África Subsaariana morreram vítimas da seca. A tragédia, resultado da expansão do deserto, confirmou os desequilíbrios ambientais e fez com que a ONU estabelecesse compromissos de combate à desertificação. Uma das medidas adotadas pela organização foi a designação do dia 17 de junho como o “Dia Mundial de Luta contra a Desertificação e a Seca”. No Brasil, segundo os levantamentos realizados pelo PNUMA – Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente –, já há sinais de desertificação, especialmente nos estados nordestinos. No Rio Grande do Sul, o desmatamento e as práticas agropastoris, que desgastam e empobrecem o solo, vêm contribuindo para o aceleração do processo de formação de grandes planícies arenosas.

CHU, 2006, p. 11.

Considerando-se as informações do texto e os conhecimentos sobre os impactos da seca e o processo de desertificação no mundo e no Brasil, pode-se afirmar:

- 01. a seca é um evento natural de extrema gravidade, está relacionada a fenômenos atmosféricos, ocorre com maior frequência nas regiões tropicais – embora possa acontecer em outras áreas do planeta – e afeta maior número de pessoas do que os furacões, os tsunamis e os terremotos, entre outros fenômenos;
 - 02. a desertificação, em qualquer parte do globo, resulta de um processo interativo entre a sociedade e a natureza, sendo que os mecanismos naturais – que respondem por grandes extensões de terras áridas – atuam lentamente, enquanto a ação antrópica ocorre em períodos mais curtos e em escala espacial menor;
 - 04. as atividades exploratórias descontroladas – a exemplo do desmatamento, do superpastoreio e da mineração – tornam as áreas semi-áridas e semi-úmidas do planeta mais vulneráveis à desertificação;
 - 08. a tragédia da seca na África se deve às formas predatórias utilizadas, desde a Antiguidade, pelas populações africanas, rurais e urbanas, para a exploração do solo em suas práticas agrícolas e pastoris;
 - 16. a implantação recente, por empresas agrícolas, de monoculturas de algodão e de amendoim e as mudanças climáticas responsáveis pelo aumento de pluviosidade registrado nas três últimas décadas contribuíram para impedir a continuidade do processo de desertificação no sudeste do Sahel.
 - 32. o longo processo de ocupação e as práticas incorretas de exploração e de uso do solo têm sido detectadas como causas determinantes das secas que assolam o Nordeste brasileiro desde o século passado.
 - 64. a incidência das secas no interior do Nordeste, entre os séculos XIX e XX, concorreu, em parte, para ampliar a devoção das populações locais a santos e beatos, como forma de encontrar soluções místicas para as suas necessidades e infortúnios.
- Some os números dos itens corretos.

133.



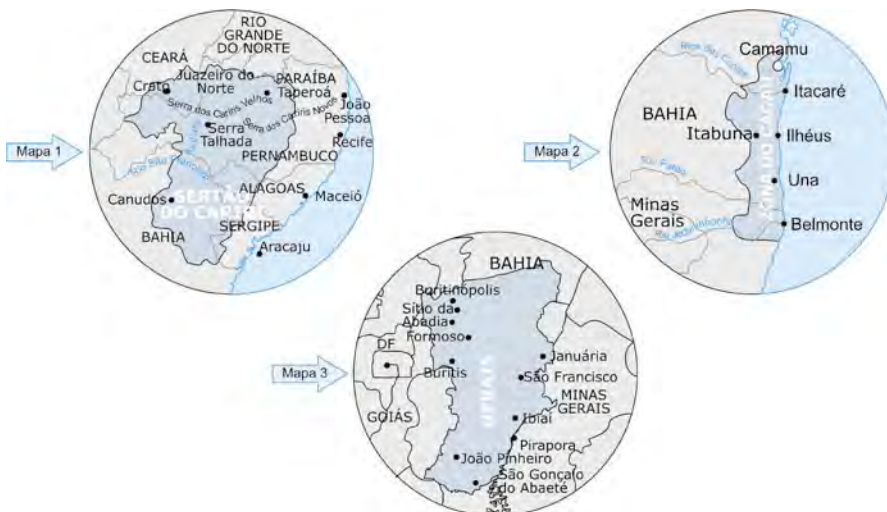
- Identifique os domínios morfoclimáticos assinalados no mapa pelas letras A e B.
- Caracterize a vegetação predominante na área A.

134. UFG-GO

A área de 950 mil km² que abrange mais da metade da região Nordeste e parte do território de Minas Gerais é denominada de Polígono das Secas. Nessa área conjugam-se longos períodos de seca, as piores condições de vida e os mais baixos Índices de Desenvolvimento Humano (IDH).

136. ESPM-SP

Na história literária brasileira, temos, em diversos momentos, uma perfeita combinação entre literatura e geografia, naquilo que se convencionou designar “regionalismo literário”. Considere a seqüência de mapas e assinale a associação correta mapa, obra e autor.

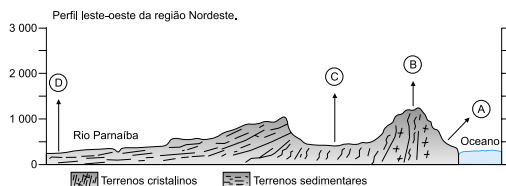


- Mapa 3 ⇒ *Grande sertão: veredas*, João G. Rosa.
- Mapa 2 ⇒ *Os sertões*, Euclides da Cunha.
- Mapa 1 ⇒ *Capitães de areia*, Jorge Amado.
- Mapa 2 ⇒ *O tempo e o vento*, Érico Veríssimo.
- Mapa 1 ⇒ *Gabriela, cravo e canela*, Jorge Amado.

Considerando essas características, apresente e explique:

- dois elementos do meio físico que caracterizam o Polígono das Secas;
- dois fatores socioeconômicos que se relacionam com a problemática da seca.

135.

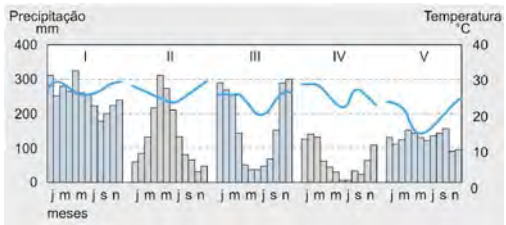


Ross, Jurandyr, S.L. *Geografia do Brasil*. São Paulo: Edusp, 1996.

As sub-regiões nordestinas assinaladas pelas letras A, B, C, e D são, respectivamente:

- zona da mata e litoral, agreste, meio-norte e sertão.
- litoral e zona da mata, sertão, agreste e meio-norte.
- agreste, litoral e zona da mata, sertão e meio-norte.
- litoral e zona da mata, agreste, sertão e meio-norte.
- zona da mata e litoral, meio-norte, agreste e sertão.

Baseado na interpretação dos climogramas abaixo, responda às questões 137 e 138.



137. PUC-MG

Sobre o comportamento dos elementos climáticos representados, assinale a afirmativa **incorreta**.

- a) Nos domínios I e V, as chuvas não constituem o elemento que melhor define a característica da estação.
- b) Os domínios II, III e IV têm na temperatura o elemento que melhor define a característica da estação.
- c) O domínio II apresenta máximos pluviométricos correspondentes ao período do outono-inverno.
- d) O domínio IV apresenta invernos secos e máximos pluviométricos no verão.

138. PUC-MG

A distribuição geográfica mais provável desses domínios está corretamente expressa em:

- a) Os domínios I e V provavelmente ocorrem nos planaltos do sul do Brasil e Amazônia, respectivamente.
- b) O domínio III provavelmente ocorre no litoral oriental do Nordeste.
- c) O domínio II provavelmente tem sua área de ocorrência nos planaltos sul mineiro e paulista.
- d) O domínio IV provavelmente tem sua área de ocorrência nas depressões semi-áridas do Nordeste.

139.



- a) Identifique as sub-regiões nordestinas assinaladas pelas letras A, B, C e D.
- b) Caracterize o clima e a vegetação da área C.

140. F. M. Jundiaí-SP



A paisagem mostra características do domínio morfoclimático:

- a) dos mares de morros, onde se destacam as elevadas serras e inúmeros riachos.
- b) do cerrado, onde se destacam as chapadas e a vegetação arbustiva-herbácea.
- c) da caatinga, onde os rios são intermitentes e a vegetação é de caatinga.
- d) das pradarias, onde os rios são intermitentes e há o predomínio de campos.
- e) das araucárias, onde aparecem rios com pequena extensão e as coxilhas.

141. Mackenzie-SP



No mapa, no curso do rio São Francisco, as regiões enumeradas de 1 a 4 representam, respectivamente, a localização dos biomas:

- a) cerrado, caatinga, mata Atlântica e zona costeira.
- b) araucária, cerrado, caatinga e mata Atlântica.
- c) caatinga, cerrado, mata Atlântica e Zona Costeira.
- d) cerrado, floresta Amazônica, caatinga e zona costeira.
- e) caatinga, floresta Amazônica, zona Costeira e mata Atlântica.

142. Cefet-PR

A regionalização do Brasil está vinculada à centralização do poder político na esfera federal e à política de industrialização e de integração econômica e territorial. As proposições a seguir abordam assunto relativo às divisões regionais do Brasil.

- I. O meio-norte é uma das quatro porções ou sub-regiões do Nordeste. É formado pelos estados do Maranhão e do Piauí, trata-se de uma área de transição entre a Amazônia e o Nordeste.
- II. O crescimento econômico da Amazônia pós SUDAM (1996) se fez à custa da destruição da natureza e da exploração e extermínio dos povos nativos, em benefício dos grandes empresários nacionais e estrangeiros.
- III. As secas não são a causa fundamental da pobreza existente no sertão nordestino. O que esse fenômeno climático faz, na realidade, é acentuar e colocar em evidência as verdadeiras causas da pobreza, que são fundamentalmente sociais e políticas.
- IV. Em 1921, o IBGE estabeleceu a primeira divisão regional do Brasil. Delimitou cinco regiões: Norte, Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste, tendo em vista o levantamento e a divulgação de dados estatísticos e o ensino da Geografia do Brasil.
- V. Em 1967, o geógrafo Pedro Pinchas Geiger, atendendo solicitação do governo, estruturou nova divisão oficial do território brasileiro, delimitando-o em três regiões geoeconômicas: Norte, Centro e Sul.

Somente estão corretas as proposições:

- a) I, IV e V.
- b) III, IV e V.
- c) II, IV e V.
- d) I, II e III.
- e) II, III e V.

143. Urca-CE

O estado do Ceará localiza-se entre os paralelos 2° 46' e 7° 52' de latitude sul e os meridianos de 37° 14' e 41° 24' de longitude oeste. Nesta posição geográfica, o território cearense encontra-se totalmente dentro da Zona Tropical, sendo grande parte inserido no Polígono das Secas. Além do elemento climático, o Ceará apresenta como características ambientais:

- I. diversidade de ecossistemas, desde a vegetação xerófila das caatingas até matas úmidas e manguesais;
- II. relevo predominantemente deprimido, com baixas altitudes, tendo elevações pontuais representadas por chapadas sedimentares e serras cristalinas;
- III. rochas muito antigas, do Pré-Cambriano, com destaque para litologias cristalinas no centro do estado;
- IV. bacias sedimentares recobrimdo mais da metade do território estadual;
- V. solos rasos e bastante suscetíveis a erosão na maior parte do território.

São verdadeiras as afirmativas:

- a) somente I, II e IV.
- b) somente II, III e IV.
- c) somente III e IV.
- d) somente I, II, III e V.
- e) todas as afirmativas.

144. FGV-SP

Essa região brasileira apresenta as seguintes características geoambientais: pluviosidade irregular, em torno de 750 mm/ano, concentrada num período de 3 a 5 meses. Ocorrem períodos agudos de estiagem, quando a precipitação pluviométrica cai para cerca de 450-500 mm/ano. As temperaturas são altas, com taxas elevadas de evapotranspiração e balanço hídrico negativo durante parte do ano. A insolação é muito forte, 2.800 horas/ano, e está aliada à baixa umidade relativa.

Fonte: http://www.cnpma.embrapa.br/projetos/prod_int/regiaoanf.html

O tipo climático e a região brasileira correspondentes ao texto são:

- a) Subtropical – Região Centro-Sul.
- b) Tropical de altitude – Região Sudeste.
- c) Semi-árido – Região Nordeste.
- d) Tropical – Região Sudeste.
- e) Desértico – Região Nordeste.

145. Unifal-MG

Analise o mapa abaixo, que representa os tipos climáticos do Brasil.



MOREIRA, Igor, *O espaço geográfico: Geografia Geral e do Brasil*.

São Paulo: Ática, 2000 (adaptado).

Com base no mapa e em conhecimentos sobre as dinâmicas climática e socioespacial brasileiras, é correto afirmar que o(s) tipo(s) climático(s):

- a) 4 e 2 são controlados por massas de ar equatoriais e tropicais, resultando em uma baixa precipitação.
- b) 4 apresenta as maiores amplitudes térmicas do país, sendo propício para o cultivo do café.
- c) 1 sofre influência da massa de ar equatorial continental, apresentando elevada pluviosidade, que beneficia o uso do transporte rodoviário.
- d) 3 é caracterizado por baixa pluviosidade, influenciando as atividades agrícolas da região.
- e) 5 possui duas estações bem definidas, inverno chuvoso e verão seco, sendo adequado para o desenvolvimento da pecuária.

146. Mackenzie-SP

Assinale, dentre as alternativas, aquela que apresenta a bacia hidrográfica com as características abaixo.

- Índice pluviométrico em torno de 1.500 mm anuais.
- O regime dos rios, tropical perene próximo às nascentes e semi-árido na margem direita, é caracterizado pela influência do clima.
- A baixa densidade de vegetação, o relevo acidentado e a ação antrópica provocam o assoreamento dos rios.



147. Fuvest-SP

O rio São Francisco, no Brasil, e o rio Nilo, na África, apesar de suas diferenças de extensão, traçado e paisagens percorridas, oferecem algumas sugestivas analogias geográficas. Isto ocorre porque apresentam:

- a) trechos terminais em forma de estuários, situados em regiões intertropicais secas, e nascentes em áreas equatoriais úmidas.
- b) trechos terminais fertilíssimos, em forma de grandes deltas intensivamente cultivados, situados em oceanos abertos.
- c) médios e baixos cursos em zonas desérticas que se beneficiam com a regularidade de suas cheias, obtidas graças aos grandes represamentos realizados nos altos cursos.
- d) longos cursos permanentes de direção Sul-Norte, cortando zonas de climas quentes muito contrastantes, inclusive secos, alimentados por cabeceiras situadas em áreas úmidas.
- e) cursos típicos de planaltos com climas tropicais de estações alternadas, só atingindo cotas abaixo de 200 m em trechos bem próximos da foz.

148. UFAC

Observe o mapa.



Considere as afirmações seguintes.

- I. O número 2 refere-se ao domínio do cerrado.
- II. O número 3 refere-se ao domínio da caatinga.
- III. O número 4 refere-se ao domínio da araucária.
- IV. O número 5 refere-se ao domínio dos mares de morros.
- V. O número 6 refere-se ao domínio das pradarias.

Com relação a elas, pode-se afirmar que estão corretas:

- a) somente I, II e V.
- b) somente II, III e IV.
- c) somente I, III e V.
- d) somente III, IV e V.
- e) somente I, III e IV.

149. Fuvest-SP

Deste modo se tem a cada passo, em todos os pontos, um lineamento incisivo de rudeza extrema. Atenuando-o em parte, deparam-se as várzeas deprimidas, sedes de antigos lagos, extintos agora em ipueiras apauladas, que demarcam os pousos dos vaqueiros. Recortam-nas, no entanto, abertos em caixão, os leitos as mais das vezes secos de ribeirões que só se enchem nas breves estações das chuvas. Obstruídos, na maioria, de espessos lastros de blocos entre os quais, fora das enchentes súbitas, difluem tênues fios de água, são uma reprodução completa dos "oueds" que marginam o Saara.

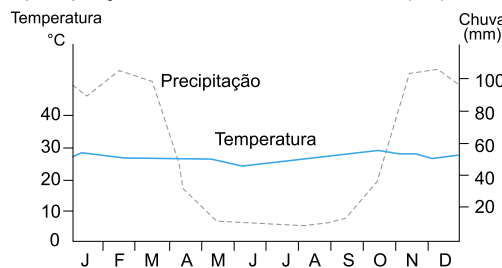


Euclides da Cunha descreve uma paisagem localizada na área:

- a) 1
- b) 2
- c) 3
- d) 4
- e) 5

150. Unicamp-SP

O gráfico abaixo retrata a distribuição das temperaturas e precipitações médias mensais de Barra (BA).



E. Nimer, "Climatologia da Região Nordeste do Brasil: introdução à climatologia dinâmica", *Revista Brasileira de Geografia*. Rio de Janeiro, IBGE, 34(2), 1972, p. 46.

- Qual é o tipo climático representado e sua principal área de ocorrência?
- Descreva os principais aspectos térmicos e pluviométricos do tipo climático representado.
- Qual é a formação vegetal que aparece associada a este tipo climático?

151. UFRJ

A irrigação cria um pomar verde às margens do São Francisco. Projetos transformaram a aridez do sertão num cenário de prosperidade em pouco mais de uma década. A vedete do São Francisco é Petrolina, a 700 quilômetros do Recife. Ela disputa com a cidade paulista de Ribeirão Preto o título de Califórnia Brasileira.

Revista Veja

Entre o otimismo da notícia e a realidade do espaço em questão, pode-se afirmar que a irrigação:

- permitiu a expansão agrícola em Petrolina, levando sua produção a competir com Ribeirão Preto no mercado externo.
- beneficiou a maior parte da população das margens do São Francisco, incrementando a produção de gêneros alimentícios tradicionais.
- favoreceu as empresas nacionais e estrangeiras, alocadas na região, implantando no Nordeste mais uma área de agricultura de exportação.
- desenvolveu os municípios da bacia hidrográfica, estimulando a organização de cooperativas agrícolas entre os "barranqueiros".
- contribuiu para o crescimento urbano de Petrolina, sendo determinante a sua posição geográfica ribeirinha e sua condição de nó rodoviário.

152.

Mas, para quem viaja para o interior, o primeiro espanto é o contraste entre a estrada vistosa e de bom asfalto e a paisagem que ela atravessa. Pouca agricultura, a palma ocasional ou o algodão... Pontos d'água sempre mais escassos, rios secos, algum gado, bodes e cabras, muito sol. Distribuindo tudo isso, uma quantidade incalculável de cercas de todo tipo: arame farpado, de pau-a-pique lado a lado, de pedras amontoadas. As cercas estão em toda parte, mesmo em lugares onde só o mandacaru resta, num zelo dos proprietários. Afinal de contas são as propriedades e não a exploração econômica que consubstanciam a riqueza do lugar...

Uma multidão de pedintes dramatizam as súplicas aos carros que passam em alta velocidade. São mulheres e crianças excluídas até do meio de sobrevivência proposto pelo governo em regime de emergência...

O texto refere-se:

- à paisagem do sertão nordestino nos períodos de estiagem.
- aos milhares de famintos e miseráveis que vivem nas regiões metropolitanas brasileiras e que sobrevivem da mendicância.
- à paisagem do cerrado, de onde, nos períodos de seca, a população migra para as cidades.
- aos bóias frias do sudeste que, devido à falta de trabalho, estão mendigando nas estradas.
- aos indígenas que vivem a mendigar nas margens das grandes rodovias brasileiras.

153. Vunesp

Antônio Conselheiro, o líder da rebelião de Canudos, profetizou: **O sertão vai virar mar e o mar vai virar sertão**. Sá e Guarabyra, na música **Sobradinho**, mostram que o sertão já virou **mar**, inundando as cidades de Remanso, Casa Nova, Sento Sé e Pilão Arcado.

Assinale a alternativa que indica o rio represado para a construção do reservatório de Sobradinho e o estado brasileiro onde se localiza essa represa.

- Rio Parnaíba – Ceará
- Rio Jaguaribe – Rio Grande do Norte
- Rio São Francisco – Pernambuco
- Rio Parnaíba – Piauí
- Rio São Francisco – Bahia

154. UNA-MG

A polêmica em relação ao rio chegou à igreja católica, quando um bispo baiano realizou greve de fome de 11 dias contra o projeto de transposição. A transposição é criticada por aqueles que acreditam que os danos ambientais serão graves. Outros, defendem que ele pode ser a solução para a seca de grande parte do nordeste. O rio em questão está representado no mapa com o número:

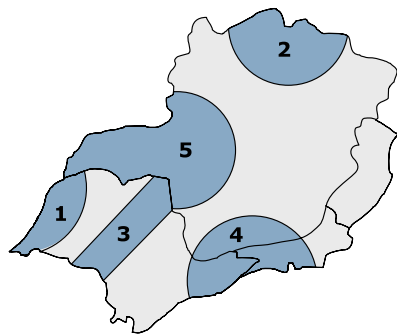


- 1 – Amazonas
- 2 – Paraná
- 3 – Doce
- 4 – São Francisco

155.

Sua gênese vincula-se a vários ciclos de dobramentos acompanhados de metamorfismos regionais, falhamentos e extensas intrusões... O processo epirogenético pós-cretáceo, que perdurou pelos menos até o Terciário Médio, gerou o soerguimento da plataforma sul-americana, reativou os falhamentos antigos, e produziu escarpas acentuadas, como as serras da Mantiqueira e do Mar, e fossas tectônicas, como as do médio vale do Paraíba do Sul.

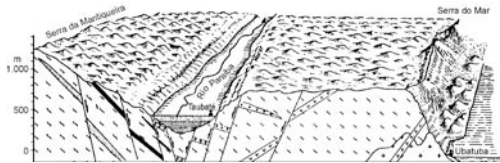
Jurandyr, Sanches Leite Ross. Geografia do Brasil.



A área descrita no texto corresponde no mapa ao número:

- a) 1
- b) 2
- c) 3
- d) 4
- e) 5

156.



Leinz, Victor. Amaral, Sérgio Estanislau do. Cia Editorial Nacional, SP, 1972.

Analise a figura acima e assinale a alternativa que identifica corretamente as características naturais predominantes na região.

- a) Clima tropical típico, rochas cristalinas antigas, falhamentos, intemperismo físico e relevo tabular-forme.
- b) Clima tropical de altitude, rochas sedimentares recentes, *graben*, intemperismo físico e relevo mamelonar.
- c) Clima tropical úmido, rochas cristalinas do cenozóico, *graben* (falhamento), intemperismo químico e relevo mamelonar.
- d) Clima tropical úmido, embasamento cristalino, fossa tectônica ou *graben*, intemperismo químico e relevo mamelonar.
- e) Clima subtropical, rochas metamórficas e magmáticas mesozóicas, *horst* e *graben*, intemperismo químico e mares de morros.

157. FGV-SP



A região esquematizada acima foi destacada em sucessivas matérias jornalísticas em março de 1997, 1998 e 1999. Assinale a alternativa que identifica essa região, sua base econômica e duas medidas para controlar as enchentes do rio principal.

	Nome da região	Base econômica	Medidas urgentes
a)	Vale do Ribeira	Citricultura	Reflorestamento e construção de barragem
b)	Vale do Paranapanema	Extra-tivismo vegetal	Reflorestamento e contenção de encostas
c)	Vale do Jequitinhonha	Citricultura	Contenção de encostas e reflorestamento
d)	Vale do Ribeira	Banana e chá	Desassoreamento dos leitos dos rios e construção de barragem
e)	Vale do Paranapanema	Banana e chá	Desassoreamento dos leitos dos rios e contenção de encostas

158. Mackenzie-SP

Assinale a alternativa que não faz parte da caracterização do domínio dos mares de morros, no Brasil.

- a) Corresponde à fachada oriental do país: Planaltos e Serras do Atlântico Leste e Sudeste.
- b) Predomínio do clima tropical úmido, associado a uma vegetação latifoliada.
- c) A ação do intemperismo e da erosão modelou o relevo com morros arredondados em meias laranjas.
- d) Apresenta escarpas planálticas, que separam os Planaltos e Serras da Planície Costeira.
- e) Foi o domínio que menos sofreu danos ambientais, devido à topografia acidentada.

159. Vunesp

Um rio escava seu leito e aprofunda seu vale ao longo do tempo. Assinale a alternativa que contém fatores responsáveis pela maior intensidade deste trabalho.

- a) Vazão elevada, pequena velocidade da água escoada e transporte de poucos sedimentos.
- b) Baixa pluviosidade, baixa declividade do terreno e pequena velocidade da água escoada.
- c) Vazão elevada, alta velocidade da água escoada e transporte de grande quantidade de sedimentos.
- d) Baixa declividade do terreno, alta velocidade da água escoada e transporte de grande quantidade de sedimentos.
- e) Vazão elevada, baixa declividade do terreno e baixa pluviosidade.

160. Vunesp

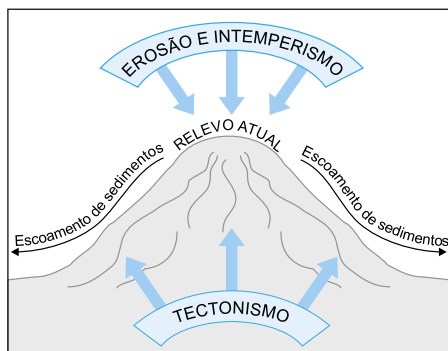
Observe o mapa do estado de São Paulo, onde estão representadas grandes bacias hidrográficas.



Assinale a alternativa que apresenta essas bacias enumeradas na ordem crescente.

- a) Ribeira do Iguape, Paraná e Parnaíba.
- b) Paraíba do Sul, Paranaíba e Ribeira do Iguape.
- c) Paraíba do Sul, Ribeira do Iguape e Paraná.
- d) Parnaíba, Paraná e Ribeira do Iguape.
- e) Paranaíba, Ribeira do Iguape e Tietê.

161. UEMG



Desenho – Adaptação. Pitte, Jean Robert.
Geografia – A natureza humanizada.

Considerando seus conhecimentos sobre a dinâmica do relevo terrestre, todas as alternativas são verdadeiras, **exceto**:

- a) as formas de relevo resultam da interação de duas forças opostas que modelam e esculturam a superfície terrestre.
- b) as forças exógenas são oriundas do calor solar responsável pelos fenômenos climáticos do planeta.
- c) as forças endógenas são oriundas da erosão e do intemperismo e resultam no desgaste e na sedimentação das áreas de intenso tectonismo.
- d) as montanhas de alta declividade, como a cordilheira do Himalaia, são originadas dos dobramentos provocados pelo choque das placas tectônicas.

162.

Área localizada entre as serras do Mar e Mantiqueira. Ocupada por extensos cafezais no século passado, atualmente se caracteriza por atividades pecuárias e grande desenvolvimento urbano-industrial. O texto se refere ao vale do rio:

- a) Ribeira.
- b) Paranapanema.
- c) Paraíba do Sul.
- d) Piracicaba.
- e) Jundiá.

163. UEL-PR

De acordo com a classificação do terreno brasileiro proposta por Jurandyr Ross, o estado do Paraná apresenta, grosso modo, três unidades de relevo: os planaltos e chapadas do Atlântico leste – sudeste, os planaltos e chapadas da bacia do Paraná e entre eles:

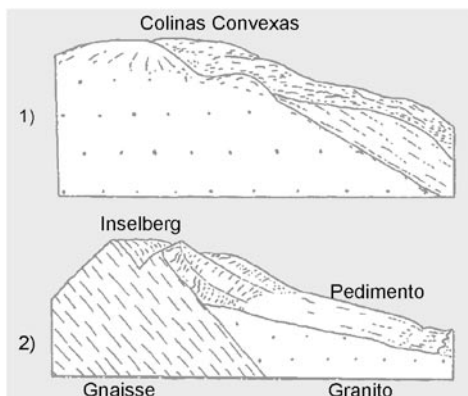
- a) uma planície.
- b) uma depressão.
- c) um tabuleiro.
- d) uma escarpa.
- e) uma serra.

164.

As formas do terreno terrestre podem ser vistas como uma vasta peça de escultura, cujo escultor é a atmosfera com seus diversos tipos climáticos e o subsolo é a sua matéria-prima. Os processos exógenos são de grande complexidade e se revelam através do ataque às rochas pela ação mecânica do ar, da temperatura e principalmente pela ação físico-química da água em estado sólido, líquido e gasoso. A ação física e química dos agentes atmosféricos no processo de esculturação das formas de relevo é simultânea; entretanto, dependendo das características climáticas reinantes, pode ter maior atuação uma ou outra.

Ross, Jurandyr L. Sanches (org.). *Geografia do Brasil*. São Paulo: Edusp, 1996.

De acordo com o texto, identifique os tipos de climas, responsáveis pela forma de relevo, assinalados com os números 1 e 2.



- Clima semi-árido e subtropical.
- Clima mediterrâneo e temperado.
- Clima tropical úmido e mediterrâneo.
- Clima tropical semi-árido e polar.
- Clima tropical úmido e semi-árido.

165.



Aziz Nacib Ab'Saber, *Domínios morfoclimáticos e províncias fitogeográficas do Brasil*, in *Revista Orientação*, p. 46.

De acordo com o mapa anterior, assinale a alternativa que identifica corretamente o domínio morfoclimático destacado pela seta e as suas principais características.

- Mares de morros, relevo tabuliforme, clima tropical úmido e floresta tropical.
- Mares de morros, relevo arredondado, clima semi-árido e mata Atlântica.
- Cerrados, relevo mamelonar, clima equatorial e floresta tropical.
- Caatingas, depressão sertaneja, rios temporários e xerófilas.
- Mares de morros, relevo mamelonar, clima tropical úmido e floresta tropical.

166.

As falhas normais estão comumente associadas à formação de grabens (blocos rebaixados) e horsts (blocos elevados). Essas estruturas destacam-se pela sua enorme expressão topográfica.

Machado e Silva. *Decifrando a terra – Oficina de textos*. São Paulo, 2003.

Um exemplo brasileiro das estruturas descritas no texto anterior é:

- o relevo de cuestras no estado de São Paulo.
- a depressão periférica no sertão nordestino.
- o canyon do rio São Francisco em Minas Gerais.
- o vale do rio Paraíba do Sul no estado de São Paulo.
- a depressão sertaneja na Bahia.

167. UFMG

Considerando-se as paisagens serranas do meio tropical do Sudeste brasileiro, com altitudes superiores a 1.200 m – como as da serra da Mantiqueira –, é **incorreto** afirmar que elas:

- favorecem o desenvolvimento de atividades turísticas diferenciadas – como as esportivas, ecológicas, de inverno –, relevante opção econômica nos tempos atuais.
- oferecem alternativas econômicas diferentes nas regiões tropicais, ao possibilitarem o desenvolvimento de culturas temperadas, sobretudo de frutas.
- registram, mesmo estando em latitudes relativamente baixas, temperaturas que podem atingir valores absolutos próximos ou inferiores a 0 °C.
- se caracterizam pelo acentuado efeito orográfico, que cria regiões semi-áridas nos vales e nas baixas vertentes ocidentais.

168. UFMG

Um estudante de Geografia, durante a elaboração de trabalho escolar que tratava do relevo brasileiro, encontrou, em um livro didático, esta definição:

Planalto: Relevo plano e alto, situado acima dos 1.000 m de altitude, cuja formação ocorreu no Pré-Cambriano. Nesse relevo, os processos de erosão superam os de acumulação de sedimentos.

Considerando-se esse tipo de relevo, conclui-se que essa definição está:

- correta, uma vez que os planaltos, no Brasil, se situam acima dos 1.000 m de altitude.
- correta, uma vez que os planaltos foram esculpidos por processos bastante antigos, que, na escala do tempo geológico, ocorreram no Pré-Cambriano.
- incorreta, uma vez que atuam, nos planaltos, processos de acumulação de sedimentos, que superam os de erosão.
- incorreta, uma vez que o modelado dos planaltos – ou seja, sua forma – nem sempre é plano.

169. F. M. ABC-SP

Visitar o Rio de Janeiro é sempre uma festa.

A visão da Baía de Guanabara sempre encanta os turistas que visitam o Rio de Janeiro. Analisando em termos de formação desse belo conjunto, mostrado no postal, pode-se afirmar que o Rio de Janeiro está inserido no domínio morfoclimático:



- a) das araucárias.
- b) do cerrado.
- c) dos mares de morros.
- d) das pradarias.
- e) do planalto ocidental.

170. Fuvest-SP

Analise as informações geológico-estruturais do quadro.

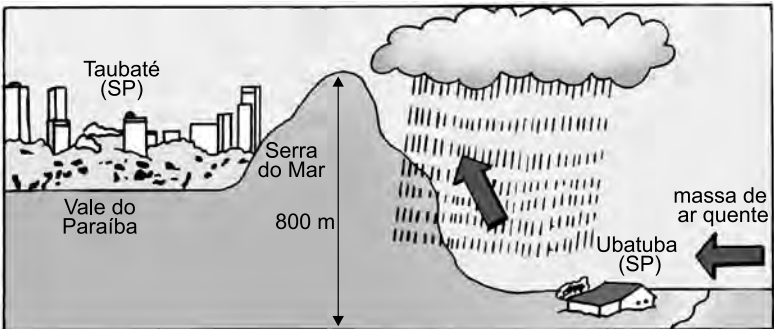
Períodos	Eventos	
	Mundo	Brasil
Cenozóico	Dobramentos modernos	
Mesozóico	Abertura do Atlântico	I – Derrames basálticos
Paleozóico	Vasta formação de rochas sedimentares	II – Formações de bacias sedimentares
Pré-cambriano	Metamorfismo e granitização	III – ____?____

Adapt. SHOBHENHAUS, 1984.

O item III corresponde à gênese:

- a) do escudo brasileiro.
- b) da depressão periférica.
- c) dos dobramentos terciários.
- d) da bacia do Paraná.
- e) da planície Amazônica.

171. Mackenzie-SP



Coimbra e Tibúrcio – Geografia: uma análise do espaço geográfico.

Assinale a alternativa que caracteriza corretamente a ilustração acima.

- a) Ocorrência de chuvas orográficas, pois, ao se encontrar com a “serra” do Mar, a mTa sofre resfriamento e conseqüente condensação.
- b) Ocorrência de chuvas frontais, devido ao deslocamento das frentes frias da mTa que, em contato com as massas quentes continentais, serão responsáveis pelas precipitações no litoral.
- c) Ocorrência de chuvas de relevo, devido à intensa evapotranspiração local e à conseqüente convecção do ar quente.
- d) Ocorrência de chuvas convectivas, em virtude de o litoral ser uma zona de contato entre duas massas de ar, uma quente, a mTa, e outra fria, das altas altitudes.
- e) Ocorrência de chuvas de verão, pois, com o avanço da mTa sobre o litoral brasileiro, é comum esse tipo de chuva, que costuma ser intermitente e fina.

172. FGV-SP

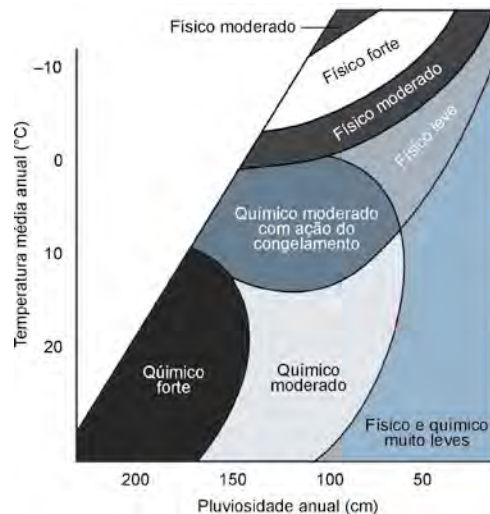
Analisando a imagem (adaptada) do satélite TM-LAND-SAT-5 obtida em 20/08/1997, podemos observar que, exatamente na região de maior concentração urbano-industrial do país, que abrange as regiões metropolitanas de São Paulo (RMSP) e da Baixada Santista (RMBS), existem os mais importantes remanescentes de Mata Atlântica. Observa-se, também, que, a despeito da pujança econômica do porto de Santos e da RMSP, as manchas urbanas não se conurbaram.



Escolha o enunciado que melhor poderia explicar o contexto descrito.

- a) A escarpa tectônica, mais conhecida como Serra do Mar, que separa as duas regiões, representou um obstáculo à conurbação, favorecendo, assim, a preservação da Mata Atlântica.
- b) A conurbação não ocorreu, pois, historicamente, os desenvolvimentos da RMSP e da RMBS ocorrem de forma paralela, com fraca integração.
- c) A preservação da Mata Atlântica é decorrente do alto nível de conscientização ambiental, característico das regiões economicamente mais desenvolvidas.
- d) O sistema viário que integra as duas regiões não é suficientemente desenvolvido, o que impossibilitou a conurbação.
- e) A valorização imobiliária ao longo das áreas costeiras foi determinante para gerar desinteresse pela integração econômica das duas regiões.

173.



Toledo, Oliveira, Melfi. *Decifrando a Terra*. São Paulo: Oficina de Texto, 2001.

Analise o gráfico anterior e assinale a alternativa correta.

- a) O papel do clima não é preponderante na eficácia e nos tipos de intemperismo.
- b) O intemperismo físico predomina nas áreas quentes e úmidas.
- c) Nas áreas mais frias e secas, prevalece o intemperismo químico.
- d) A pluviosidade e as temperaturas mais altas favorecem o intemperismo químico.
- e) O intemperismo não pode ser associado aos elementos climáticos.

174. U. Anhembi-Morumbi-SP

Entre as características mais marcantes do relevo no litoral do estado de São Paulo está:

- a) a depressão periférica que separa o planalto do litoral.
- b) a bacia sedimentar do Paraná que une os litorais norte e sul.
- c) o planalto centro-oeste que liga Cananéia a Ubatuba.
- d) a Serra do Mar, que no litoral sul se encontra distante da linha costeira e no litoral norte, há uma maior proximidade entre ambas.
- e) a planície costeira que no litoral sul é menos extensa que no litoral norte.

175. Mackenzie-SP

Na classificação de relevo brasileiro, feita pelo Prof. Jurandy Sanches Ross (1995), são identificados os planaltos em cinturões orogênicos, resultado de ações tectônicas ocorridas no passado geológico, causadoras de numerosas falhas na estrutura rochosa, e, em período geológico mais recente, atacados por processos de erosão diferencial sob clima quente e úmido. Apresentam trechos de escarpas e outros de topografia arredondada. Esse tipo de planalto está presente em trechos:

- da região Centro-Oeste e são caracterizados pelos chapadões.
- da região Sudeste, e apresentam "serras" cristalinas e mares de morros.
- da Amazônia, onde formam tabuleiros e baixos planaltos.
- do Sertão Nordestino, caracterizando-se pela presença de chapadas e brejos.
- da região Sul, onde é marcado pelas "cuestas" basálticas.

176.



A linha A – B atravessa os domínios morfoclimáticos denominados:

- mares de morros, caatingas e amazônico.
- mares de morros, araucárias e amazônico.
- pradarias, araucárias e cerrados.
- mares de morros, cerrados e amazônico.
- araucárias, cerrados e amazônico.

177. Fuvest-SP

A terra atrai irresistivelmente o homem, arrebatando-o na própria correnteza dos rios (...) do Iguaçu ao Tietê, traçando originalíssima rede hidrográfica (...). Rasgam facilmente aqueles estratos em traçados uniformes, sem talvegues deprimidos e dão ao conjunto dos terrenos (...) a feição de largos plains ondulados, desmedidos.

Adapt. de Euclides da Cunha, *Os sertões*.

Os termos destacados referem-se, respectivamente:

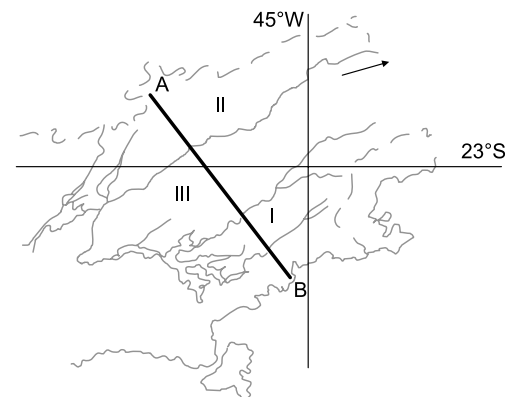
- aos rios que correm de leste para oeste, devido à localização dos divisores de água; à ausência de montanhas dobradas no terreno brasileiro.

- às Sete Quedas, que desapareceram com a construção de Itaipu; às margens largas das planícies sedimentares.
- aos rios que correm de leste para oeste, devido à localização dos divisores de água; à linha de maior profundidade no leito fluvial.
- às Sete Quedas que desapareceram com a construção de Itaipu; à linha de maior profundidade no leito fluvial.
- aos rios de planalto que servem tanto para a navegação como para gerar energia; à ausência de montanhas dobradas no terreno brasileiro.

178. Fuvest-SP

... e ostentou-se aos nossos olhos um profundo vale alegre... O próprio vale ... estende-se entre as últimas vertentes da Serra do Mar e da ... Mantiqueira, para o Sul. O Paraíba corre nele, depois de sair dos estreitos vales da primeira cadeia de montanhas, e toma em Jacaré direção justamente oposta à anterior.

Adap. Spix e Martius: 1823



Adap. Libault: s/d

O texto anterior reproduz a impressão causada pelo vale do rio Paraíba do Sul aos viajantes que, vindos do Rio de Janeiro, avistavam-no a partir de seu extremo NE. A partir do mapa, do texto e do perfil A – B:

- identifique no mapa as unidades de relevo I, II e III e mencione os processos que deram origem a elas;
- analise o papel do relevo na distribuição das precipitações pluviométricas.

179.

Esse domínio corresponde à área de mais profunda decomposição das rochas e de máxima presença de **mamelonização topográfica** em caráter regional de todo o país. A alteração das rochas cristalinas e cristalofilianas atinge aí o seu maior desenvolvimento, tanto em profundidade quanto em extensão, chegando a ser universal para enormes setores das regiões serranas acidentadas dos planaltos cristalinos do Brasil Sudeste.

Ab'Saber, Aziz Nacib. *Domínios da natureza no Brasil*.

- Identifique o domínio morfoclimático descrito no texto.
- Qual a localização do domínio morfoclimático?
- Faça a relação entre clima, intemperismo e mamelonização topográfica.

180. Vunesp

O mapa ilustra a localização de duas cidades paulistas: São Paulo e Campos do Jordão.

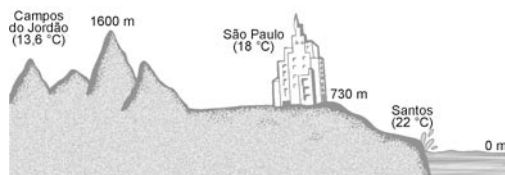


O regime térmico apresentado por estas duas cidades contraria a regra geral, segundo a qual as temperaturas são menores nas latitudes mais altas. Tal fato é explicado pela influência da:

- maritimidade.
- longitude.
- altitude.
- latitude.
- pluviosidade.

181. UFSC

Observe, atentamente, a figura abaixo e assinale a(s) proposição(ões) correta(s).



- Situadas praticamente na mesma latitude, as cidades apresentadas na ilustração possuem temperaturas médias anuais diferentes em virtude da altitude.
- As três cidades apresentam temperaturas médias anuais típicas de áreas em que domina o clima equatorial.

04. Localizada na Serra da Mantiqueira, Campos de Jordão apresenta temperaturas médias anuais inferiores às de cidades situadas na mesma latitude, porém em altitudes inferiores.

08. Santos, importante cidade portuária, tem sua temperatura influenciada apenas pela continentalidade, o que redundaria em maiores variações térmicas.

16. São Paulo, a maior metrópole brasileira, tem as temperaturas médias intermediárias entre as outras duas cidades devido à inversão térmica que ocorre em todas as estações do ano.

Dê como resposta a soma das proposições corretas.

182.

A Terra guarda, em "arquivos mortos" naturais, a memória dos climas do passado. A leitura da história da Terra é possível graças à análise dos materiais acumulados nos continentes e oceanos. Esses "arquivos" são especialmente significativos para o estudo dos paleoclimas nos casos de:

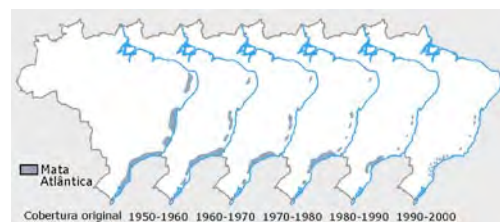
- derrames de lava;
- fósseis animais e vegetais;
- florestas temperadas;
- gelo das calotas glaciais;
- massa de água fria.

Está correto apenas o que se afirma em:

- I e II
- I e III
- II e III
- II e IV
- III e V

183. ENEM

A mata Atlântica, que originalmente se estendia por todo o litoral brasileiro, do Ceará ao Rio Grande do Sul, ostenta hoje o triste título de uma das florestas mais devastadas do mundo. Com mais de 1 milhão de quilômetros quadrados, hoje restam apenas 5% da vegetação original, como mostram as figuras.



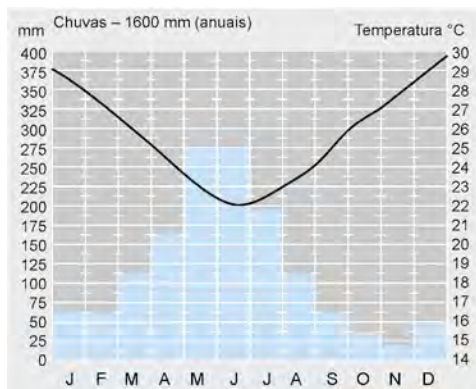
Adaptado – *Atlas Nacional do Brasil*, IBGE, 1992 / <http://www.sosmatalantica.org.br>

Considerando as características histórico-geográficas do Brasil e a partir da análise das figuras, é correto afirmar que:

- as transformações climáticas, especialmente na região Nordeste, interferiram fortemente na diminuição dessa floresta úmida.

- nas três últimas décadas, o grau de desenvolvimento regional impediu que a devastação da Mata Atlântica fosse maior do que a registrada.
- as atividades agrícolas, aliadas ao extrativismo vegetal, têm-se constituído, desde o período colonial, na principal causa da devastação da Mata Atlântica.
- a taxa de devastação dessa floresta tem seguido o sentido oposto ao do crescimento populacional de cada uma das regiões afetadas.
- o crescimento industrial, na década de 50, foi o principal fator de redução da cobertura vegetal na faixa litorânea do Brasil, especialmente na região Nordeste.

184. Unicoc-SP



O gráfico termopluviométrico ao lado representa:

- o clima tropical úmido com chuvas concentradas no outono e no inverno (Maceió).
- o clima tropical úmido com chuvas concentradas no inverno e na primavera (Recife).
- o clima tropical continental com o inverno úmido e o verão seco (Campo Grande).
- o clima tropical úmido com chuvas concentradas no verão e na primavera (Aracaju).
- o clima tropical continental com chuvas concentradas no inverno (Cuiabá).

185. Unifesp

Encontra-se em uma região que recebe forte influência da Massa Tropical Atlântica, recebe muita insolação devido à sua localização tropical e sofre com enchentes em épocas de chuvas. Trata-se da cidade de:

- Manaus.
- Salvador.
- Fortaleza.
- Brasília.
- Porto Alegre.

186. PUC-SP

Associando formações vegetais e recursos hídricos no Brasil, temos:

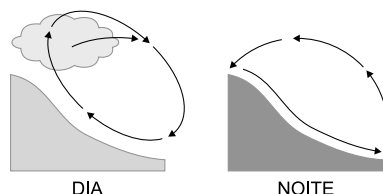
- formação savânica, mas com ocorrência de matas, em condição de domínio de clima seco. Suas plantas desenvolvem adaptações para reter água por maior tempo, evitando a transpiração.
- formação florestal em área de planícies inundáveis, percorrida por uma rica drenagem de águas perenes (rios, canais, lagos e lagoas), que constituem uma imensa bacia hidrográfica.
- formação de matas abertas e savanas, que, mesmo com estação seca marcada no ano, não se caracteriza por escassez de água. As plantas adaptam-se e buscam água em grandes profundidades.
- formações florestais (com distribuiçãoazonal) de níveis elevados de umidade, em função das volumosas chuvas vinculadas às condições do relevo, cujas águas ela consegue reter em grande quantidade.

Assinale a alternativa correta.

- “É uma verdadeira floresta de cabeça para baixo”. Tal imagem refere-se à descrição número 1, que trata do cerrado do Brasil Central.
- “Essas formações são como fábricas de água”. Tal imagem refere-se à descrição número 4, que corresponde à floresta tropical pluvial (Mata Atlântica).
- “Essas formações são como fábricas de água”. Tal imagem refere-se à descrição número 2, que é a floresta tropical-úmida (Amazônia).
- “É uma verdadeira floresta de cabeça para baixo”. Tal imagem refere-se à descrição número 3, que é a caatinga do semi-árido nordestino.
- “É uma verdadeira floresta de cabeça para baixo”. Tal imagem refere-se à descrição número 2, que é a floresta equatorial Amazônica.

187. Vunesp

Em todo o globo, as brisas terrestres e marítimas são causadas principalmente pelas diferenças térmicas entre a superfície terrestre e a aquática. Do mesmo modo, particularmente nos trópicos, ocorre a variação diária dos ventos em locais com grandes desníveis topográficos.

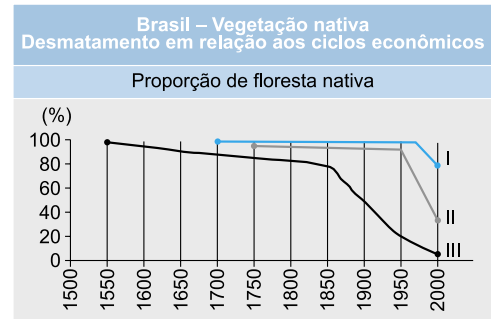


AYOADE, 1986

- Explique o mecanismo dos ventos durante o dia e durante a noite.
- Como consequência desse mecanismo, que fenômenos atmosféricos podem ocorrer no inverno, no fundo dos vales?

188. FGV-SP

Considere o gráfico apresentado abaixo.

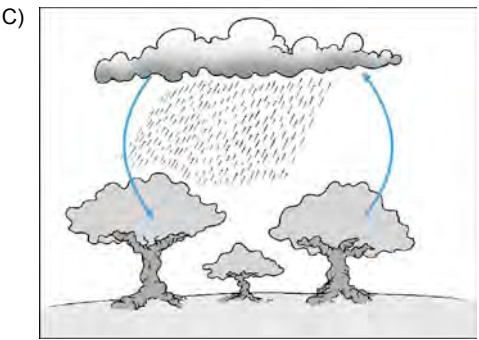
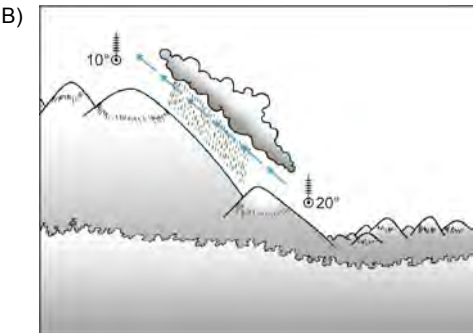
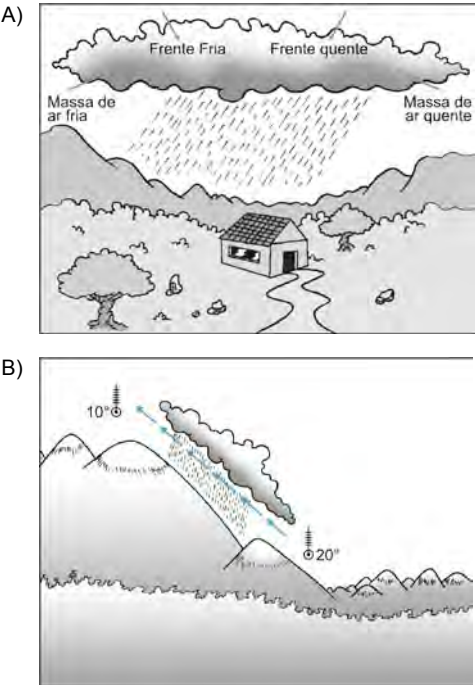


Almanaque Abril – Edição Brasil 2001, p. 164

Os números I, II e III correspondem às seguintes formações vegetais:

	I	II	III
a)	Caatinga	Mata Atlântica	Floresta Amazônica
b)	Floresta Amazônica	Cerrado	Mata Atlântica
c)	Mata de araucárias	Caatinga	Cerrado
d)	Floresta Amazônica	Mata de araucárias	Cerrado
e)	Campos	Mata de araucárias	Mata Atlântica

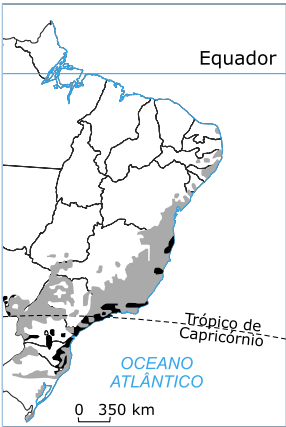
189.



Os tipos de chuvas indicados pelas letras A, B e C são, respectivamente:

- a) frontal, convectiva e orográfica.
- b) granizada, orográfica e convectiva.
- c) orográfica, frontal e convectiva.
- d) frontal, orográfica e granizada.
- e) frontal, orográfica e convectiva.

190. Mackenzie-SP



Demétrio Magnoli e Regina Araújo – Geografia – Paisagem e território

O mapa representa:

- a) a distribuição da população brasileira, com as manchas mais escuras denotando a localização das áreas metropolitanas do país.
- b) a área original da mata Atlântica, com as manchas mais escuras identificando as reduzidas áreas preservadas.
- c) a expansão da área agrícola brasileira, com as manchas mais escuras caracterizando as áreas cuja produção visa a atender o mercado externo, com cana-de-açúcar, cacau e soja.
- d) a distribuição espacial das indústrias pelo território brasileiro, com as manchas mais escuras identificando as áreas de onde emanam as tecnologias de ponta.
- e) a predominância do clima tropical alternadamente seco e úmido, com as manchas mais escuras identificando as áreas altamente urbanizadas, responsáveis pela formação dos microclimas urbanos.

191. Fatec-SP

Na lista das 25 áreas mais ricas em biodiversidade e mais ameaçadas do planeta, estão dois biomas brasileiros: a ____1____, de cuja cobertura original restam apenas 7%, e o ____2____, do qual restam 60%.

No texto, os biomas 1 e 2 são, respectivamente:

- a) caatinga e pantanal.
- b) mata dos cocais e cerrado.
- c) mata dos pinhais e Pantanal.
- d) floresta Amazônica e campo sulino.
- e) mata Atlântica e cerrado.

192.



Folha de S. Paulo, 21/4/04

Analise o mapa anterior e leia as afirmativas.

- I. O tempo no litoral de São Paulo mostra-se chuvoso.
- II. As médias térmicas mais baixas são encontradas em Campos do Jordão em função da latitude.
- III. A amplitude térmica em Bauru é maior que a de Ribeirão Preto.
- IV. A cidade de Santos possui a menor amplitude térmica.

As afirmativas corretas são:

- a) I e IV.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) III e IV.
- e) I, II e IV.

193. FGV-SP

De acordo com o Ibama, os parques nacionais são unidades de conservação destinadas à proteção integral de áreas naturais com características de grande relevância do ponto de vista ecológico, de beleza cênica, científico, cultural ou educativo. A idéia é que possuam planos de manejo para preservar a diversidade biológica e os processos naturais peculiares a cada uma dessas unidades.



A área assinalada no mapa refere-se ao parque nacional:

- a) de Pacaás Novos, que preserva ecossistemas de contato entre cerrado e floresta Amazônica. Ali vivem tribos indígenas como a dos Uru-Eu-Wau-Wau.
- b) da Serra do Divisor, que mantém ecossistemas, como florestas tropicais abertas e florestas de palmeiras, em área de elevada pluviosidade.
- c) da Serra da Bocaina, que abriga rica fauna e faixas de floresta tropical pluvial Atlântica em área de superfícies elevadas, formadas por rochas cristalinas.
- d) de Ubajara, com vegetação de caatinga, cerrado e mata Atlântica. Protege também grutas de rara beleza que afloram em rochas calcáreas.
- e) do Jaú, maior área de preservação do país, criada para conservar um denso maciço de vegetação de floresta Amazônica e sua fauna riquíssima.

194. UFMS

De modo geral, as temperaturas e as precipitações no Brasil apresentam-se bastante elevadas, caracterizando o clima brasileiro como quente e úmido, denominado, nas classificações climáticas, clima tropical. Contudo, o clima sofre influência de diversos fatores, por exemplo, da altitude, que propicia a definição de uma subunidade climática – a tropical de altitude – com temperaturas, em média, inferiores a 22 °C. Assinale a(s) alternativa(s) que apresenta(m) as porções do território brasileiro que possuem a classificação climática Tropical de Altitude.

- 01. Serra do Mar e Serra da Mantiqueira.
- 02. Depressão Paulista e Depressão Paranaense.
- 04. Planície Costeira Paulista e Planície Costeira Carioca.
- 08. Nordeste de São Paulo e Sul de Minas Gerais.
- 16. Baixos Planaltos da Amazônia brasileira e baixo São Francisco.

Some os números dos itens corretos.

195. Unifenas-MG



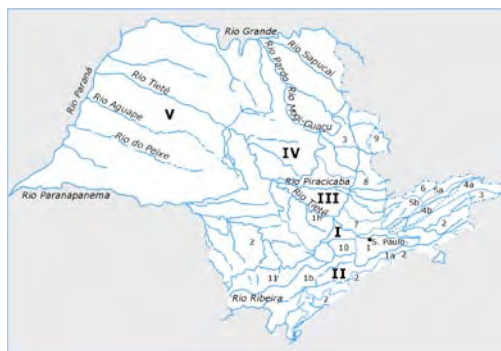
Graça, Maria Lemos Ferreira. *Geografia em mapas*. Editora Moderna, 1997. Com adaptação, p. 73.

Os mapas acima destacam importantes ecossistemas brasileiros. Os ecossistemas representados pelos números 2, 4 e 5 são, respectivamente:

- Floresta Amazônica / Cerrado / Campos
- Floresta de Araucária / Caatinga / Cerrado
- Complexo do Pantanal / Vegetação Litorânea / Cerrado
- Cerrado / Caatinga / Campos
- Mata Atlântica / Cerrado / Caatinga

197.

Analisando o mapa abaixo, conclui-se que o estado de São Paulo:



196. Urca-CE

O Brasil, por apresentar grande extensão territorial, abrange diferentes domínios naturais. Da inter-relação entre a ação do clima com o substrato geológico (rochas e suas estruturas), originaram-se formas de relevo características, as quais influenciam e sofrem influência da vegetação desenvolvida sobre elas. Assim, há a formação dos *domínios morfoclimáticos brasileiros*. dos quais temos:

- a) domínio amazônico, caracterizado por terras baixas, clima úmido e florestas tropicais, onde a ocupação humana se apresenta bastante intensa, com maiores concentrações em áreas de produção mineral, como Carajás.
- b) domínio das pradarias, com clima tropical exercendo influência em planaltos do sul do país, com ocupação muito antiga e feita predominantemente por colonos europeus, onde a vegetação nativa de coníferas ainda se encontra preservada.
- c) domínio dos mares de Morro, correspondendo a porção oriental do país, com clima úmido tropical, relevo mamelonar e originalmente coberto por floresta tropical Atlântica, onde se encontram as maiores concentrações populacionais do Brasil.
- d) domínio das caatingas, com clima semi-árido originando formas arredondadas e planálticas cobertas por vegetação xerófila e baixa concentração demográfica.
- e) domínio dos cerrados, essencialmente constituído por áreas planas de acumulação, com vegetação densa e clima tropical subúmido, onde se encontram as maiores fronteiras agrícolas do país.

Províncias	Zonas	Subzonas
I. Planalto Atlântico	1. Planalto Paulistano	4a. Morros cristalinos
	2. Planalto do Paraitinga	4b. Bacia de Taubaté
	3. Planalto da Bocaina	5a. Oriental
	4. Médio Vale do Paraíba	5b. Ocidental
	5. Serra da Mantiqueira	
	6. Planalto de Campos do Jordão	
	7. Serrania de São Roque	
	8. Zona Cristalina do Norte	
	9. Planalto de Poços de Caldas	
	10. Planalto de Ibiúna	
	11. Planalto Cristalino Ocidental	

Províncias	Zonas	Subzonas
II. Província Costeira	1. Serrania costeira 2. Baixadas litorâneas	1a. Serra do Mar 1b. Serra do Paranapanema
III. Depressão Periférica	1. Zona do médio Tietê 2. Zona do Paranapanema 3. Zona do Mogi-Guaçu	

M. Martinelli, *Cartografia temática*.

- a) tem condições climáticas variadas, associadas a relevo bastante acidentado.
- b) possui um relevo suave, com a maior parte da rede hidrográfica direcionando-se para o interior do estado.
- c) tem uma rede hidrográfica densa, direcionando-se para o litoral, com relevo suave.
- d) tem um relevo variado com porções mais acidentadas e mais suaves e um clima variado.
- e) tem um relevo variado, com porções mais acidentadas e mais suaves, e a rede hidrográfica direcionando-se para o interior do estado.

198. UFPR

A dinâmica da natureza e as diferentes combinações entre os elementos produziram certas diferenciações dentro do território brasileiro, configurando a existência de seis porções relativamente distintas, chamadas domínios morfoclimáticos ou domínios naturais.

COELHO, M. de A. *Geografia do Brasil*. São Paulo: Moderna, 1996. p. 107.

Em relação ao relevo e à cobertura vegetal dos diferentes domínios, considere as afirmativas a seguir.

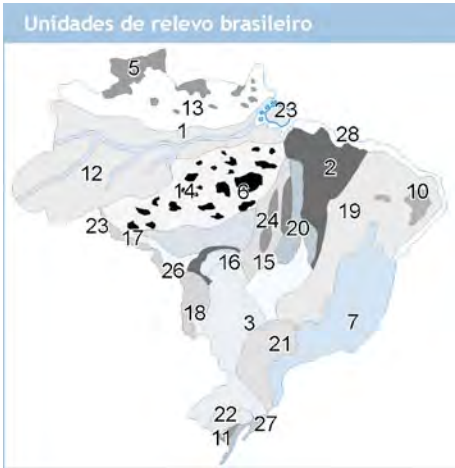
- I. No domínio do cerrado, a vegetação característica é de herbáceas, com predomínio das gramíneas.
- II. A Floresta Ombrófila Mista, ou floresta com Araucária, é típica das pradarias.
- III. No domínio amazônico, o relevo caracteriza-se pela presença de planícies, depressões e baixos planaltos.
- IV. Na faixa oriental do Brasil, marcadamente na região Sudeste, o relevo predominante é o de planaltos e serras, constituindo paisagens conhecidas como “mares de morros”.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas III e IV são verdadeiras.
- b) Somente a afirmativa I é verdadeira.
- c) Somente a afirmativa II é verdadeira.
- d) Somente as afirmativas I, III e IV são verdadeiras.
- e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

199.

O mapa a seguir mostra as unidades do relevo brasileiro, segundo Jurandyr Ross.



Adaptado de Jurandyr Ross, 1990

Considerando o mapa, as unidades de relevo correspondentes aos números 2, 3 e 13 são, respectivamente:

- a) planaltos e chapadas da bacia do Parnaíba, planaltos e chapadas da bacia do Paraná e depressão marginal norte-amazônica.
- b) planaltos e chapadas da bacia do Parnaíba, depressão sertaneja e do São Francisco e planaltos e chapadas da bacia do Paraná.
- c) planalto da Amazônia oriental, planícies e tabuleiros litorâneos e planície do rio Amazonas.
- d) planície do rio Amazonas, planaltos e chapadas dos Parecis e planalto da Amazônia oriental.
- e) depressão periférica sul-rio-grandense, planície do rio Amazonas e planícies e tabuleiros litorâneos.

200. UFOP-MG

Analise o mapa abaixo, que apresenta os principais domínios morfoclimáticos brasileiros.



AB'SABER, Aziz. *Os domínios da natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003. p. 17.

Com base no mapa e nos conhecimentos sobre os domínios morfoclimáticos brasileiros, assinale a afirmativa **incorreta**.

- a) O domínio 1 passa por um processo intenso de devastação, devido à ampliação da fronteira agrícola à modernização do campo.
- b) O domínio 2 apresenta uma densa cobertura florestal que tem sido afetada pela exploração mineral e vegetal.
- c) O domínio 3 apresenta processo de desertificação em alguns trechos, em função da associação de características naturais e da ação antrópica.
- d) O domínio 4 abrange as áreas de serras e planaltos, apresentando expressiva cobertura vegetal preservada.

201. Fuvest-SP

Observe o mapa do Brasil: Domínios morfoclimáticos.



AB'SABER, 1969.

- a) Identifique o domínio morfoclimático apontado no mapa.
- b) Apresente duas de suas características que, associadas à ocupação no estado de São Paulo, desencadearam degradação ambiental. Explique.

202. UFR-RJ

Originalmente estendia-se por toda a faixa costeira: do Rio Grande do Norte ao Rio Grande do Sul. Hoje, segundo as estatísticas mais alarmantes, recobre apenas 7% do território brasileiro. A área original dessa floresta corresponde ao espaço natural que foi mais devastado pela intensa urbanização e industrialização que ocorreram no Brasil.

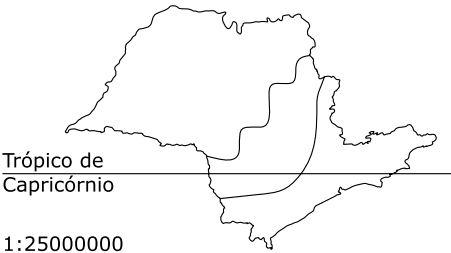
Adap. ALMEIDA, L. M. A. de e RIGOLIN, T. B. *Geografia*. São Paulo: Ática, 2002. p. 374.

A propósito do fragmento acima:

- a) identifique o tipo de formação vegetal a que o texto se refere;
- b) cite três (03) características desse tipo de floresta.

203. Fuvest-SP

O cartograma do estado de São Paulo mostra:



- a) as etapas da expansão da cafeicultura a partir de meados do século XIX.
- b) as principais bacias hidrográficas e divisores de água.
- c) as grandes formações vegetais originais.
- d) os principais tipos climáticos.
- e) os mais importantes compartimentos do relevo.

204. FGV-SP

Considere os mapas a seguir.



Ross, J., 1996.

Nos mapas I e II estão representadas as seguintes unidades do relevo:

	I	II
a)	Planaltos e chapadas da bacia do Paraná.	Planaltos da Amazônia oriental.
b)	Planalto sul-rio-grandense.	Depressão da Amazônia ocidental.
c)	Planaltos e Serras do Atlântico E-SE.	Depressão marginal sul-amazônica
d)	Planaltos e chapadas da bacia do Paraná.	Depressão da Amazônia ocidental.
e)	Planalto sul-rio-grandense.	Planaltos da Amazônia oriental.

205. FGV-SP

Leia os dois textos seguintes, relativos à nova classificação do relevo brasileiro e depois resolva a questão proposta adiante.

Extensa superfície aplanada com colinas amplas de vertentes suaves, favorecendo a agricultura extensiva e a pecuária; situa-se em níveis altimétricos médios em torno de 600 a 700 m, podendo ultrapassar 1000 m nas bordas; caracteriza-se também por terem ocorrido aí extensos derrames basálticos durante o mesozóico, os quais, quando aflorados em superfície, favoreceram o desenvolvimento de solos naturalmente férteis; trata-se de uma das maiores unidades de relevo do Brasil, delimitada em grande parte por cuestras. Nessas áreas, é muito comum o aproveitamento de recursos hídricos subterrâneos devido à ocorrência de aquíferos de porosidade intergranular.

Significativa área de deposição de sedimentos aluviais recentes que avança em direção à Bolívia e ao Paraguai, com altitudes que variam entre 100 m e 150 m. Com ecossistemas ricos e frágeis, seus numerosos rios e áreas inundáveis têm sido fatores de atração para a atividade turística.

Assinale a alternativa que identifica, respectivamente, os dois enunciados anteriores.

- a) Planaltos e chapadas da bacia do Paraná e planície e Pantanal mato-grossense.
- b) Planalto da Amazônia oriental e planície e Pantanal mato-grossense.
- c) Planaltos e chapadas da bacia do Paraná e depressão sertaneja e do São Francisco.
- d) Planaltos e serras do Atlântico leste-sudeste e planície e Pantanal do rio Guaporé.
- e) Depressão sertaneja e do São Francisco e depressão do Alto Paraguai-Guaporé.

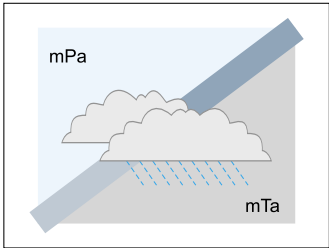
206. Mackenzie-SP



Na região assinalada no mapa, temos:

- a) predomínio dos pampas.
- b) atividade secundária, do ponto de vista econômico.
- c) áreas em adiantado processo de desertificação.
- d) a localização do Aquífero Guarani.
- e) intensa exploração de petróleo, em toda a sua extensão.

207. UERJ



SENE, E. de & MOREIRA, J. C. *Geografia Geral e do Brasil*. São Paulo: Scipione, 1998.

O esquema acima representa o contato entre duas massas de ar diferentes.

A chuva, resultante desse contato, é denominada:

- a) ácida.
- b) frontal.
- c) orográfica.
- d) de convecção.

208. UFMS

O ciclone Catarina, que assolou o Brasil no mês de março, deste ano, atingiu ventos com até 150 quilômetros horários, provocando fortes chuvas, grande devastação das edificações do continente e nas costas brasileiras, e até mesmo a morte de pescadores no oceano Atlântico. Assinale a(s) alternativa(s) que aponta(m) corretamente o(s) estado(s) afetado(s) por esse ciclone.

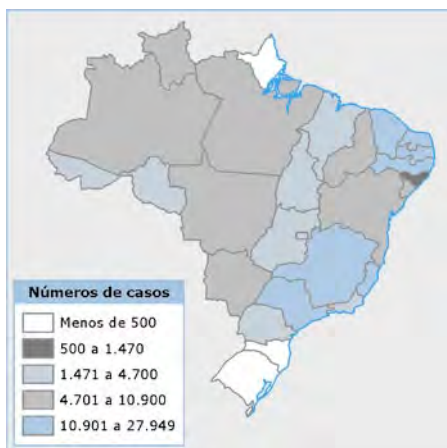
Dê como resposta sua soma.

- 01. Espírito Santo
- 02. Mato Grosso do Sul
- 04. Santa Catarina
- 08. Minas Gerais
- 16. Rio Grande do Sul
- 32. Goiás

Some os números dos itens corretos.

209. Unifesp

Observe o mapa de casos de dengue no Brasil.



A partir do mapa, é possível afirmar que a ocorrência de dengue no país apresenta a região:

- a) Nordeste com mais casos que a região Sudeste, em função do elevado crescimento vegetativo.
- b) Norte com menos casos que a região Sudeste, em virtude de sua elevada pluviosidade.
- c) Sul com menos casos que a região Nordeste, porque apresenta as temperaturas mais amenas do Brasil.
- d) Sudeste com menos casos que a região Norte, graças à sua elevada urbanização.
- e) Centro-Oeste com mais casos que a região Sul, devido ao seu elevado desmatamento.

210. UFSCar-SP

O “fenômeno Catarina”, instabilidade atmosférica que causou destruição no litoral sul de Santa Catarina e norte do Rio Grande do Sul, entre os dias 27 e 28 de março de 2004, animou o debate sobre a interpretação de fenômenos atmosféricos em áreas oceânicas. Sobre tais fenômenos, assinale a opção correta.

- a) Entendem-se por furacão as tempestades que se formam em oceanos de águas temperadas e frias, em pontos de baixa pressão atmosférica.

- b) A baixa latitude do local de formação do “fenômeno Catarina”, associada à presença de correntes marítimas frias, possibilitou a formação de um ciclone tropical.
- c) A circulação das águas oceânicas no Atlântico sul, no sentido horário, gera a ocorrência de zonas de instabilidade climática, propícias à formação de ciclones.
- d) A alteração da temperatura das águas oceânicas, em decorrência do fenômeno “La Niña”, possibilitou a formação de áreas anticlonais, com ventos de grande velocidade.
- e) O fenômeno, independentemente de ser classificado como furacão, apresentou ventos fortes e tempestades, sendo sua ocorrência mais comum nas áreas tropicais do Atlântico norte.

211.

Formação barométrica das médias e altas latitudes, caracterizadas por uma extensa área de baixa pressão atmosférica, ao redor da qual os ventos sopram no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio, no hemisfério norte, e no sentido dos ponteiros do relógio, no hemisfério sul; ele é em geral de forma circular ou oval, com aproximadamente 750 a 1.500 km de diâmetro, causando precipitação, nebulosidade e ventos de moderados a fortes sobre centenas de quilômetros quadrados.

*Dicionário de Geografia, Porto Alegre: Editora Globo, *1980*

O fenômeno descrito anteriormente, que atingiu o litoral sul de Santa Catarina e o litoral norte do Rio Grande do Sul provocando grandes danos materiais, é denominado:

- a) convergência intertropical.
- b) dodrums.
- c) ciclone extratropical.
- d) anticiclone tropical.
- e) anticiclone polar.

212. Unicentro-PR

Leia o texto a seguir.

Em 05 de maio último, a Secretaria Nacional de Defesa Civil (Sedec), do Ministério da Integração Nacional, enviou alerta às coordenadorias da Defesa Civil do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo, desaconselhando, até o final daquela semana, a atividade pesqueira e o lazer no mar naqueles estados. O alerta advertia sobre a possível ocorrência de um ciclone extratropical, que poderia provocar temporais, rajadas elétricas e fortes ventos. Trata-se de um fenômeno comum naquela região do país durante o outono. A Sedec manteve equipe de plantão, inclusive uma meteorologista, para acompanhar o desenvolvimento da formação do ciclone. Segundo a meteorologista Cristina Lourenço “[...] o fenômeno não tem semelhança com o ciclone Catarina, que, no último mês de março, atingiu o Rio Grande do Sul e Santa Catarina.”

Adaptado. Disponível em: <<http://www.integracao.gov.br/comunicacao/noticias>> Acesso em 20 jul. 2004.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, considere as afirmativas a seguir.

- I. A formação dos ciclones extratropicais ocorre no período de outono, no litoral dos estados do Sul e Sudeste do Brasil, pois está associada a frentes frias geradas pelo deslocamento da massa polar atlântica (mPa).
- II. As variações de temperatura, umidade e pressão da atmosfera são elementos de individualização das massas de ar e estão na base de seu deslocamento e da formação de sistemas frontais.
- III. A formação de tempestades como o ciclone Catarina, no Sul do Brasil, ocorre devido ao choque entre a massa Equatorial atlântica (mEa), que tem origem no litoral da região nordeste, e as massas Tropical continental (mTc) e Polar atlântica (mPa), as quais têm origem na região polar.
- IV. O clima dos estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina pode ser classificado como Tropical Continental, com invernos frios e secos, que causam os contrastes de umidade responsáveis pelos problemas apontados no texto, para a região litorânea desses estados.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) I, III e IV.
- e) II, III e IV.

213. Unicentro-PR

Observe a figura a seguir.

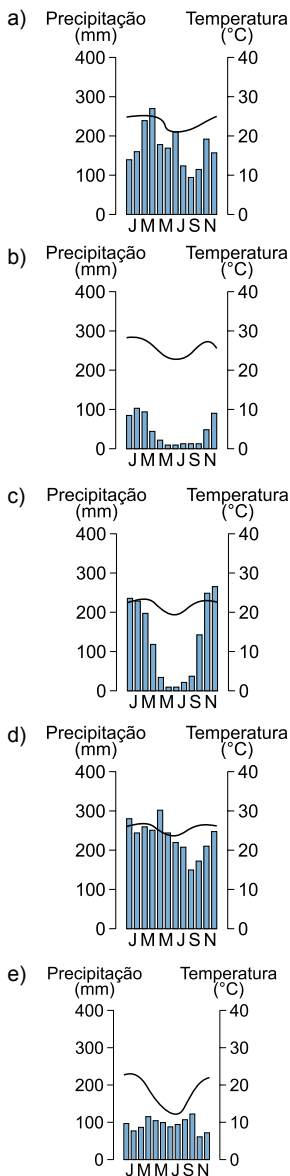


Assinale a alternativa que identifica corretamente os fenômenos climáticos que ocorrem, respectivamente, nas áreas A e B.

- a) A – De 1 a 3 meses secos;
B – Temperaturas médias anuais de 27° C.
- b) A – De 3 a 5 meses secos;
B – Chuvas acima de 2.500 mm/ano.
- c) A – De 6 a 8 meses secos;
B – Ocorrência de geadas.
- d) A – Chuvas abaixo de 250 mm/ano;
B – De 6 a 8 meses secos.
- e) A – Ocorrência de geadas;
B – Chuvas abaixo de 250 mm/ano.

214. Unifesp

Assinale a alternativa com o climograma mais característico do clima subtropical no Brasil.



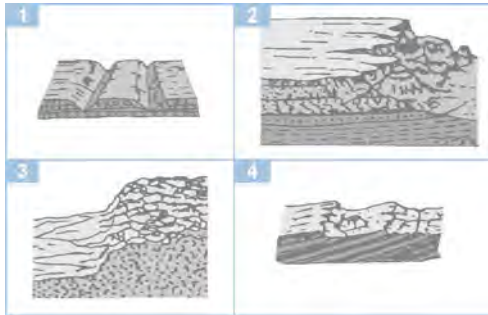
215. Uespi

O chamado "Planalto das Araucárias" é uma porção do Brasil composta de quatro grandes unidades geomorfológicas distintas e um clima que a diferencia consideravelmente das demais regiões brasileiras. Identifique esse tipo climático entre as opções a seguir.

- a) Subtropical
- b) Frio
- c) Temperado continental
- d) Tropical continental
- e) Subequatorial

216. Fuvest-SP

No Brasil, as formas de relevo representadas nos blocos-diagramas abaixo incluem os tipos “mar de morros” e “cuestas”. Eles correspondem, respectivamente, aos números:



- a) 1 e 2
- b) 1 e 3
- c) 3 e 4
- d) 2 e 4
- e) 4 e 1

217. UEL-PR

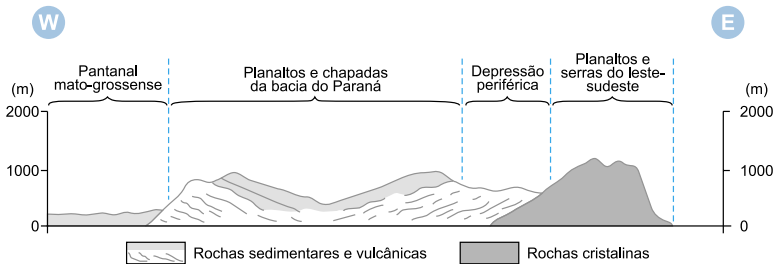
Sobre a região assinalada abaixo, é correto afirmar:



- a) é uma das áreas de relevo mais acidentadas do Brasil, o que torna difícil a utilização de agricultura moderna na região.
- b) é basicamente constituída por rochas cristalinas, o que justifica o relevo acidentado.
- c) devido às características pluviométricas dessa região, a rede de drenagem é pouco densa, o que tem acarretado problemas de abastecimento hídrico para cidades de porte médio ali localizadas.
- d) nessa área, concentram-se as principais reservas de ferro do Brasil.
- e) nessa área, estão presentes os basaltos que deram origem a solos conhecidos como terra roxa.

218. UFMG

Este perfil geológico-topográfico define os grandes traços do quadro físico do Brasil Centro-Sul, com repercussões na compartimentação da paisagem e na ocupação do espaço regional:



ROSS, J. L. S. (org.) *Geografia do Brasil*. 2. ed. São Paulo: Edusp, 1998. p. 63 adaptado.

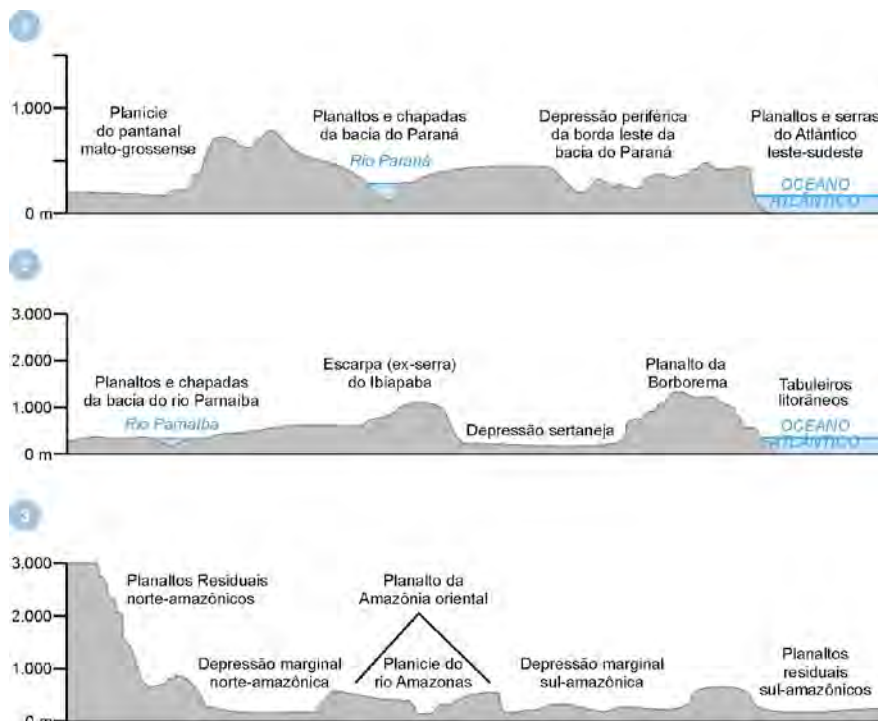
A respeito desse perfil, é incorreto afirmar que ele:

- traduz a existência de um relevo assimétrico com uma barreira montanhosa próxima do litoral, o predomínio de formas horizontalizadas ou inclinadas no oeste e, ainda, importantes áreas deprimidas.
- reflete a influência da estrutura e da constituição geológica na topografia, na morfologia do relevo, na gênese dos solos, enfim, na elaboração das paisagens geográficas regionais.

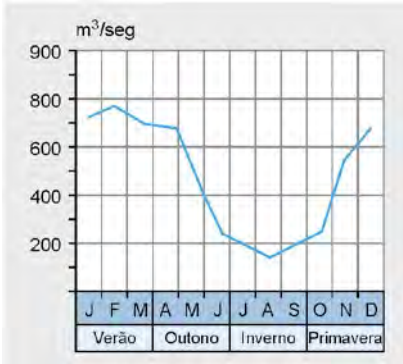
- mostra porque as calhas do rio Paraná e de outros vales de sentido norte-sul próximos foram responsáveis pelo povoamento da região desde o início do período colonial.
- explica a ocorrência, no clima tropical, de nuances ou mesmo de modalidades climáticas diferentes – como o clima tropical de altitude – e índices pluviométricos que variam em função da altitude e da orientação das encostas.

219. Vunesp

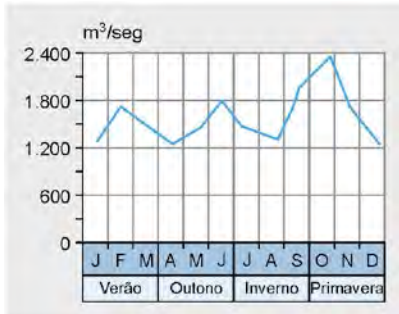
Analisar os perfis 1, 2 e 3. Observe o mapa a seguir.



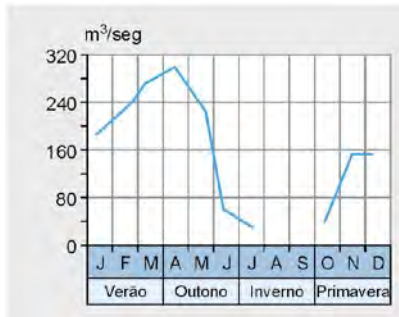
- Relacione cada perfil dos traçados identificados no mapa com as letras a, b e c.
- Considerando a altitude, destaque a principal diferença entre eles.



Carlos de Castro Botelho, Hidrografia, in IBGE, Geografia do Brasil



Ruth Simões Bezerra dos Santos, Hidrografia, in IBGE, Geografia do Brasil



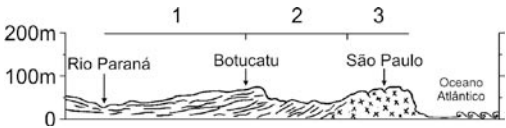
Sudene

Os fluviogramas assinalados com os números 1, 2 e 3 correspondem, respectivamente, aos regimes fluviais:

- a) tropical típico, temporário e subtropical.
- b) subtropical, tropical úmido e temporário.
- c) tropical típico, subtropical e temporário.
- d) temporário, tropical típico e subtropical.
- e) subtropical, tropical de altitude e temporário.

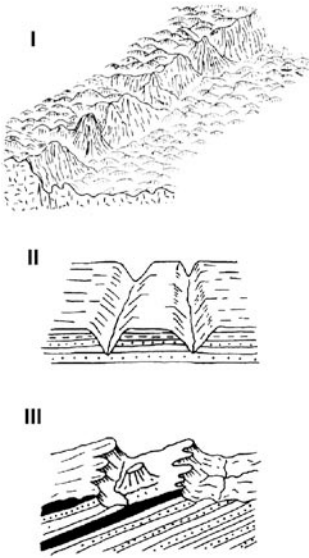
221. FGV-SP

Analise o perfil esquemático do relevo paulista e escolha a resposta que, ao mesmo tempo, identifique a unidade de relevo e o problema ambiental que mais a caracteriza, dados seus aspectos paisagísticos e a despeito das intervenções humanas.



- a) 1 – Planalto sedimentar / voçorocas;
2 – Depressão periférica / deslizamento de encostas;
3 – Planalto cristalino arqueado / inundações.
- b) 1 – Planalto orogênico / deslizamentos de encosta;
2 – Planície fluvial / inundações;
3 – Planalto sedimentar / voçorocas;
- c) 1 – Planalto cristalino arqueado / inundações;
2 – Planície flúvio-lacustre / deslizamentos de encosta;
3 – Planalto sedimentar / contaminação de aquíferos.
- d) 1 – Planalto sedimentar / voçorocas;
2 – Depressão periférica / contaminação de aquíferos;
3 – Planalto orogênico / deslizamentos de encosta.
- e) 1 – Planície sedimentar / deslizamentos de encosta;
2 – Depressão periférica / inundações;
3 – Planalto residual / voçorocas.

222.

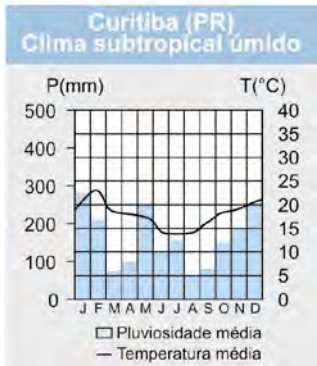
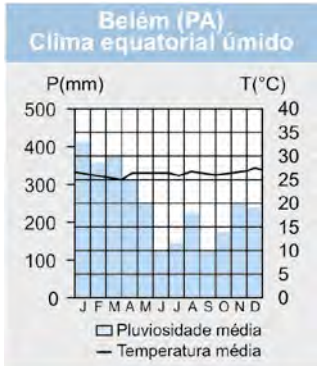


As formas de relevo I, II e III são, respectivamente:

- a) mamelonar, tabuliforme e cuestasiforme.
- b) dômico, cuestasiforme e tabuliforme.
- c) tabuliforme, mamelonar e dômico.
- d) mamelonar, depressão intermontana e cuestasiforme.
- e) mamelonar, tabuliforme e inselberg.

223. UFG-GO

Observe os dois climogramas a seguir.



ALMEIDA, Lúcia M. A.; RIGOLIN, Tércio B. *Geografia*. São Paulo: Ática, 2002. p. 370-371. Geografia

Com base nos climogramas e em seus conhecimentos sobre o assunto, faça o que se pede:

- a) Apresente a semelhança do comportamento pluviométrico entre Belém e Curitiba.
- b) Explique as diferenças de temperatura média entre os dois tipos climáticos.

224. Vunesp

Observe a tabela.

Temperaturas mínimas e máximas em Porto Alegre e em Rio Branco, no período de 14 a 17 de maio de 2004, em °C.

Temperatura	Porto Alegre dias 14, 15, 16 e 17	Rio Branco dias 14, 15, 16 e 17
Mínima (°C)	16, 14, 11 e 8	23, 20, 18 e 16
Máxima (°C)	19, 17, 18 e 18	27, 25, 28 e 27

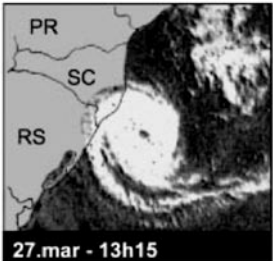
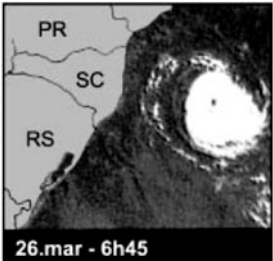
INPE, 2004.

- a) Justifique a queda da temperatura mínima no Rio Grande do Sul e no Acre nos dias considerados.
- b) Com base nas temperaturas mínimas observadas na região Norte, descreva o fenômeno climático ocorrido, mencionando o nome pelo qual ele é conhecido.

225. UFMG

Analise esta seqüência de imagens, em que se representa, esquematicamente, a evolução de um fenômeno meteorológico ocorrido no Brasil, em 2004.

O Catarina dia-a-dia



Folha de S. Paulo. 30 mar. 2004. Folha Cotidiano, p. C1. Adaptado.

Com base nas informações dessas imagens e em outros conhecimentos sobre o assunto:

- a) descreva a evolução desse fenômeno no tempo;
- b) caracterize esse fenômeno, ressaltando em que ele difere de uma frente fria;
- c) explique por que esse fenômeno, além das graves consequências que implicou para o homem e suas atividades, causou tanto espanto e polêmica, mesmo entre especialistas.

226. UEL-PR

As águas superficiais constituem parte da riqueza dos recursos hídricos de um país. No caso brasileiro, país de extensão continental, a rede fluvial é importante recurso natural, contando em seu território com a maior bacia fluvial do mundo.

CUNHA, S. B. *Geomorfologia do Brasil*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998, p. 229.

Da observação da figura abaixo e com base no conhecimento de hidrografia do Brasil, é correto afirmar:



- a) o número (2) assinala a bacia hidrográfica do rio Paraná, que se destaca pela exploração do seu potencial hidráulico e abriga as hidrelétricas de Itaipu Binacional e Salto Segredo, no estado do Paraná.
- b) os rios da bacia Amazônica (1), cujas nascentes encontram-se no Planalto Central Brasileiro, são pouco extensos e de pequena vazão porque se localizam no domínio do cerrado, em área de baixa pluviosidade.
- c) o rio São Fransisco, na área (4), tem pouca importância econômica porque atravessa o semi-árido nordestino.
- d) o número (5) assinala uma bacia hidrográfica cujo rio mais importante é o Uruguai.
- e) a maioria dos rios das bacias hidrográficas da porção Centro-Sul do Brasil é constituída de rios de planície, que começam a ser utilizados como meio de transporte de carga pesada.

227. Vunesp



A figura mostra o esquema da bacia do Mississippi, localizada nos Estados Unidos. No Brasil, por ocupar uma posição de escoar as águas na direção geral de norte para o sul, a bacia que mais se assemelha à do Mississippi é a do:

- a) Amazonas.
- b) São Fransisco.
- c) Paraíba do Sul.
- d) Paraná.
- e) Parnaíba.

228. UFTM-MG

Observe a paisagem vegetal brasileira para responder à questão.



Hélio C. Garcia e Tito M. Caravello, *Lições de Geografia*. vol.1, p.122.

Assinale a alternativa que melhor caracteriza as condições geoeconômicas predominantes na área brasileira recoberta pela paisagem vegetal apresentada.

	Condições climatomorfológicas	Organização do espaço predominante
a)	Clima tropical úmido em áreas de terras baixas do Sul e Centro-Oeste.	Extrativismo vegetal e pecuária de corte que preservaram a vegetação.
b)	Clima tropical de altitude e subtropical em terras altas do Sul e Sudeste.	Atividades agropecuárias que provocaram a derrubada da vegetação.
c)	Clima tropical com duas estações definidas em áreas planálticas.	Pequenas lavouras de subsistência e pecuária leiteira que destruíram a vegetação.
d)	Clima subtropical em áreas de várzeas e depressões.	Extensas áreas de monocultura de cana-de-açúcar e soja que destruíram a vegetação.
e)	Clima tropical úmido e de altitude em terras levemente onduladas.	Pecuária extensiva que convive com a vegetação em parte preservada.

229. UFJF-MG

Os diversos elementos do meio ecológico se combinam uns com os outros de maneira diferente ao longo da superfície terrestre. Tais combinações foram responsáveis pela formação de grandes áreas, cada qual com certa homogeneidade em seus aspectos de clima, solo e demais elementos da natureza.

Leia as afirmativas a seguir.

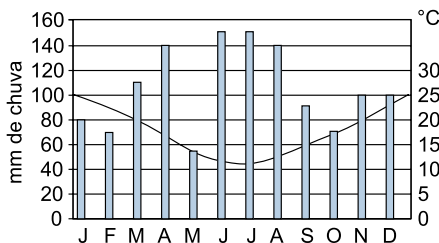
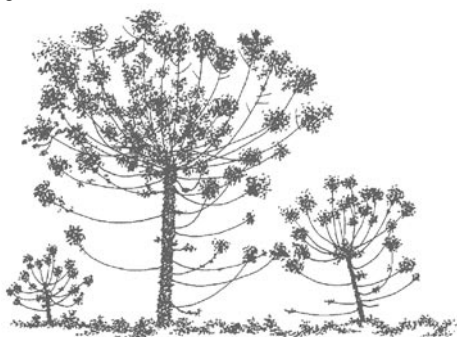
- I. "Chuvas, só no inverno. O viajante nos meses de seca é cercado por troncos despidos; não se vê folhagem verde; nenhum vestígio de gramíneas no solo incandescente; apenas caules de formas estranhas se erguem, como candelabros gigantes, com seus espinhos venenosos, sob um céu limpo, despido de nuvens, azul..."
- II. "Que bela visão para quem chegava de longínquos continentes sobre as águas azuis do Atlântico. As florestas latifoliadas, hoje cada vez mais raras, tinham aspecto imponente: árvores altas, copas frondosas. Já recobriram todas as escarpas do relevo voltadas para o mar."
- III. "A mais difundida, a mais característica formação vegetal do coração do Brasil, no Planalto Central: as árvores, geralmente pequenas, com troncos e galhos disformes, retorcidos, acham-se espalhadas irregularmente em meio a uma cobertura descontínua de gramíneas."

Marque a alternativa que identifica corretamente a formação vegetacional.

- a) I. Floresta Tropical; II. Floresta Subtropical; III. Mata dos Pinhais.
- b) I. Caatinga; II. Mata Atlântica; III. Cerrado.
- c) I. Floresta Equatorial; II. Cerrado; III. Mata de Araucária.
- d) I. Floresta Tropical; II. Manguezais; III. Cerrado.

230. UFTM-MG

Observe a figura e o climograma apresentados a seguir.



A vegetação e o clima apresentados combinam-se:

- a) na Campanha Gaúcha.
- b) na Amazônia ocidental.
- c) na Zona da Mata mineira.
- d) no oeste paulista.
- e) no planalto catarinense.

231. Fuvest-SP

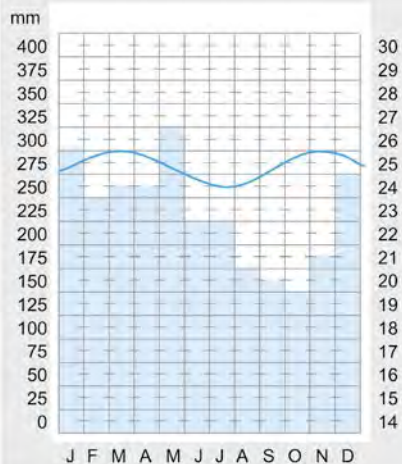
Araucária × Latitude × Altitude

Relacione esses três elementos da geografia física brasileira.

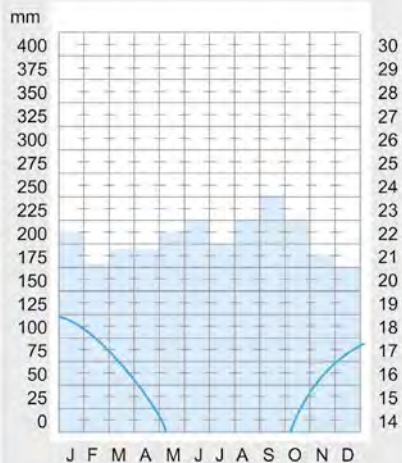
232. UFTM-MG

Observe os gráficos para responder à questão.

1



2



Os gráficos 1 e 2 apresentam a distribuição de temperaturas e chuvas dos seguintes tipos de clima brasileiros:

- a) tropical de altitude e subtropical.
- b) equatorial e tropical úmido.
- c) equatorial e subtropical.
- d) tropical úmido e semi-árido.
- e) subtropical e tropical de altitude.

233. Mackenzie-SP

Há também as chuvas....., que ocorrem nas zonas....., localizadas em torno da latitude de 40°. São causadas pelos choques dos ventos quentes subtropicais com os ventos frios polares.

Igor Moreira

Assinale a alternativa que completa correta e respectivamente as lacunas.

- a) convectivas – equatoriais
- b) frontais – subtropicais
- c) convectivas – temperadas
- d) frontais – tropicais
- e) frontais – temperadas

234. UFSC

- I. Verões quentes e úmidos.
Invernos secos e brandos.
Influência da mEc durante o verão e da mPa durante o inverno.
- II. Verões brandos.
Invernos frios.
Chuvas bem distribuídas durante o ano.
Forte influência da mPa.

Os tipos climáticos representados por I e II são:

- a) Tropical típico e subtropical úmido.
- b) Equatorial e semi-árido.
- c) Semi-árido e subtropical úmido.
- d) Equatorial e subtropical úmido.
- e) Tropical típico e equatorial.

235. UFSCar-SP

Considerando os domínios morfoclimáticos e fitogeográficos do Brasil, assinale a alternativa que indica a sequência correta dos domínios interceptados pela linha, no sentido S-N.



- a) Domínio das araucárias; domínio tropical atlântico; domínio dos cerrados; domínio equatorial amazônico.

- b) Domínio dos campos; domínio das araucárias; domínio dos cerrados; domínio equatorial amazônico.
- c) Domínio dos campos; domínio tropical atlântico; domínio pantaneiro; domínio amazônico.
- d) Domínio das araucárias; domínio do Araguaia-Tocantins; domínio do cerrado; domínio equatorial amazônico.
- e) Domínio dos campos; domínio dos pinhais; domínio do cerrado; domínio das florestas latifoliadas.

236. Unifor-CE

A questão está relacionada à paisagem vegetal a seguir.



Igor Moreira. Geografia. São Paulo: Ática. 1988. p. 212

A paisagem vegetal apresentada encontra-se em pequenas áreas do Brasil caracterizadas pelos seguintes tipos de clima:

- a) subtropical e tropical de altitude.
- b) subtropical e tropical marítimo.
- c) tropical continental e subtropical.
- d) tropical de altitude e tropical semi-úmido.
- e) tropical semi-úmido e tropical marítimo.

237.

Leia as afirmativas a seguir.

- I. As *cuestas* basálticas são predominantes na porção oriental do estado de São Paulo.
- II. Os rios Grande, Tietê e Paraíba do Sul correm para o interior de São Paulo.
- III. A presença das Araucárias na região sudeste pode ser associada ao fator altitude.
- IV. O basalto é uma rocha magmática extrusiva da Era Mesozóica.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e III.
- b) II, III e IV.
- c) III e IV.
- d) II e IV.
- e) I, III e IV.

238. F. Trevisan-SP

Compõe juntamente com as bacias do Paraguai e do Uruguai a 2ª bacia hidrográfica do globo terrestre: a Bacia Platina. Trata-se da Bacia do rio:

- a) Amazonas.
- b) São Francisco.
- c) Tocantins.
- d) Uruguai.
- e) Paraná.

239.

A respeito da mata das Araucárias, identifique as afirmativas corretas.

- I. São típicas dos planaltos secos e frios do sul do Brasil.
 - II. Na região Sudeste, concentra-se na serra da Mantiqueira, principalmente acima de 1.200 m.
 - III. Concentra-se na porção ocidental do Rio Grande do Sul, onde está preservada.
 - IV. A sua ocorrência está associada a climas com verões brandos, temperaturas baixas no inverno e solos férteis.
- a) Estão corretas as afirmativas I e III.
 - b) Estão corretas as afirmativas I e IV.
 - c) Estão corretas as afirmativas III e IV.
 - d) Estão corretas as afirmativas II e IV.
 - e) Estão corretas as afirmativas I e II.

240. UPF-RS

Em relação à geografia física do Brasil, assinale verdadeiro (V) ou falso (F) nas afirmativas a seguir.

- () O território brasileiro é formado, fundamentalmente, por duas estruturas geológicas: os maciços antigos e as bacias sedimentares.
- () A massa polar atlântica origina-se na Antártica e tem atuação restrita ao extremo sul do Brasil.
- () A mata de araucária corresponde às áreas de clima tropical com predominância de pinheiros.
- () A bacia hidrográfica do Amazonas é a maior do mundo, drenando em torno de 20% da água doce dos rios para os oceanos.

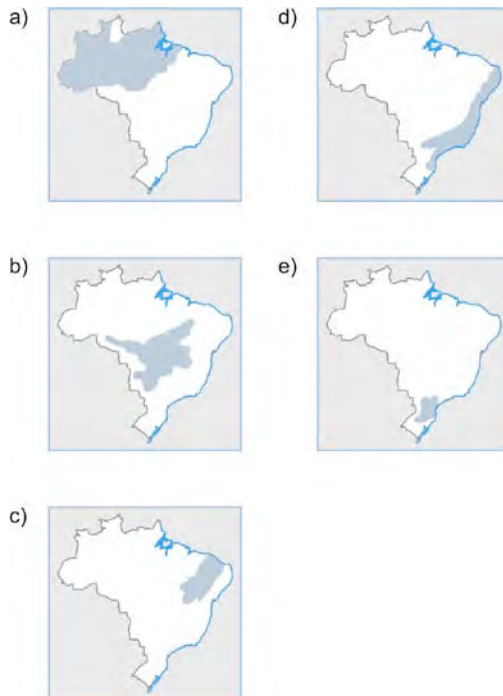
A sequência correta é:

- a) V – V – F – F
- b) F – V – V – F
- c) V – V – V – V
- d) V – F – F – V
- e) F – F – F – F

241. Mackenzie-SP

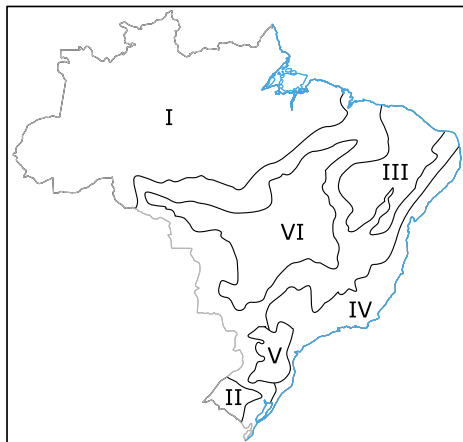
- Vegetação do tipo arbórea, homogênea e aciculifoliada.
- Recobre vastas áreas do planalto Meridional, de terrenos geologicamente sedimentar-basáltico.
- Desenvolve-se em áreas de clima com verões quentes e invernos amenos.
- Sofre e sofreu intensa devastação, restando menos de 5% da área de ocorrência original.

As características citadas correspondem a um domínio morfoclimático brasileiro que se localiza em:



242. UPF-RS

De acordo com o mapa abaixo, dois domínios morfoclimáticos são encontrados no Rio Grande do Sul.



Trata-se dos domínios morfoclimáticos:

- a) do cerrado e dos mares de morros.
- b) da floresta tropical e dos campos.
- c) dos campos e das pradarias.
- d) das araucárias e das pradarias.
- e) das estepes e das savanas.

243. UFS-SE



Adaptado de Graça Maria L. Ferreira. *Moderno Atlas Geográfico*. p.6.

É inegável que o meio ambiente sofre diretamente a atuação do clima. A vegetação, as formas de relevo, a hidrografia e os solos sofrem os efeitos das condições climáticas, mas também, podem nelas interferir. Considerando o mapa e esta reciprocidade de atuações, analise as afirmações.

- I. Corresponde à área de atuação do clima equatorial úmido, com elevadas médias anuais de temperatura e pequena amplitude térmica. A hidrografia e a vegetação desta área são exuberantes e refletem, sobretudo, a umidade atmosférica.
- II. Corresponde ao clima litorâneo que apresenta graus diferenciados de umidade; nas áreas que sofrem a atuação das frentes polares, as formas de relevo, recobertas de vegetação campestre, são mais baixas e fortemente erodidas. Por outro lado, as áreas que sofrem a influência dos ventos alísios são mais elevadas, com menor grau de erosão, pois são recobertas de matas.
- III. Corresponde ao clima tropical que sofre mais diretamente os efeitos da altitude, visto ser a área com relevo mais movimentado do país. Os verões úmidos abastecem de água os rios da região, que embora não sejam extensos são muito caudalosos.
- IV. Corresponde ao clima tropical semi-árido com elevadas médias térmicas anuais e chuvas escassas e irregulares. Estas condições têm repercussão direta sobre inúmeras formas de relevo regional: os *inselbergs* e as chapadas atestam o reduzido grau de umidade, assim como os solos, de modo geral, pouco profundos e ressecados.
- V. Corresponde ao clima subtropical, com chuvas concentradas no verão e invernos com temperaturas amenas. Clima e vegetação têm grande responsabilidade sobre as formas de relevo regionais: mares de morros com formas arredondadas, recortadas por numerosos rios.

244.

- I. *Orquídeas, lianas e samambaias ocorrem em profusão no interior dessa formação vegetal, formando jardins suspensos.*

- II. *São matas secas, abertas, decíduas, muito ricas em espécies e algumas plantas apresentam xeromorfia.*
- III. *Apresentam árvores geralmente tortuosas e espalhadas, com cortiça espessa e folhagem coriácea e pilosa.*

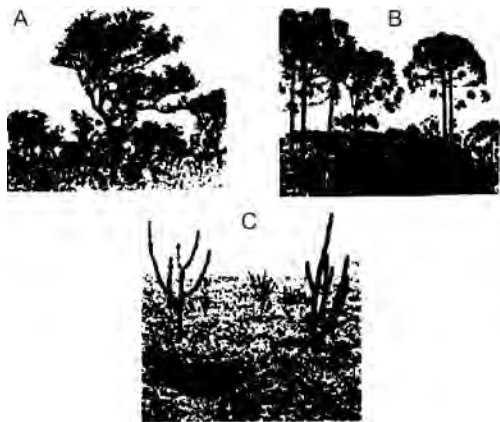
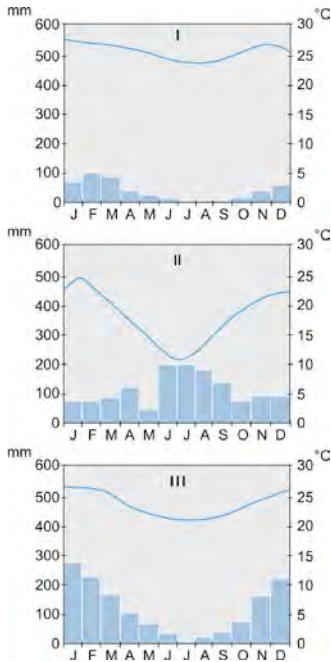
Conti, Furlan. *Geografia do Brasil*. São Paulo: Edusp, 1996.

As formações vegetais descritas acima são, respectivamente:

- a) florestas tropicais, araucárias e cerrados.
- b) florestas tropicais, caatingas e cerrados.
- c) cerrados, pradarias e florestas tropicais.
- d) florestas tropicais, pradarias e caatingas.
- e) caatingas, pradarias e cerrados.

245.

Considere os conjuntos de climogramas obtidos em três estações meteorológicas brasileiras (I, II, III) e de fotos de formações vegetais (A, B, C). As precipitações são dadas em mm e as temperaturas em °C.



- Identifique pelo nome o tipo climático a que se refere cada um dos climogramas.
- Identifique pelo nome as formações vegetais de cada foto.
- Faça a associação entre a vegetação e o clima no qual ela se desenvolve naturalmente.

246. Vunesp

O mapa representa um tipo de intervenção antrópica na região Sudeste do Brasil, aproveitando um recurso natural.



- Identifique o tipo de intervenção e aponte o fator principal que a determinou.
- Explique a importância desta intervenção para a região.

247. Unicamp-SP

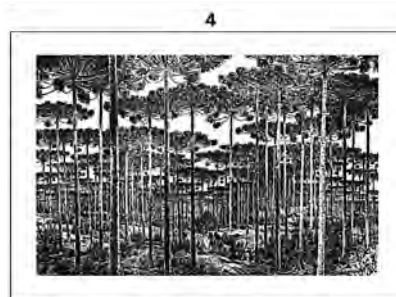
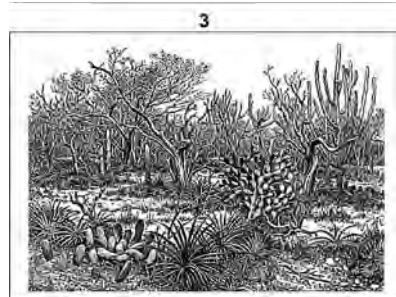
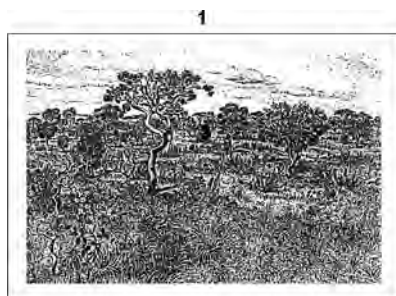


No Brasil, a mata dos Pinhais cobria originalmente uma área superior a 100 mil km² ou 100 milhões de hectares. Atualmente, calcula-se que sobraram apenas cerca de 300 km² ou 300 mil hectares desse domínio vegetal, ou seja, apenas 0,3% da cobertura original.

Adaptado de Melhem Adas. *Panorama geográfico do Brasil*. São Paulo: Moderna, 1998.

- Qual é a área de ocorrência original desse domínio vegetal?
- Cite pelo menos duas características do domínio morfoclimático em que ocorre esse tipo de cobertura vegetal.
- Quais as atividades econômicas que têm sido responsáveis pela devastação da mata dos Pinhais?

248.



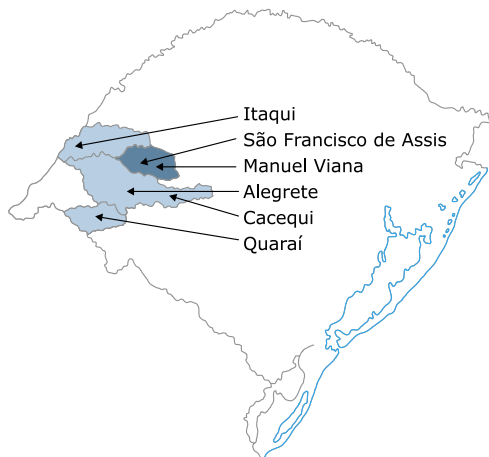
Associe as figuras de Percy Lau que retratam formações vegetais brasileiras com as suas principais áreas de ocorrência no território brasileiro.

A associação correta é:

- a) 1 – C; 2 – F; 3 – B; 4 – G.
- b) 1 – B; 2 – G; 3 – D; 4 – F.
- c) 1 – A; 2 – E; 3 – D; 4 – F.
- d) 1 – B; 2 – G; 3 – D; 4 – C.
- e) 1 – B; 2 – A; 3 – D; 4 – E.

249.

O problema ambiental destacado no mapa a seguir é:



- a) a desertificação em áreas basálticas associadas à influência antrópica.
- b) a formação dos areais (arenização) em áreas de arenito Botucatu com forte interferência antrópica.
- c) o processo de arenização em áreas de terra roxa com pequena influência humana.
- d) a desertificação nas áreas de clima semi-árido onde predominam as pradarias.
- e) a formação de voçorocas em áreas de clima tropical úmido onde a pluvioerosão é muito acentuada.

250. Unifesp (modificado)

O uso intensivo da terra, combinado a fatores climáticos, entre outros, provoca , que pode ser encontrada na região do Brasil. Esse processo dificulta a prática agrícola e desperta a atenção das autoridades em diversos níveis de governo.

Assinale a alternativa que completa corretamente a frase.

- a) pediplanação – Centro-Oeste
- b) sedimentação – Nordeste
- c) orogênese – Norte
- d) ablação – Sudeste
- e) arenização – Sul

251. UFPR

As grandes paisagens brasileiras podem ser reconhecidas através dos domínios morfoclimáticos, devido à importância do relevo e do clima na formação de cada

conjunto. Mas isso não significa que cada conjunto seja delimitado apenas pelo clima e pelo relevo, já que há uma superposição na coincidência entre os domínios morfoclimáticos, os fitogeográficos, os hidrográficos e os pedológicos.

Modificado de VESENTINI, J. W. *Brasil, sociedade e espaço*. São Paulo: Ática, 1998. p.271.

Sobre esse assunto, é correto afirmar:

- 01. no Brasil, em pelo menos dois domínios, o Amazônico e o do Cerrado, a vegetação ainda permanece intacta;
- 02. no domínio da Araucária, a ocupação foi tão intensa que a cobertura vegetal se restringe a menos de 10% do que havia originalmente;
- 04. no domínio dos Mares de Morros, localizado na porção litorânea do país, a unidade fitogeográfica dominante é a Floresta Atlântica;
- 08. o domínio das Pradarias, no extremo sul do Brasil, caracteriza-se por alta densidade hidrográfica, devido às condições climáticas presentes: alta pluviosidade e temperaturas elevadas durante todo o ano;
- 16. existem áreas de transição entre os diferentes domínios, onde coexistem elementos de dois ou mais domínios adjacentes;
- 32. no domínio da Caatinga, o clima é semi-árido, predominando a escassez e o regime incerto de chuvas.

Dê a soma das proposições corretas.

252. UFPR

Em relação à vegetação brasileira (os termos entre parênteses referem-se à classificação adotada pelo IBGE), é correto afirmar:

- 01. o cerrado (savana), definido como vegetação xeromorfa, de clima estacional, se distribui principalmente na região Centro-Oeste do Brasil;
- 02. No sertão árido nordestino predomina a caatinga (savana-estépica), com dupla estacionalidade e pronunciado déficit hídrico;
- 04. Os manguezais (formações pioneiras de influência fluviomarinha) são comunidades vegetais características do alto rio Paraná;
- 08. vegetação secundária (sucessão natural) ocorre em áreas onde houve intervenção humana para uso da terra;
- 16. a floresta fluvial tropical amazônica (floresta ombrófila densa) desenvolve-se em clima subtropical, com secas de inverno;
- 32. os Campos Gerais e a Campanha Gaúcha fazem parte da paisagem natural dos estados da região Sul.

Some os números dos itens corretos.

253.

O problema ambiental típico da região de Alegrete no sudoeste do Rio Grande do Sul é:

- a) chuva ácida.
- b) arenização.
- c) escorregamento.
- d) inversão térmica.
- e) deslizamento.

254. FURG-RS

Sobre a planície costeira do Rio Grande do Sul, é correto afirmar que ela:

- I. foi gerada pela deposição marinha e lacustre;
- II. foi gerada por depósitos sedimentares paleozóicos;
- III. foi gerada pela deposição de sedimentos recentes.

Assinale a alternativa com a(s) afirmativa(s) correta(s).

- a) Somente I e II.
- b) Somente I.
- c) Somente I e III.
- d) Somente I, II e III.
- e) Somente II.

255.

Sobre solo arenoso, pobre em nutrientes e com salinidade elevada, cresce apenas uma vegetação rasteira, constituída basicamente por gramíneas – esse é o trecho mais exposto à ação humana e a de mais difícil recomposição, justamente por causa do solo. À medidade que se afasta das praias, surgem arbustos e moitas com 2 a 5 metros de altura, com trepadeiras, bromélias e cactos. Só mais adiante, de 1 a 2 quilômetros do mar, é que aparecem árvores de médio e grande porte, que podem atingir até 20 metros.

Revista Fapesp nº 89

A formação vegetal descrita anteriormente é o(a):

- a) vegetação das restingas.
- b) mata Atlântica.
- c) mangue.
- d) savana.
- e) caatinga.

256. FMC-RJ

Em relação a cada uma das proposições a seguir, assinale (V), se for verdadeira, ou (F), se for falsa.

- () Chamamos restingas as estreitas faixas arenosas que as correntes marinhas constroem, por acumulação, na entrada de golfos e de estuários de rios.
- () As dunas são montes de areia móveis depositados pela ação do vento dominante. O estudo da delimitação de suas áreas é de grande importância para a ocupação humana, pois, do ponto de vista agropecuário, esses solos são, de modo geral, estéreis.
- () Os mares interiores, conforme a profundidade e a largura dos estreitos que os ligam aos oceanos, recebem grande influência dos continentes, o que provoca sérias anomalias quanto à salinidade e à temperatura.
- () O calor específico das águas marinhas é menos elevado que o das águas fluviais. Sendo assim, os mares e os oceanos demoram menos para absorver e perder calor do que os rios e os lagos e muito menos do que as terras firmes.

Marque a opção que apresenta a sequência correta.

- a) (V) (F) (F) (F)
- b) (V) (V) (V) (F)
- c) (F) (V) (F) (V)
- d) (F) (F) (V) (V)

257.

Os processos exógenos agem sobre o arranjo estrutural das rochas e são os responsáveis pela esculturação do relevo.

Ross, Jurandyr, S. L. *Geografia do Brasil*. São Paulo: Edusp.

Assinale a alternativa que identifica corretamente os fatores exógenos.

- a) Tectonismo e ação eólica.
- b) Epirogenismo e temperatura.
- c) Ação eólica e influência físico-química da água.
- d) Orogenismo e influência eólica.
- e) Vulcanismo e influência físico-química da água.

258.



No mapa anterior, os domínios morfoclimáticos assinalados pelos números II, IV e VI são, respectivamente:

- a) cerrados, caatingas e araucárias.
- b) cerrados, mares de morros e pradarias.
- c) caatingas, cerrados e araucárias.
- d) cerrados, caatingas e pradarias.
- e) amazônico, caatingas e pradarias.

259. Vunesp

As coxilhas subtropicais com pradarias mistas formam um domínio morfoclimático brasileiro típico de zonas temperadas e, portanto, encontrado no território brasileiro apenas na região:

- a) Norte.
- b) Nordeste.
- c) Centro-Oeste.
- d) Sudeste.
- e) Sul.

260.

Faixa ou língua de areia, depositada paralelamente ao litoral, graças ao dinamismo destrutivo e construtivo das águas oceânicas. Esses depósitos são feitos com apoio em pontas ou cabos que comumente podem barrar uma série de pequenas lagoas, como acontece no litoral, do sul da Bahia ao Rio Grande do Sul.

Guerra, Antônio Teixeira, *Dicionário geológico e geomorfológico*, IBGE, Rio de Janeiro, 1975.

A formação litorânea descrita anteriormente é o (a):

- a) falésia.
- b) fiorde.
- c) barreira.
- d) restinga.
- e) ria.

261. UFTM-MG

Considere as seguintes formas de relevo encontradas no litoral brasileiro.

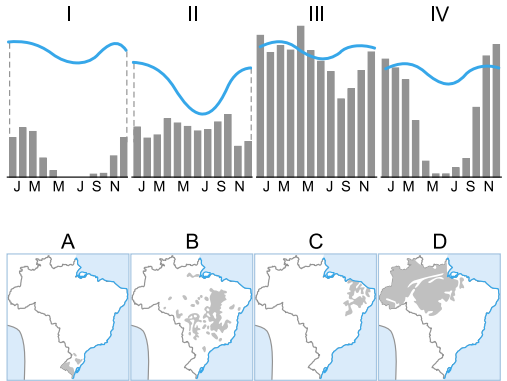
- I. Elevados paredões que surgiram à medida que as águas oceânicas começaram a escavar sua base.
- II. Barras estreitas de areia que se projetam a partir de uma reentrância no litoral.

I e II referem-se, respectivamente, às seguintes formas litorâneas:

- a) tómbolo e lagoas.
- b) falésia e restinga.
- c) restinga e tómbolo.
- d) falésia e enseada.
- e) enseada e laguna.

262.

Faça a associação entre os climogramas e os mapas referentes às formações vegetais.



Graça Maria L. Ferreira. *O espaço mundial*, São Paulo: Moderna 1999.

Assinale a alternativa que apresenta a associação correta.

- a) I – C, II – D, III – B, IV – A
- b) I – C, II – A, III – D, IV – B
- c) I – D, II – C, III – A, IV – B
- d) I – A, II – C, III – D, IV – B
- e) I – C, II – B, III – A, IV – D

263.



Christofoletti, Antonio. *Geomorfologia*, São Paulo: Editora Edgar Blucher. 1997.

Analise o desenho anterior e assinale a alternativa correta.

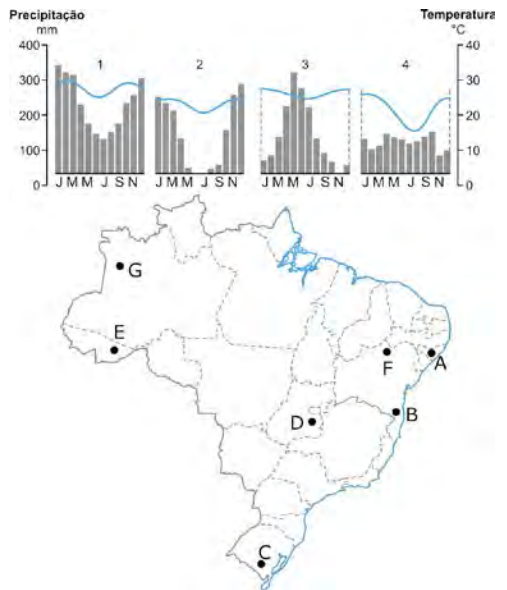
- a) O terraço de abrasão e a falésia são oriundos da ação erosiva.
- b) A linha interrompida indica a declividade resultante do processo de sedimentação.
- c) A praia é formada por sedimentos arenosos fixos.
- d) A falésia é resultante do processo de sedimentação marinha.
- e) O terraço de construção marinha é resultante da abrasão.

264. UFTM-MG

No litoral brasileiro, os costões abruptos recebem o nome de:

- a) barcanas.
- b) restingas.
- c) tómbolos.
- d) falésias.
- e) mamelões.

265.



Associe os climogramas com as localidades assinaladas no mapa.

- a) 1 – E, 2 – D, 3 – F, 4 – C
- b) 1 – G, 2 – D, 3 – B, 4 – C
- c) 1 – D, 2 – E, 3 – A, 4 – D
- d) 1 – E, 2 – D, 3 – A, 4 – C
- e) 1 – F, 2 – D, 3 – A, 4 – C

266. UFMS

A desertificação é um processo de degradação da terra que ocorre em várias partes do mundo. Sua principal consequência social é a fome. No Brasil, segundo a metodologia adotada pela ONU (1996), as áreas suscetíveis à desertificação se encontram na região Nordeste, apesar de haver focos isolados de desertificação no Rio Grande do Sul, os quais não se enquadram nas condições de aridez estabelecidas pela ONU. Como causas da desertificação no Brasil, podemos considerar:

- a) a expansão da agricultura mecanizada para a produção de culturas industrializáveis, como o café e o algodão.
- b) a expansão natural das áreas áridas em decorrência da cobertura do solo pela areia.
- c) a baixa taxa de evaporação do solo e a infiltração acentuada das águas em períodos curtos de chuva.
- d) a fragilidade do ambiente, quanto aos fatores climáticos e edáficos, e a má utilização do solo.
- e) o desmatamento descontrolado das áreas florestais destinadas a pastagens plantadas.

267. Mackenzie-SP

O texto a seguir, de Érico Veríssimo, em *O tempo e o vento*, faz referência ao povoamento e à organização espacial do Planalto Meridional.

... O verdadeiro Rio Grande fica na margem direita do Rio Jacuí para os lados de São Borja, na direção de Uruguaiana, Santana do Livramento, Bajé, principalmente na Campanha onde sempre terçamos armas com os castelhanos... Do Japuí p'ras bandas do mar, tem muito estrangeiro. Na vida do continente anda tudo mudado... Tudo neles é diferente: as casas, as danças, as comidas... com tanta gente morando nas cidades...

Assinale a alternativa que reflete a organização espacial descrita no texto.

- a) A concorrência entre as atividades econômicas da Campanha e da Zona Colonial.
- b) A urbanização da Campanha e a atividade pecuária dos imigrantes italianos e alemães.
- c) A indiferença pela ocupação do Planalto Meridional por argentinos e brasileiros.
- d) A colonização simultânea da Campanha e da Zona Colonial.
- e) A pecuária da Campanha e a vida urbana iniciada pelos colonos alemães e italianos.

268. UFTM-MG (modificado)



Sobre a porção hachurada no mapa, é correto afirmar que se trata de área:

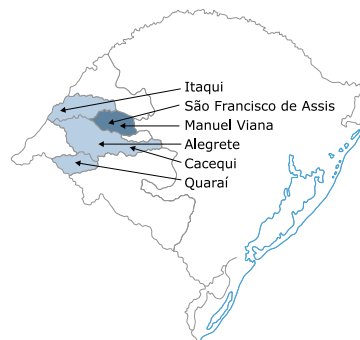
- a) singular no Brasil, pois apresenta grande extensão de mata de araucárias ainda preservada.
- b) de grande tensão no campo em função dos constantes conflitos entre posseiros e grileiros.
- c) sujeita ao processo de desertificação devido à pressão provocada pelo pastoreio sobre o solo.
- d) economicamente desenvolvida, pois apresenta importante atividade extrativa vegetal.
- e) de intensa atividade agrícola com importantes cultivos tropicais, como café e cana-de-açúcar.

269. FGV-SP

Desde a I Conferência Mundial sobre Desertificação realizada no Quênia, em 1977, vem sendo registrada a ampliação das áreas de ocorrência desse fenômeno em diferentes regiões do globo. No que diz respeito ao Brasil, é válida a seguinte afirmação:

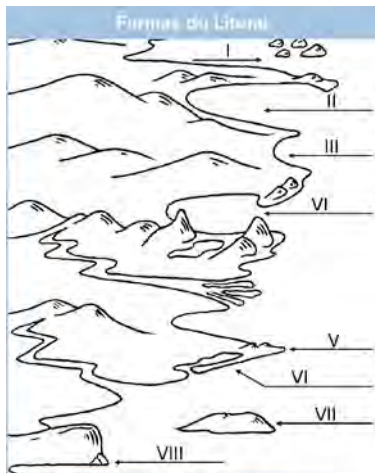
- a) No SO do Rio Grande do Sul, os areais têm se expandido em áreas antes ocupadas por pastagens e pela cultura da soja. O uso intensivo do solo tem acentuado o processo de desertificação existente nessa paisagem regional.
- b) A dinâmica da paisagem, no NE de Minas Gerais, compreende mudanças constantes em seus elementos constitutivos. As grandes variações nos leitos dos rios geralmente criam novos canais de escoamento que, no período seco, se transformam em areais.
- c) O processo de desertificação no vale do rio São Francisco acelera-se a cada ano, devido ao domínio do clima semi-árido e ao represamento do rio a montante, com a finalidade de desviar água para projetos, situados no seu curso médio, de agricultura irrigada.
- d) O aparecimento de areais no vale amazônico tem sido associado à expansão das áreas de pecuária extensiva, ao desmatamento e ao uso indiscriminado das queimadas, que expõem os solos frágeis às chuvas constantes, impedindo a recomposição da vegetação.
- e) O avanço da cultura da cana-de-açúcar em direção aos solos arenosos do noroeste paulista trouxe, como consequência, o avanço da erosão eólica e a diminuição da cobertura vegetal. Esses dois processos concomitantes têm feito avançar o processo de desertificação.

270.



Identifique o problema ambiental típico da área destacada no mapa e explique sucintamente a sua origem.

271. Unifenas-MG



FERREIRA, Graça Maria Lemos. *Geografia em mapas*. Vol.1. p. 68. 1997.

A figura mostra as diversas formas presentes no litoral. Assinale a alternativa que aponta de maneira correta os Algarismos referentes às formações litorâneas que representam respectivamente uma **restinga** e uma **falésia**.

- a) I e IV
- b) VI e VIII
- c) II e III
- d) IV e V
- e) V e VII

272. UFSC

O mapa do Brasil, abaixo, apresenta a classificação climática de Strahler. Observe atentamente as regiões numeradas e assinale a(s) proposição(ões) correta(s).



VESENTINI, J. William. *Brasil Sociedade & Espaço: Geografia do Brasil. Caderno de Atividades*. São Paulo: Ática, 2001 (adaptado).

01. As amplitudes térmicas anuais são maiores na área assinalada pelo número 1 do que na área de número 2. O mesmo ocorre com os totais anuais de precipitação que são maiores na região de número 1, onde provocam cheias com reflexos sociais.
02. A porção do território brasileiro indicada pelo número 2 apresenta o clima subtropical úmido, controlado por massas de ar tropicais e polares que atingem toda a região, onde vigoravam formações florestais e campestres fortemente alteradas pela ação humana.
04. A região de número 1 refere-se ao clima tropical tendendo a seco pela irregularidade de ação das massas de ar. Nela dominam o intemperismo físico, uma vegetação xerófila e um processo de desertificação causado pela ação inadequada do homem.
08. A região de número 2 apresenta um inverno mais rigoroso no planalto, comparativamente com outras áreas do país, principalmente pela influência conjunta de fatores como a latitude, a altitude e a distância do mar, além da ação das massas polares.
16. As duas regiões numeradas localizam-se em zonas climáticas distintas, sendo que a de número 1 está na faixa intertropical e a de número 2, predominantemente, em zona temperada, o que, por si só, determina características geográficas diferenciadas.

Dê a soma das proposições corretas.

273.

Relacione vegetação e atividade econômica no domínio das pradarias.

274. Unicamp-SP

O Brasil é um país de grande extensão territorial, marcado por uma diversidade de paisagens naturais que configuram diferentes domínios morfoclimáticos.

- a) O que são domínios morfoclimáticos?
- b) O que é uma faixa de transição morfoclimática?
- c) Cite três domínios morfoclimáticos existentes no Brasil.

Capítulo 3

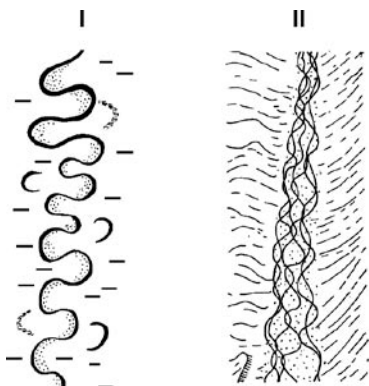
275. Fuvest-SP

Os famosos lençóis maranhenses apresentam:



- a) paisagem litorânea semelhante a um deserto com dunas, embora a pluviosidade da região forme lagoas doces.
- b) estuário em forma de delta, constituindo uma planície aluvial que se prolonga até a costa, onde ocorrem as dunas.
- c) falésias, denominação regional das dunas, decorrentes da ação erosiva marinha.
- d) vales fluviais submersos pelo mar que constituem rios cercados de dunas.
- e) extensa baía, pela qual o mar penetra, formando cordões litorâneos e dunas.

276.



Os tipos de drenagem fluvial indicados por I e II são:

- a) dendrítica e anular.
- b) baioneta e reticulada.
- c) meândrica e anastomosada.
- d) anular e reticulada.
- e) anastomosada e radial.

277. UFU-MG

Em 2004 o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) lançou o primeiro mapa dos biomas continentais brasileiros, conforme apresentados abaixo. Publicou, também a terceira edição do mapa de vegetação

do Brasil, fonte para os estudos e conservação do meio ambiente.



Adaptado: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, 2004.

Considerando as informações do mapa e as principais características dos biomas brasileiros, é correto afirmar que:

- a) a Amazônia, maior bioma brasileiro, possui solos de grande profundidade, o que permite a sustentação da vegetação nativa, o desenvolvimento de culturas comerciais e da pecuária intensiva.
- b) o Pantanal, de formação vegetal complexa, localiza-se numa e extensa área de planície inundável onde as atividades predatórias, o contrabando de animais e poluição dos rios constituem-se como os principais problemas ambientais.
- c) os Campos, presentes em todo território nacional, apresentam solos extremamente argilosos e profundos, o que favorece a prática de uma agricultura de subsistência.
- d) a Caatinga, presente em quase toda a região Nordeste, possui solos ácidos e profundos, ocupados por extensos campos, praticamente intactos, devido às práticas agrícolas desenvolvidas no local.

278. UFTM-MG

As folhas, depois de secas ao sol, são trinchadas manualmente ou trituradas à máquina e esmigalhadas para liberar o pó, armazenado em sacaria até a hora do cozimento. Funde-se o pó em água, coloca-se a pasta resultante na prensa de madeira. Após a compressão, despeja-se a massa líquida em formas para esfriar. Está pronta a cera da "árvore da vida" vendida em placas para a indústria. A cera é usada na indústria de cosméticos, polidores, revestimentos, lubrificantes, produtos de limpeza, cápsulas para comprimidos, papel-carbono, adesivos, filmes fotográficos e, atualmente, vem sendo empregada em larga escala como isolante térmico de chips em computadores.

Globo Rural, março de 2005

O texto retrata a importância:

- a) da carnaubeira.
- b) dos babaquais.
- c) da *hevea brasiliensis*.
- d) da castanha-do-pará.
- e) do cacaueiro.

279. UFU-MG

Leia o texto a seguir.

O ecossistema inclui os seres vivos de uma comunidade em suas relações e com o meio ambiente físico que ocupam, particularmente, o clima e o solo. Nas relações recíprocas, as plantas, os animais, as bactérias e os fungos fixam a matéria e a energia, garantindo equilíbrio ao ambiente e, portanto, uma certa estabilidade nestas relações. Qualquer mudança num dos elementos do ecossistema, tais como o desmatamento, a redução de determinada população por meio de agrotóxicos ou alterações climáticas rompe o equilíbrio e pode afetar o ciclo inteiro.

Com relação aos ecossistemas brasileiros, relacione corretamente as colunas A e B.

Coluna A

- | | |
|--------------------|--------------|
| 1 – Mata Atlântica | 4 – Cerrado |
| 2 – Pantanal | 5 – Amazônia |
| 3 – Caatinga | |

Coluna B

- () Com mais de 150 mil km², as altitudes são baixas, o escoamento das águas é lento e a vegetação é variada, seus principais fatores de degradação são: a pecuária extensiva, pesca e caça predatórias.
- () Com aproximadamente 2,1 milhões de km², composta predominantemente de arbustos e pequenas árvores retorcidas, com fauna abundante e diversificada, predominam os grandes projetos agropecuários.
- () Com mais de 5 milhões de km², possui solos pobres, arenosos, que dificultam a prática da agricultura, apesar da abundância da diversidade biológica.
- () Com aproximadamente de 1 milhão de km², possui solo razoavelmente fértil, predominam os grandes latifúndios e exploração de lençóis de água.
- () Com mais de 1 milhão de km², ocorrem grandes concentrações urbanas e pólos industriais, restando apenas 5% das vegetação original.

Assinale a associação correta entre as colunas, quando lida de cima para baixo.

- | | |
|-------------------|-------------------|
| a) 2, 4, 5, 3 e 1 | c) 5, 4, 2, 3 e 1 |
| b) 1, 3, 5, 4 e 2 | d) 2, 5, 1, 4 e 3 |

280. UEM-PR

Assinale o que for correto sobre as potencialidades econômicas das formações vegetais no Brasil e a necessidade de preservação desses ecossistemas.

01. As matas de araucárias ou pinhais do Sul do Brasil – as quais apresentam utilidade para a fabricação de papel – desapareceram, em grande parte, devido ao aproveitamento da madeira.
02. O babaçu produz um fruto sem utilidade econômica. Porém, das suas folhas, extrai-se cera e fibras finas.

04. Os manguezais apresentam grande diversidade de plantas e de animais. Porém a salinidade excessiva do meio impede o aproveitamento econômico de sua flora e de sua fauna.
08. Os campos sulinos constituíram, por muitos séculos, pastagens naturais que favoreceram a atividade pecuária, na região. Atualmente, sofrem impacto ambiental provocado pela intensificação das atividades agropecuárias, com degradação dos solos.
16. As formações de caatinga caracterizam-se pela ausência de biodiversidade vegetal e por uma fauna quase inexistente. São ecossistemas áridos, sem potencial econômico e que não constituem áreas com necessidade de preservação.
32. A fauna do Pantanal variada e abundante e compreende répteis, como os jacarés, inúmeras espécies de aves e de peixes, além de mamíferos selvagens e outros animais, alguns ameaçados de extinção. A fauna pantaneira constitui um forte elemento de atração, favorecendo o turismo, como atividade econômica.
64. A vegetação de cerrado apresenta baixa diversidade de espécies, que são de pouco interesse econômico e farmacológico. De fato, a exploração das plantas do cerrado para fornecimento de carvão vegetal gera pouco impacto ambiental, pois as árvores são retorcidas e baixas.

Dê a soma das proposições corretas.

281. UFMS

Sobre o Pantanal mato-grossense, é correto afirmar:

01. ocupa uma área de aproximadamente 220.000 km², abrangendo o oeste do Mato Grosso do Sul e um pequeno trecho do Mato Grosso.
02. sua vegetação é variada, podendo ser encontradas espécies características do cerrado, da caatinga e de florestas, o que lhe confere a denominação de Complexo do Pantanal.
04. é uma área de planalto, com altitudes que variam de 200 m a 300 m, sujeita a inundações periódicas.
08. nessa área predomina a pecuária leiteira, com utilização de pastagens artificiais.
16. localiza-se aí o Maciço de Urucum, com importantes reservas de minério de ferro e de manganês.

282. FGV-SP

Esse importante bioma tem passado por transformações lentas, mas significativas, nas últimas décadas. A caça ilegal, a pesca predatória, o turismo e a expansão urbana têm acelerado estas transformações. A ocupação desordenada das regiões mais altas, onde nasce a maioria dos rios, é o risco mais grave. A agricultura indiscriminada está provocando a erosão do solo, além de contaminá-lo com o uso excessivo de agrotóxicos. O resultado da destruição do solo é o assoreamento dos rios (...).

Adaptado de <http://www.wwf.org.br>

Os problemas descritos referem-se ao domínio:

- | | |
|-----------------------|---------------------------|
| a) da mata Atlântica. | d) da floresta Amazônica. |
| b) da caatinga. | e) do Pantanal. |
| c) dos campos. | |

283.

É uma faixa de transição entre o litoral oriental e o Sertão. Possui maior pluviosidade que o Sertão, devido ao relevo de chapadas, originando os chamados “brejos”, áreas úmidas com lavoura permanente. Tem o domínio de minifúndios e de policultura de subsistência e de pequena comercialização. Destacam-se o algodão, sisal ou agave, feijão, fumo, milho, café, além da pecuária facilitada por incentivos da Sudene.

O texto refere-se ao(à):

- a) agreste.
- b) litoral setentrional.
- c) zona da mata.
- d) meio-norte.
- e) sul da Bahia.

284.

É uma faixa de transição entre a Zona da Mata e o Sertão. O planalto cristalino antigo da Borborema é a forma de relevo predominante. A maior pluviosidade permite uma policultura de subsistência em pequenas propriedades. As principais cidades são Campina Grande, na Paraíba, e Caruaru em Pernambuco.

O texto refere-se ao:

- a) agreste.
- b) litoral setentrional.
- c) zona da mata.
- d) meio-norte.
- e) sul da Bahia.

285. Fuvest-SP

A divisão do Brasil apresentada no mapa abaixo relaciona-se com:



- a) clima.
- b) relevo.
- c) hidrografia.
- d) regiões geográficas.
- e) vegetação.

286. Ceub-DF

As áreas 1 e 2 destacadas no mapa identificam, respectivamente, os seguintes tipos de vegetação:



- a) caatinga e cerrado.
- b) campos e caatinga.
- c) mata dos cocais e campos.
- d) caatinga e mata Atlântica.
- e) cerrado e caatinga.

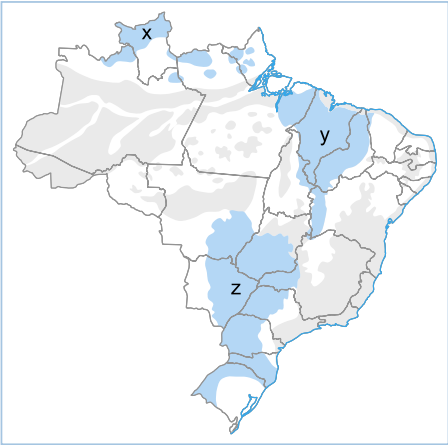
287. Mackenzie-SP

Assinale a alternativa que contenha o título correto para o mapa.



- a) Grandes domínios morfoclimáticos
- b) Nova classificação do relevo
- c) Grandes tipos climáticos
- d) Principais formações vegetais
- e) Estrutura geológica

288. FGV-SP



Adapt. da classificação de J. Ross, 1996.

As áreas assinaladas no mapa por X – Y – Z correspondem, respectivamente, às seguintes unidades do relevo brasileiro:

- a) planaltos residuais norte-amazônicos / planaltos e chapadas da bacia do Parnaíba / planaltos e chapadas da bacia do Paraná.
- b) depressões marginais amazônicas / depressão Sertaneja e do São Francisco / depressão periférica sul-rio-grandense.
- c) planaltos residuais norte-amazônicos / depressão Sertaneja e do São Francisco / chapadas da bacia do Paraná.
- d) depressões marginais amazônicas / planaltos e chapadas da bacia do Parnaíba / chapadas da bacia do Paraná.
- e) planaltos residuais norte-amazônicos / planalto de Borborema / depressão periférica sul-rio-grandense.

289. UFTM-MG (modificado)

Observe as paisagens litorâneas para responder à questão.

1



2



Assinale a alternativa que identifica os mecanismos naturais responsáveis pelas paisagens 1 e 2.

	1	2
a)	Ação destrutiva das correntes marítimas.	Processo de erosão provocado pelo vento.
b)	Processo de desgaste provocado pelas ondas.	Ação construtiva dos ventos.
c)	Ação destrutiva provocada pela oscilação das marés.	Processo de soerguimento provocado por tectonismo.
d)	Processo de sedimentação das águas.	Ação abrasiva das ondas.
e)	Ação construtiva provocada por forças tectônicas.	Processo de erosão provocado pelo vento.

290. UNA-MG

Com base nos seus conhecimentos sobre os climas do Brasil, assinale a alternativa correta.

- a) O território brasileiro está situado na zona temperada.
- b) As correntes marítimas frias são as principais responsáveis pelos climas brasileiros.
- c) A latitude tem pequena importância nos climas do Brasil.
- d) No Brasil atuam 2 massas de ar continentais e 3 oceânicas.

291. UFMS

O Pantanal é um dos ecossistemas mais importantes do território brasileiro. Por apresentar características naturais e culturais próprias, é valorizado mundialmente como uma área de conservação ambiental.

Assinale a(s) assertiva(s) que indica(m) características corretas desse ambiente.

- 01. O rio Paraguai é o principal rio da região atravessando o Pantanal de Norte a Sul; o ambiente pantaneiro tem como característica apresentar períodos de seca e de cheia durante o ano.
- 02. O Pantanal não apresenta ocupação humana, inexistindo atividades econômicas nesse ambiente; o principal rio do Pantanal é o rio Paraná.

04. O rio Taquari é um importante rio do Pantanal, mas está assoreado em diversos pontos de seu curso; a principal atividade econômica praticada nesse ambiente é a pecuária.
08. A principal área urbana do ambiente pantaneiro é a cidade de Campo Grande; o Pantanal brasileiro está localizado em apenas um estado brasileiro: Mato Grosso do Sul.
16. O Pantanal é um importante atrativo turístico brasileiro; o Pantanal é uma planície localizada na região central da América do Sul.

Qual é a soma das assertivas corretas?

292. UPF-RS

O litoral sul-rio-grandense é caracterizado por baixas altitudes, solo arenoso, vegetação rasteira e escassa e presença de mananciais lagunares de água doce e salgada. O fator que **não** concorre para formar esse tipo de cobertura vegetal é:

- a) a pobreza da areia em substâncias nutritivas.
- b) a presença de sal marinho na água infiltrada.
- c) o intenso calor do sol, provocando a evaporação da umidade das camadas superficiais.
- d) a mobilidade das dunas, dificultando a fixação das plantas.
- e) o solo basáltico, favorecendo grande permeabilidade.

293. Udesac

A passagem de um domínio morfoclimático para outro não se dá imediatamente, como se houvesse uma linha divisória clara, como aparentemente os mapas parecem indicar. As áreas entre os domínios morfoclimáticos chamam-se:

- a) domínios intermediários.
- b) faixas de transição.
- c) áreas vazias.
- d) faixas insulares.
- e) domínios de revolução.

294. Mackenzie-SP

Até meados do século XX, a mais importante atividade econômica era a pecuária extensiva tradicional, implantada desde o século XVIII. Embora a atividade ainda não seja prejudicial ao equilíbrio ecológico, a introdução do gado nelore permitiu um aumento da produção, exigindo obras para o escoamento de carne e leite. A agricultura também tem se expandido e é praticada de forma inadequada, com o emprego indiscriminado de agrotóxicos. Outra ameaça é a exploração de minérios.

Igor Moreira

Identifique o ecossistema a que se refere o texto.

- a) Amazônia
- b) Caatinga
- c) Pantanal
- d) Campos e mata de araucária
- e) Mata Atlântica

295. Fuvest-SP

O ecoturismo é uma possibilidade de aproveitamento econômico das unidades de conservação no Brasil.

Sobre esta atividade, é falso dizer que:

- a) atrai turistas de todo o mundo, sendo o principal ramo da atividade turística no país.
- b) pode causar, quando ocorre em terra firme, a compactação do solo pelo uso frequente das trilhas.
- c) deve ser implementada, procurando-se conciliar os interesses dos visitantes com as expectativas da população que vive nas áreas protegidas.
- d) procura explorar a beleza cênica da paisagem, propondo atividades ao turista, de acordo com as características naturais do ambiente.
- e) pode causar a fuga da fauna que se assusta com a presença dos turistas.

296. Vunesp

(ABC) ... forma uma unidade fisiográfica fitofisionômica especial. É uma extensa planície quaternária, situada a mais ou menos 200 m de altitude, sujeita a grandes inundações anuais e coberta por uma vegetação em que se alternam espécies hidrófitas, mesófitas e xerófitas. A paisagem é de campos entremeados por manchas de matas.

MATOS, Dirceu Lino de. As Regiões geoeconômicas. p.469 – Brasil, a Terra e o Homem, vol.II.

A região descrita no texto acima refere-se:

- a) ao agreste, economia tipicamente agroindustrial.
- b) à planície Amazônica, cuja economia é baseada no extrativismo vegetal.
- c) à Campanha Gaúcha, de economia regional essencialmente criatória.
- d) ao Pantanal mato-grossense, onde se desenvolve uma economia pastoril e agrícola.
- e) ao vale médio do rio São Francisco, com atividades agropastoris.

297. Fuvest-SP

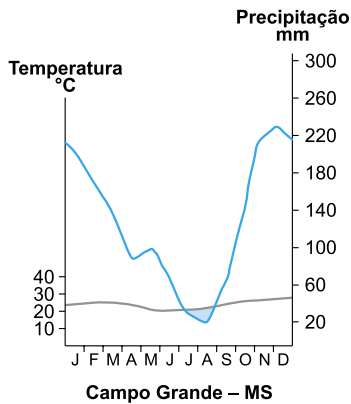
Hoje, a civilização só parece progredir onde existe um clima estimulante. Uma civilização de primeira categoria pode ser transportada de um lugar para outro mas só pode crescer com vigor onde o clima der energia aos homens.

Huntington, 1915

Na atualidade, considerando as linhas de pensamento geográfico mais modernas, a afirmação contida no texto pode ser:

- a) confirmada em numerosas áreas de colonização européia da África que não conseguiram se desenvolver em virtude dos climas áridos e semi-áridos.
- b) contestada em sua essência, pois não são exclusivamente as condições naturais que justificam o grau de desenvolvimento de uma região.
- c) confirmada em sua essência, pois em várias áreas da África e da América Latina as condições climáticas adversas retardaram o progresso.
- d) contestada, pois não é o clima, mas o meio natural como um todo, o principal fator responsável pelo fraco desenvolvimento econômico de várias partes do mundo, a exemplo do Sahel africano.
- e) confirmada na Ásia das monções, onde a forte concentração de chuvas num só período do ano impediu que as influências da colonização européia promovessem o desenvolvimento da região.

298. Fuvest-SP



Simielli, 1997

- a) Apoiando-se no mapa e no gráfico apresente as principais características do pantanal brasileiro quanto a: formas de relevo, formações vegetais e dinâmica hidrológica.
- b) Cite um tipo de interferência antrópica modificadora da dinâmica hidrológica natural de lagoas e rios pantaneiros. Explique.

299. FGV-SP

A hidrovía Paraná-Paraguai requer obras para a expansão do tráfego de cargas, como a drenagem do rio Paraguai, entre Cáceres (MT) e Corumbá (MS).

Jornal Folha de S. Paulo – 19/8/97 pág.37

- Considerando-se as condições naturais da área citada acima, estima-se que tal dragagem poderá provocar:
- a) um maior alargamento da planície de inundação, pois a retirada de detritos significa a retirada de obstáculos das águas do rio Paraguai, que avançarão rumo às áreas mais distantes do leito do rio.

- b) uma questão diplomática com a Argentina, pois a alteração no fluxo das águas do rio Paraguai rebaixará sensivelmente o volume de águas da Hidrelétrica de Itaipu.
- c) alterações radicais na paisagem, pois o rio Paraguai percorre um vale em *canyon*, que será inundado a partir de represamento das águas, a exemplo do ocorrido com Sete Quedas.
- d) um rebaixamento do nível do rio Paraguai e, em decorrência, trechos do Pantanal deixarão de ser alagados durante a cheia, provocando alteração e mesmo morte de espécies da fauna e flora da região.
- e) uma questão diplomática com o Paraguai, pois a alteração no fluxo das águas reduzirá, significativamente, o volume de águas da Hidrelétrica de Itaipu, gerando uma crise no fornecimento de energia.

300.

O é necessariamente uma atividade de baixo impacto ambiental. O turista procura satisfazer necessidades legítimas de repouso, diversão, recreação e cura, além das necessidades intelectuais, espirituais e de conhecimento. Nas unidades de conservação, em geral, e em particular, naquelas onde há florestas tropicais, tem se trabalhado o turismo relacionando-o à educação ambiental. Muitas estratégias desenvolvidas em programas de educação ambiental, como visitas monitoradas, palestras de campo, exibição de filmes, etc., têm sido adaptadas a roteiros turísticos.

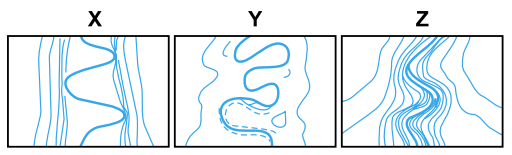
FURLAN, Sueli Ângelo e NUCCI, João Carlos.
A Conservação das florestas tropicais.
São Paulo: Atual Editora, 1999.

O espaço em branco, no texto, pode ser preenchido corretamente por:

- a) turismo histórico.
- b) ecoturismo.
- c) turismo de negócios.
- d) turismo de massa.
- e) complexo hoteleiro.

301. Fuvest-SP

Observe as figuras abaixo.



De modo geral, seguindo o percurso do rio de jusante para montante, a sequência correta das figuras é:

- a) X, Z e Y
- b) X, Y e Z
- c) Y, X e Z
- d) Z, Y e X
- e) Z, X e Y

302. Fuvest-SP

O turismo de negócios e o ecoturismo estão entre as mais promissoras modalidades econômicas. Indique e explique duas condições geográficas, no Brasil, necessárias, respectivamente, para o desenvolvimento do turismo de negócios e para o desenvolvimento do ecoturismo. Cite um exemplo que ilustre cada um dos casos.

303.

No centro geográfico da América do Sul, a _____ é uma das maiores planícies de nível de base do Globo, ainda em processo de entulhamento, o maior complexo de terras úmidas do mundo, cerca de 150 mil km² no território brasileiro, com 500 km no sentido norte-sul e 300 km de leste a oeste, e reconhecidamente uma área de frágeis equilíbrios ambientais.

QUEIROZ Neto, José Pereira de. *Patrimônio ambiental brasileiro*. São Paulo: Edusp. SP. 2003.

- Qual é a planície que preenche corretamente a lacuna do texto?
- Cite as principais características climáticas e fitogeográficas da região destacada no texto.
- Explique sucintamente a origem do assoreamento de vários rios dessa imensa planície.

304. UFSC

O mapa abaixo apresenta seis grandes setores geomorfológicos, paisagísticos e fitogeográficos do extenso litoral brasileiro. Considere a(s) proposição(ões) a esse respeito, assinalando a(s) que estiver(em) corretas.



SIMIELLI, Maria Elena. *Geatlas*. São Paulo: Ática, 2000. AB'SABER, Aziz Nacib. *Litoral do Brasil*. São Paulo: Metalivros, 2001.

- O litoral equatorial amazônico estende-se por três estados brasileiros (Amapá, Pará e parte do Maranhão). Nele se destacam a região da foz dos rios Amazonas e Tocantins e o golfo maranhense, onde se aloja a ilha em que se localiza a cidade de São Luís.
- O litoral sudeste estende-se do Espírito Santo até a divisa do Paraná com Santa Catarina. Apresenta uma costa pouco acidentada, devido à presença da Serra do Mar, cujas escarpas são recobertas por florestas subtropicais e marcadas pela ausência de núcleos urbanos.

04. O setor oriental da costa nordestina inclui a Zona da Mata, área que apresenta elevadas precipitações. Essa condição, aliada às características do solo, favoreceu o desenvolvimento agrícola, com destaque para o cultivo da cana-de-açúcar.

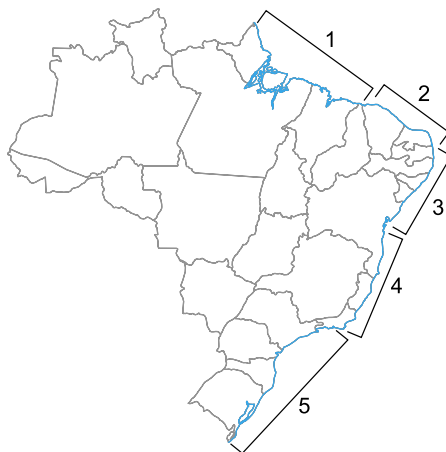
08. O litoral leste vai da foz do rio São Francisco, entre Alagoas e Sergipe, até o norte do Espírito Santo e tem como seu principal acidente geográfico a Baía de Todos os Santos. Nessa baía, devido às excelentes condições naturais, foi implantado o núcleo que deu origem a primeira capital do Brasil.

16. O litoral setentrional do Nordeste, que se estende do Maranhão ao Rio Grande do Norte, constitui a grande exceção climática, ecológica e paisagística da costa brasileira, onde a semi-aridez nordestina chega ao mar. Apresenta salinas, como as de Areia Branca e Macau.

32. A costa sul brasileira abrange o litoral dos estados de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul. A costa catarinense é freqüentada por turistas e, ao sul de Torres, uma extensa faixa de restinga dá origem a um litoral lagunar, onde se destaca a Lagoa dos Patos.

Qual é a soma da(s) proposição(ões) correta(s)?

305. UFTM-MG



Esse trecho do litoral brasileiro é baixo e com manguezais. Nele aparecem inúmeras lagoas costeiras, extensas formações de dunas e a foz mista de importante rio brasileiro. O texto descreve características do trecho do litoral indicado com o número:

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

Geografia do Brasil 1 – Gabarito

01. C 02. C 03. A
04. D 05. A 06. A
07. B
08. a) Os marinheiros que viajaram da América para a Ásia ficaram um dia mais velhos do que aqueles que viajaram no navio *Daphne*, pois atravessaram a LID – Linha Internacional da Data.
b) No navio *Daphne*, é meia-noite de sexta-feira, pois ele seguiu em direção oeste, cruzando a Linha Internacional da Data.
c) O avião aterrissará no aeroporto internacional de Viracopos, às quatro horas do dia 22 de novembro.
09. E 10. E 11. D
12. C 13. B 14. C
15. A 16. E 17. D
18. B
19. 62 (02 + 04 + 08 + 16 + 32)
20. B 21. E
22. 47 (01 + 02 + 04 + 08 + 32)
23. E 24. C 25. A
26. 29 (01 + 04 + 08 + 16)
27. D 28. D
29. 1. a) Espaço geográfico: 29 – O norte do estado do Mato Grosso e o norte de Goiás.
Justificativa: Apresentam características da região Amazônica (clima equatorial, floresta amazônica).
b) Espaço geográfico: Norte de Minas Gerais.
Justificativa: As características humanas e econômicas se assemelham às características do sertão nordestino (pecuária extensiva e péssimos indicadores sociais).
2. A divisão regional abrange uma grande extensão territorial, portanto engloba regiões com grandes diferenças físicas, humanas e econômicas.
30. E 31. C 32. B
33. B 34. A 35. C

36. A 37. B 38. E
39. A 40. E 41. B
42. B 43. D 44. B
45. D 46. B 47. E
48. B 49. A 50. A
51. B 52. A
53. 14 (02 + 04 + 08)
54. 1 – A área correspondente às depressões sofreu um grande aumento.
2 – Os planaltos são associados à estrutura geológica (Sedimentares-cristalinos).
55. B 56. E 57. E
58. D 59. C 60. E
61. C 62. B 63. E
64. E 65. C 66. A
67. A 68. D 69. C
70. A 71. D 72. B
73. C 74. A 75. D
76. E 77. B 78. A
79. a) A massa de ar assinalada pela letra A é a Equatorial continental, e a B é a Polar atlântica.
b) Durante o verão, a mEc avança para o Brasil central, onde provoca chuvas e temperaturas elevadas. Durante o inverno, a mPa avança através do corredor de terras baixas da porção central da América do Sul e provoca o fenômeno climático da friagem na Amazônia ocidental.
80. a) A formação vegetal é o cerrado, que é típico do Brasil central.
b) Troncos e galhos retorcidos e árvores de pequeno porte espaçadas.
81. D 82. C 83. E
84. A 85. D 86. B
87. C 88. E
89. a) As áreas planálticas da região de Brasília que apresentam maior altitude são centros divisores de água, portanto favorecem a formação de vários rios.
b) Bacia do Paraná e bacia do Tocantins-Araguaia.

- c) A bacia do Paraná é utilizada para gerar energia elétrica em larga escala e para a navegação.

90. V, F, F, F

91. C 92. B 93. B
94. D 95. A 96. B
97. E 98. C 99. D
100. C 101. B

102. a) O domínio A é o das caatingas; o B é o dos cerrados; o C, o Amazônico e o D, o domínio das araucárias.

- b) As áreas planálticas do Brasil central são centros divisores de água, onde se formam muitos rios de várias bacias hidrográficas (Amazônica, Paraguai, Paraná).

103. B

104. a) As temperaturas são altas o ano inteiro, com pequena amplitude térmica entre o verão e o inverno. A estação chuvosa é o verão, sendo que no inverno ocorre uma forte redução das chuvas. Tais características são encontradas em áreas onde domina o clima tropical típico.

- b) A cidade é Cuiabá. O processo de *laterização* ocorre em áreas de clima tropical com alternância de estações chuvosa e seca. Essa alternância na precipitação provoca uma lixiviação intensa nos solos, ou seja, muitos minerais são levados pelas águas de infiltração, provocando uma concentração de hidróxidos de alumínio e de ferro. O ferro confere ao solo uma coloração avermelhada e elevada acidez (pH alto de 8 ou 9). Como resultado desse processo, forma-se a *laterita* (crosta endurecida), e os solos ficam pouco férteis. No Brasil, o solo laterítico é comum principalmente na região Centro-Oeste.

105. D 106. D 107. E

108. As características do domínio das caatingas são: depressões interplanálticas, clima tropical semi-árido, rios intermitentes e caatingas.

109. A 110. B 111. C

112. B

113. a) A bacia destacada é a do rio São Francisco.

b) A expressão rio dos currais está associada à expansão da pecuária no vale do rio São Francisco.

c) A nascente do rio São Francisco está localizada em Minas Gerais, onde o índice pluviométrico é maior, portanto as águas que abastecem as hidrelétricas nordestinas têm origem em Minas Gerais.

114. E 115. D 116. D

117. A 118. B 119. D

120. D

121. a) No Parque Nacional da Serra da Capivara (Piauí), o domínio morfoclimático predominante é a "caatinga". O clima é tropical semi-árido, caracterizado pela irregular distribuição das chuvas, e as temperaturas são amenizadas pelo fator altitude. A hidrografia caracteriza-se pelo predomínio de rios perenes. (Fonte: *Atlas Nacional do IBGE*, 3ª edição).

b) As rochas sedimentares formaram-se pela agregação de detritos ou sedimentos de rochas que foram desagregados. Podemos citar, como exemplos de rochas sedimentares, o arenito, o calcário e o carvão mineral (biólito), entre outras.

122. E 123. D

124. a) Os versos da canção referem-se à bacia hidrográfica do São Francisco.

b) Na região da barragem de Sobradinho, que corresponde ao médio curso do rio São Francisco, foi implantada, nos últimos anos, uma importante fruticultura irrigada.

c) Os versos da canção fazem alusão ao movimento sociopolítico de Canudos (beato Antônio Conselheiro – o sertão vai virar "mar").

125. E 126. A

127. 11 (01 + 02 + 08)

128. A

129. a) A localização geográfica das principais áreas irrigadas à montante da sequência de quedas d'água no rio São Francisco, onde estão situadas as usinas de Paulo Afonso I, II, III e IV, Moxotó, Itaparica e Xingó, faz com que a expansão da irrigação, que demanda cada vez mais água, compita com a geração de energia. O aumento da área irrigada no vale, conjugada com a demanda de água para a transposição, pode vir a comprometer a vazão mínima necessária para a geração de energia.

b) Entre as principais críticas dos movimentos ambientalistas contra o projeto da transposição, temos: existem soluções menos custosas e mais sustentáveis para sanar o problema de falta de água no semi-árido, como a construção de poços e cisternas; o regime fluvial e a vazão do rio São Francisco já estão bastante comprometidos pelo desmatamento em suas cabeceiras e de seus formadores, e a transposição seria um golpe mortal na vida do rio; a transposição comprometeria a vazão do rio a jusante, aumentando a salinidade em sua foz, o que afeta a vida dos manguezais; a transferência das águas do São Francisco, com os seres vivos que nela vivem, para os rios do Nordeste Setentrional, poderia afetar seriamente ecossistemas fluviais do semi-árido.

130. B 131. B

132. 71 (01 + 02 + 04 + 64)

133. a) O domínio A é o dos cerrados e o B, o domínio das caatingas.

b) Os cerrados apresentam árvores de pequeno porte, espaçadas, troncos e galhos tortuosos, raízes profundas e um estrato arbustivo-herbáceo.

134. a) Elementos:

- A baixa umidade atmosférica, embora a proximidade do mar e latitude favoreçam a formação das massas de ar úmidas;
- A baixa precipitação, com índices inferiores a 750 mm anuais;
- O relevo que dificulta a entrada das massas de ar do tipo Tropical Atlântica;
- A vegetação de caatinga, arbustiva e resistente aos longos períodos de seca, como as cactáceas;
- A hidrografia marcada por rios intermitentes.

b) Fatores:

- Alta concentração fundiária desde o período da colonização, agravando-se no início do século XX, quando foi criada a Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas (IFOCs), posteriormente transformada em Departamento Nacional de Obras as Secas (DNOCS), e exclusão e expulsão dos trabalhadores rurais.
- A "indústria da seca", a construção de açudes para captar água visando a beneficiar os grandes latifundiários, pelos incentivos e pelas verbas federais.
- A economia agroexportadora e a disseminação da pobreza pela implantação de pólos industriais voltados para os mercados extra-regionais.

135. D 136. A 137. B

138. D

139. a) A – zona da mata e litoral; B – agreste; C – sertão; D – meio-norte.
- b) O clima semi-árido possui chuvas escassas e irregulares e temperaturas elevadas, a vegetação corresponde às caatingas que apresentam xerófitas (cactáceas), gramíneas, árvores e arbustos.
140. C 141. A 142. D
143. D 144. C 145. D
146. C 147. D 148. A
149. C
150. a) O clima representado é o semi-árido, que é típico do sertão nordestino.
- b) O clima semi-árido possui temperaturas elevadas o ano todo e chuvas escassas e irregulares.
- c) A caatinga é formação vegetal típica do nordeste seco.
151. C 152. A 153. E
154. D 155. D 156. D
157. D 158. E 159. C
160. C 161. C 162. C
163. B 164. E 165. E
166. D 167. D 168. D
169. C 170. A 171. A
172. A 173. D 174. D
175. B 176. D 177. C
178. a) As unidades de relevo identificadas no fragmento de mapa de A para B correspondem: II – serra da Mantiqueira, I – serra do Mar, III – vale do Paraíba. O processo epigenético pós-cretáceo, que se estendeu até o terciário médio, provocou o soerguimento da imensa plataforma sul-americana, originando as serras do Mar e da Mantiqueira (escarpas acentuadas), como também fossas tectônicas (vale médio do rio Paraíba do Sul).
- b) O relevo exerce um papel fundamental na distribuição das precipitações pluviométricas verificadas no perfil apresentado. As áreas de barlavento (maior

- altitude), mais expostas à influência da maritimidade e das massas de ar, são as que apresentam as maiores precipitações (2.000 mm a 4.500 mm), em função das chuvas orográficas ou de relevo, sendo que as áreas a sotavento apresentam menores índices pluviométricos (1.200 mm). Cabe lembrar que, no trecho paulista da serra do Mar (Bertioga – Taiaçupeba), encontramos os maiores índices pluviométricos do país.
179. a) O domínio é o dos mares de morros.
- b) O domínio dos mares de morros abrange a porção oriental do país.
- c) O clima quente e úmido favorece o intemperismo químico, provocando o arredondamento das formas de relevo originando a mamelonização.
180. C 181. 05 (01 + 04)
182. D 183. C 184. A
185. B 186. B
187. a) Durante o dia, as encostas das montanhas são aquecidas mais rapidamente que os fundos dos vales, em razão de sua maior exposição; sendo assim, desenvolve-se um gradiente de pressão fraco, com ventos que se movimentam dos vales em direção à área mais alta (ventos anabáticos). À noite, ocorre uma inversão do gradiente de pressão. As áreas mais altas (planaltos) sofrem um resfriamento mais rápido, em razão das perdas de radiação terrestre; assim, os ventos frios (catabáticos) e mais densos deslocam-se em direção aos vales e depressões.
- b) Como consequência desse mecanismo podem ocorrer, no inverno, nos fundos de vales, geadas e inversões térmicas. Nas áreas industriais (Cubatão), as inver-

sões térmicas favorecem a concentração de poluentes na atmosfera.

188. B 189. E 190. B
191. E 192. A 193. C
194. 09 (01 + 08)
195. E 196. C 197. E
198. A 199. A 200. D
201. a) O domínio morfoclimático apontado no mapa do Brasil é denominado Mares de Morros ou áreas mamelonares tropicais atlânticas florestadas.
- b) O relevo é acidentado ou íngreme (mares de morros) e a cobertura vegetal primitiva, a floresta latifoliada tropical úmida de constância (Mata Atlântica) e o clima tropical úmido. A expansão do café (séculos XIX e XX), o cultivo da cana-de-açúcar e a expansão urbana foram responsáveis pela acentuada ocupação humana, desencadeando uma grande degradação ambiental (desmatamento, erosão acentuada, assoreamento de rios e baías, redução dos mananciais e movimentos de massa ou escorregamentos).
202. a) Floresta ou Mata Atlântica.
- b) É perene: permanentemente verde e não perde as folhas;
- é heterogênea: constituída de várias espécies;
- é densa: fechada;
- é higrófila: várias espécies vivem em ambientes úmidos; predomina sobre terra firme;
- localiza-se em um relevo montanhoso;
- apresenta a maior biodiversidade do mundo.
203. E 204. D 205. A
206. D 207. B
208. 20 (04 + 16) 209. C
210. E 211. C 212. A
213. C 214. E 215. A
216. C 217. E 218. C

- 219. a)** A relação correta é: 1 – c, 2 – b, 3 – a.
- b)** O perfil 1 apresenta a maior média altimétrica, sendo que o perfil 3 possui a menor média, mas aí são encontradas as áreas de maiores altitudes (planaltos residuais norte-amazônicos). Já o perfil 2 possui médias altimétricas intermediárias.

220. C 221. D 222. A

- 223. a)** Em Belém e Curitiba, as chuvas ocorrem em todos os meses do ano.
- b)** As diferenças de temperatura média são explicadas principalmente pela latitude. A cidade de Belém está em baixa latitude, e a cidade de Curitiba está ao sul do trópico de Capricórnio (23° 27' S).

- 224. a)** A queda de temperatura mínima do Rio Grande do Sul e Acre no período de 14 a 17 de maio de 2004 é explicada pelo avanço de uma frente fria impulsionada pela massa de ar polar (mPa – Massa Polar Atlântica).

- b)** A queda de temperatura na Amazônia Ocidental constitui um fenômeno climático denominado “friagem”, que corresponde à redução da temperatura em uma área com elevadas médias térmicas anuais.

- 225. a)** No dia 26 de março o ciclone extratropical estava no oceano; no dia 27 de março atinge principalmente o litoral de Santa Catarina e, no dia 28 de março, avançou para o interior de Santa Catarina e atingiu com maior intensidade o litoral e o nordeste do Rio Grande do sul.

- b)** O ciclone extratropical avança do oceano em direção ao continente, portanto de leste para oeste. A frente fria apresenta o deslocamento do sul para o norte.

- c)** A polêmica está associada à presença no ciclone de uma área denominada “olho”, que é típica dos ciclones tropicais (furacões). Os ciclones extratropicais são típicos das áreas de maior latitude, e os ciclones tropicais são típicos das baixas latitudes (Antilhas).

226. A 227. D 228. B

229. B 230. E

- 231.** No sudeste do Brasil, onde a latitude é menor e a temperatura maior, as araucárias são encontradas nas áreas que apresentam um relevo mais elevado (serra da Mantiqueira), entretanto, na região Sul, onde a latitude é maior e a temperatura menor, as araucárias podem ser encontradas em menores cotas altimétricas.

232. C 233. E 234. A

235. A 236. A 237. C

238. E 239. D 240. D

241. E 242. D

243. V, F, F, V, F

244. B

- 245. a)** O climograma I corresponde ao clima tropical semi-árido, o II ao clima subtropical e o III ao clima tropical típico.

- b)** A letra A corresponde aos cerrados, a B à mata da Araucárias e a C às caatingas.

- c)** Os cerrados são típicos das áreas de clima tropical típico, as araucárias, das áreas de clima subtropical e as caatingas, das áreas de clima tropical semi-árido.

- 246. a)** A intervenção antrópica está retratada no mapa pelas inúmeras hidrelétricas que foram construídas em função da presença de rios planálticos.

- b)** As várias hidrelétricas construídas fornecem energia elétrica para as regiões mais urbanizadas e industrializadas do país.

- 247. a)** A área de ocorrência original corresponde aos planaltos subtropicais da região Sul.

- b)** As principais características são: clima subtropical úmido, porções das bacias do Paraná e Uruguai e planaltos e chapadas da bacia do Paraná.

- c)** A devastação da vegetação primitiva foi resultante da expansão agropecuária e da extração madeireira.

248. B 249. B 250. E

251. 54 (02 + 04 + 16 + 32)

252. 43 (01 + 02 + 08 + 32)

253. B 254. C 255. A

256. B 257. C 258. D

259. E 260. D 261. B

262. B 263. A 264. D

265. D 266. D 267. E

268. C 269. A

- 270.** O problema ambiental é a formação dos areais (“desertificação”). A origem dos areais está associada ao uso predatório dos recursos naturais por meio da agricultura e da pecuária.

271. B

272. 30 (02 + 04 + 08 + 16)

- 273.** Devido ao fato de a formação vegetal das pradarias ser composta por uma vegetação herbácea contínua – campos limpos cobertos por gramíneas –, foi facilitado o desenvolvimento da pecuária extensiva, principalmente na região da Campanha Gaúcha, nas propriedades denominadas estâncias.

- 274. a)** Domínios morfoclimáticos são áreas onde ocorrem interações entre os vários elementos naturais (relevo, clima, vegetação, hidrografia e solos), em uma determinada região.

- b)** Uma faixa de transição morfoclimática corresponde a uma mescla de elementos naturais de dois ou mais domínios.

- c) Os domínios morfoclimáticos existentes no território brasileiro são:
- amazônico:
Terras baixas
Florestadas
equatoriais
 - cerrado:
Chapadões tropicais interiores com cerrados e florestas – galerias.
 - mares de morros:
Áreas mamelonares
Tropicais – atlânticas
Florestadas.
 - caatinga:
Depressões intermontanas e interplanálticas semi-áridas.
 - araucárias:
Planaltos subtropicais com araucárias.
 - pradarias:
Coxilhas subtropicais com pradarias mistas.

275. A 276. C 277. B

278. A 279. A

280. 41 (01 + 08 + 32)

281. Corretas: 01, 02 e 16.

282. E 283. A 284. A

285. C 286. C 287. D

288. A 289. B 290. D

291. 21 (01 + 04 + 16) 292. E

293. B 294. C 295. A

296. D 297. B

298. a) Quanto ao relevo, destaca-se a planície do Pantanal, que é recoberta por uma vegetação complexa (campos, cerrados, matas, palmeiras e vegetação flutuante). A dinâmica hidrológica é determinada pelo clima tropical semi-úmido, com cheias no verão e vazantes no inverno.
- b) O processo erosivo, causado pelo desmatamento nas áreas planálticas, devido à expansão agrícola (soja) que não utilizou técnicas adequadas, contribui para o intenso assoreamento de alguns rios que drenam o Pantanal (Taquari, Coxim).

299. D 300. B 301. C

302. O turismo de negócios está associado à infra-estrutura hoteleira, de transportes e comunicações (serviços), também à destacada posição econômica do Brasil na América do Sul. O principal exemplo é a cidade de São Paulo que anualmente sedia um grande número de feiras e congressos. O desenvolvimento do ecoturismo é favorecido pelas condições naturais do território brasileiro (variedade de ecossistemas) e

a presença de uma rede hoteleira e pousadas. Destacamos o Pantanal mato-grossense, a Amazônia e a Serra da Canastra.

303. a) A lacuna é preenchida por planície do Pantanal.

b) A região possui um clima tropical com verões quentes e chuvosos e invernos secos e recebe a influência das massas de ar tropical continental e polar atlântica. A vegetação do local é diversificada, destacando-se as matas, os cerrados, os campos e as cactáceas.

c) A origem do assoreamento de vários rios pantaneiros está associada à ocupação das áreas planálticas (bordas do Pantanal) pela moderna agricultura de grãos (soja), que gerou um grande desmatamento das formações vegetais primitivas (Cerrados e florestas galerias) e, portanto, toneladas de sedimentos foram carregadas para os rios que cortam o Pantanal. O exemplo mais significativo é o rio Taquari.

304. 61 (01 + 04 + 08 + 16 + 32)

305. A